3 Secções

Diario Carioca

Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.547 | Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1936 | ...aça Tiradentes n. 77

Deslocado para o Rio o Eixo da Crise Politica de Porto Alegre

Não Se Acredita Mais na Viabilidade do "Octologo"

Como está sendo encarada a attitude da Frente Unica — A primeira consequencia do rompimento gaucho foi a scisão da minoria — Causou sensação a inesperada viagem do sr. Lindolfo Collor a S. Paulo — O situacionismo riograndense aceita o desafio dos partidos frenteunistas

Os chefes da minoria, reunidos no Palacio Tiradentes

Hontem na Camara, os commentarios eram os mais desfavoraveis ao resultado das "demarches" para a escolha da Commissão Mixta.

Ninguem mais acredita na viabilidade do *octologo*, sobretudo depois do rompimento do accordo gaucho. Por uma caprichosa ironia do destino, a Frente Unica aqui no Rio é uma especie de paladino da concordia e da pacificação, emquanto em Porto Alegre se mantem intransigente, encerra as negociações com o situacionismo, denuncia ainda por cima o "modus - vivendi", aggravando assim a crise politica, que ella deseja conjurar!

Segundo corre nos meios gauchos, o campeão dessa politica arriscada é o sr. Mauricio Cardoso, que afastou definitivamente a corrente frenteunista do Partido Liberal, numa hora em que o Rio Grande do Sul deveria estar unido.

Não temos duvidas em affirmar que essa attitude da Frente Unica, se lhe dá a apparencia de momentaneas vantagens, cria, por outro lado, uma situação delicada para a maioria, deslocando de Porto Alegre para o Rio o eixo da crise politica.

A primeira consequencia dessa manobra da Frente Unica foi a scisão provocada no seio da minoria. Esse facto enfraqueceu consideravelmente a opposição, ao mesmo tempo que deixou em posição delicada os chefes frenteunistas, os quaes não sabem mais como deverão resolver o difficil problema da execução do *octologo* e da escolha dos membros do Comité dos Cinco.

(Conclue na 8ª pagina)

Sr. João Neves da Fontoura

BASTA DE FERIADOS!

No Brasil, Cultiva-se a Mania de Que as Grandes Datas Civicas se Commemoram na vadiagem

O deputado Barreto Pinto apresentou á Camara um projecto de lei, considerando feriado nacional o dia 8 de dezembro, dedicado ao funccionalismo publico.

Sr. Barreto Pinto

Eis ahi um projecto que não deve passar, porque nenhuma significação tem elle e nenhuma vantagem traz para a digna classe que aquelle deputado representa na Camara Federal.

O funccionalismo civil, cujas justas e legitimas aspirações temos defendido das nossas columnas, sem reservas ou constrangimentos, merece muito mais do que um simples feriado. Os servidores da Nação têm para repousar cerca de dez feriados nacionaes, quinze dias de férias e os feriados de excepção que ha de vez em quando. O que elles querem é que suas reivindicações sejam attendidas, que sua situação seja resolvida definitivamente, que lhes dêem os seus Estatutos que ha longos annos se elabora sem nunca chegar ao fim.

Ha, ainda, um outro aspecto a apreciar: é a mania de encher de feriados o nosso calendario. Parece que os existentes já chegam. Houve, aliás, logo depois da victoria revolucionaria, uma reacção contra o numero de feriados nacionaes, estaduaes e municipaes, que tanto prejudicam os interesses do commercio e da propria economia nacional.

Se vingasse o projecto do sr. Barreto Pinto, todas as outras classes teriam o direito de pleitear a mesma homenagem. E, então, nada mais se faria no Brasil do que se viver em pleno regime da vadiagem...

Que se commemorem as grandes datas civicas com a paralysação do trabalho humano no paiz, está certo. O que, entretanto, se deveria exigir é que essas datas fossem realmente

(Conclue na 8ª pagina).

O Representante da União Pan-Americana

Recaiu a Escolha no Sr. Edmundo da Luz Pinto

O embaixador do Brasil em Washington acaba de transmittir ao chanceller Macedo Soares uma noticia que todo o paiz recebeu com sympathia: — a escolha do sr. Edmundo da Luz Pinto para representar a União Pan-americana junto ao nosso governo, de accordo com o estipulado na resolução LVI da Setima Conferencia Pan-americana. Accrescenta a communicação que o sr. L. S. Row, director geral da Pan-America Union" já se dirigiu em carta ao nosso illustre patricio, acreditando-o naquella qualidade.

O sr. Edmundo da Luz Pinto bem merece essa distincção. E' elle, sem duvida, uma das mais claras intelligencias e uma das figuras mais cultas do nosso paiz. Espirito eminentemente americanista, integrado no sentimento de solidariedade continental, a sua vida tem sido um alto e nobre exemplo de dedicação á causa da approximação dos povos da America, causa a que tem servido com o desinteresse e o idealismo que o caracterizam. Não só pela sua brilhante actividade intellectual, como pela destacada actuação que teve na Conferencia da Paz do Chaco, o sr. Edmundo da Luz Pinto impoz-se como um dos leaders mais autorizados da campanha de confraternização em que se empenham os maiores vultos do continente. Por tudo isso, o acto da "Pan-American Union" teve a mais lisonjeira

Sr. Edmundo da Luz Pinto

repercussão. Sobretudo porque foi perfeitamente justo, distinguindo com a escolha para seu representante no Brasil um nome dos mais eminentes da intellectualidade nacional, que tem um passado de serviços ao ideal que congrega em torno daquella prestigiosa entidade os lidimos expoentes de todas as classes sociaes das nações americanas.

O EXERCITO Pela Democracia

O commandante da 5ª Região Militar, dirigindo-se aos moços da União Universitaria de Curityba que protestaram contra as actividades extremistas da esquerda e da direita, lhes declarou: "Prosegui na vossa rota que é verdadeira. O exercito está com a mocidade que labuta dentro da ordem e da Democracia e na defesa desta contra os extremistas da esquerda e da direita. O vosso gesto merece o apoio do Exercito."

Essas palavras do commandante da 5ª Região são altamente expressivas. Em primeiro logar pela sua exaltação á attitude altiva da mocidade brasileira collocando-se em franca luta com os partidarios de todos os credos extremistas para defesa dos principios democraticos que assistiram a evolução politica e cultural do Brasil e formam a espinha dorsal do organismo nacional.

Depois pela justa definição dos deveres do Exercito brasileiro. Não se trata de uma posição politica que não cabe ás forças armadas. Mas de uma grande obrigação que lhe é imposta, para que o regime inaugurado em 1889 não seja destruido pelos facciosos arautos das duas extremas. Aliás, o glorioso Exercito nacional tem a nitida compreensão de seu papel historico. E para evitar que a nossa patria seja palco de lutas inglorias e se esphacelle nas mãos dos grupos extremistas, elle é a grande força capaz de fazer parar a furia sinistra dos inimigos da Republica.

VENDAS E COMPRAS DE IMMOVEIS E TERRENOS

VENDE-SE por.... 12:000$000 a prazo ou á vista um terreno na Estrada Rio-São Paulo junto a Inspectoria do Trafego em Campo Grande. Mede 36 x 75 tendo duas frentes. Tratar pelos telephones 22-3035 ou 48-1778.

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:
Cupertino Durão, 10x30 e 20x36
João Lyra 12x30
Mello Franco, 12x35 e .. 24x35
D. Pedrito, esquina de .. 10x17
Gal. Artigas, 12x35, 14x39 27x35 e esq. de 21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esq. de 17x23
Humb. de Campos, 12x26 24x26 e esq. de 15x10
Dias Ferreira, 12x27, 18 por 24 (frente tambem para Humb. de Campos) e esq. de 17x30
Campos de Carvalho, 12x30 e esq. de 10x17
Av. Delphim Moreira, 10x40 e esq. de 10x30 e de 13x30
Av. Ataulpho de Paiva 20x30

URCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:
Alm. Gomes Pereira .. 8,50x18
61, Marec. Cantuaria .. 10x10
J. L. Alves, 33x35, 17x35 e 12x35
Manoel Niobey 9x18
Irineu Marinho, esq. .. 10x10
Ramon Franco 12x20

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:
Santa Heloisa 15x30
Pery, 11x30, 12x30 e .. 33x30
Aura, 12x30, 24x30 e .. 30x30
Commendador Fonseca. 12x30
General Garzon, (quasi esquina Epitacio Pessoa) 10x18

IPANEMA — Vende-se, á rua Montenegro, primoroso predio, de 2 pavimentos, recem-construido: 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc., 95:000$, 2/3 á vista e 1/3 em prestações de 350$ mensaes. Ourives, 51, 1.º andar.

RAMOS — Vende-se á Estrada do Norte, 878, grande terreno com fundos para o mar, todo ou em lotes; á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.º.

COPACABANA — Esquina — Vende-se, no Posto 5, bellissimo terreno de 40x20; á rua dos Ourives, 51-1.º andar.

COPACABANA — Esquina — Vende-se, no Posto 2, lindo terreno de 38x25. Ourives, 51-1.º.

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 95:000$, sendo metade a prazo. Ourives, 51-1.º.

AVENIDA PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x50 ligado nos fundos a outro em elevação com 32x44, dominando a bahia. Ourives, 51-1.º.

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1.º.

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobin, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, bom lote a 1:000$ á vista e o saldo a 229$ mensaes. Ourives, 51-1.º.

NICTHEROY — Icarahy. Vende-se á rua Pereira da Silva, proximo da praia, terreno, nivelado, de 7 x 25. Ourives, 51-1.º andar.

PENHA — Vende-se, á rua Bellisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado, por 2:500$. Pechincha. Ourives, 51, 1.º andar.

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.º.

OLARIA — Vendem-se lotes na praia de Maria Angu', com frente tambem para as ruas dr. Nunes, Piranga (em calçamento), e Maria Angu'; á vista ou a prazo. Informações aos domingos e feriados, com o sr. Pedro, á rua dr. Nunes n. 436. Ourives, 51-1.º andar.

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo de 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno de 24 por 37, todo ou em dois lotes, á vista ou a prestações, á rua dos Ourives, 51, 1.º.

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Amaral, nivelados 9x33 15:000$000 ou 10 por 38, 16:700$000. Não são foreiros. Occasião. Ourives, 51-1.º.

VILLA ISABEL — Vende-se, á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna, por 110:000$000, sendo 30:000$000 á vista e o saldo a prazo de 14 annos. Ourives, 51-1.º andar.

A Cidade Applaudirá Zola Amaro Dia 7, no Theatro Mnntcipaj

A GRANDE CANTORA PATRICIA INTERPRETARA' A "CAVALLERIA RUSTICANA"

Poucas vezes um espectaculo lyrico foi esperado com tanto enthusiasmo e ansiedade, como o do dia 7 do corrente, no Municipal, em que reapparecerá Zola Amaro, interpretando a "Zantuzza", da "Cavalleria Rusticana".

A insigne cantora patricia que conquistou tantas glorias para o Brasil, recebendo os maiores applausos das mais cultas platéas da Europa, pelo seu valor real, incontestavel, merece bem uma homenagem do publico brasileiro.

A arte de Zola Amado apaixona, a sua voz majestosa tem o mesmo encanto nos arrebatamentos dramaticos e nos momentos de extrema doçura, os agudos bellissimos possuem o mesmo brilho dos medios e os graves são de uma belleza rara. Deante dessa artista previlegiada e dos apaixonados da arte lyrica não podem deixar de mostrar uma admiração commovida.

O tenor Francisco Cardoso tem elementos para fazer uma brilhante interpretação de Turiddu, dados os seus esplendidos dotes vocaes e os seus meritos de artista; o applaudido barytono Sylvio Vieira fará o papel de Alfio; Inah Malagutti interpretará Lola, e Gilda Colombo, mamma Lucia.

A opera "Pagliacci", de Leon Cavallo, será interpretada por artistas brasileiros, entre os quaes cumpre salientar o tenor dramatico Machado del Negri, que recebeu da critica os maiores elogios interpretando "Colombo", de Carlos Gomes. o barytono Ernesto de Marco, um dos nomes de mais relevo da arte lyrica nacional.

"Il Pagliaci" terá a interpretação dos seguintes cantores: Germana de Lucena, "Nedda"; Machado del Negri, "Caccio"; Sylvio Vieira, "Sylvio"; Ernesto de Marco, "Tonis e Taddeu"; José Amaro cantará Arlequim e Mario Tomasse o componez.

A grande orchestra e côros do Municipal, terão a regencia do maestro Luiz Belobono. Os vestuarios e scenarios foram gentilmente cedidos pelo maestro Piergile.

O espectaculo do dia 7 do corrente, está ob o patrocinio do ministro do Exterior, do prefeito do Districto Federal e DIARIO CARIOCA.

Os bilhetes encontram-se a venda á rua Gonçalves Dias 74, 1º andar, das 8 ás 10 horas.

Acção Catholica Brasileira

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES

Vêm sendo muito concorridas as aulas do curso para formação de dirigentes da Acção Catholica Masculina, que principia a organizar-se nesta capital por determinação das autoridades ecclesiasticas, vivamente empenhadas em dar a esse movimento a maior amplitude possivel.

Largamente divulgado o programma desses cursos, ministrados pelo conego Leovigildo Franca, e pelo dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), logo se manifestou um grande interesse pelos mesmos, no seio dos elementos catholicos desta capital. Assim foi que, á primeira aula, compareceram cerca de cento e vinte homens e moços, subindo o numero de inscripções na aula seguinte, a mais de cento e sessenta.

Destinadas essas aulas a promover o conveniente adestramento daquelles que desejarem prestar futuramente uma contribuição mais efficiente á tarefa da Acção Catholica, realizam-se ás segundas-feiras, ás 17 1|2 horas, no salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado. A proxima aula, entretanto, terá logar no dia 3, terça-feira, em virtude de ser feriado o dia 2, segunda-feira.

Nesse dia, ás 19 1|2 horas, dará o dr. Alceu Amoroso Lima a terceira aula de "Theoria da Acção Catholica", estudando "A Egreja e a Sociedade"; e ás 18 horas, o rev. conego Leovigildo Franca dará a terceira aula de "Pratica da Acção Catholica" versando o thema "Uma reunião de Acção Catholica. Sua nota caracteristica. Papel e responsabilidade da Junta dirigente."

No Espirito Santo

CINCO MIL CONTOS PARA OS MUNICIPIOS E VENDA DE USINAS DE ASSUCAR

VICTORIA, 31 (D.). — Foi sanccionada hoje pelo governador Bley a lei que autoriza o Poder Executivo a dispensar a importancia de cinco mil contos de réis em emprestimos aos municipios do Estado destinados a melhoramentos relativos á hygiene (Saude Publica). Tambem foi concedido um credito de cento e quatro contos de réis para melhoramento na imprensa estadual.

— O governador Bley enviou hoje mensagem á Assembléa Legislativa pedindo um credito de 250.000$000 para installação de uma usina de lacticinios em Cachoeiro de Itapemirim, com capacidade de aproveitamento da producção do leite dos municipios situados no sul do Estado.

— O governador Bley sanccionou a recente lei da Assembléa Legislativa que autoriza o Poder Executivo a arrendar ou vender as Usinas Paineiras e Jabaquara, que constituem dois valiosos proprios do Estado. O governador foi levado a essa solução porque deseja passar a industria do assucar á administração particular afim de que alcance a mesma maior desenvolvimento e permitta o fomento e outras economias. (Serviço Telegraphico do Departamento de Propaganda).

Uma recommendação ao Aerolloyd Iguassu'

O Departamento de Aeronautica Civil, em circular do director, acaba de pedir a attenção do gerente do Aerolloyd Iguassu', para que sejam applicadas nos serviços dessa empresa as disposições relativas á permanencia de pilotos nos seus postos e ao accesso dos passageiros e pessoas estranhas á cabine de commando das aeronaves.

Insistem os rexistas

BRUXELLAS, 31 (Havas). — O Partido Rexista pretendia effectuar seis grandes comicios, amanhã, mas o dia pareceu desfavoravel ao sr. Léon Degrelle para reuniões politicas, o que fez prever a sua não realização.

O "Pays Réel" annuncia 15 grandes "meetings" rexistas, oito dos quaes em 29 de novembro, nas principaes cidades, com excepção de Bruxellas.

Sensacionaes Revelações Sobre as Origens da Grande Guerra

TRAIÇÃO DE RAYMOND POINCARE'?

PARIS, Outubro de 1936 — Acaba de apparecer um livro que merece ser lido por todos quantos procuram compreender as origens da grande guerra. Mr. Georges Demartial já o assignalou.

Esse livro "Os Culpados" ,que o sr. Henri Pozzi publica, tem por fim defender o sr. Raymond Poincaré e os membros do governo do sr. René Viviani. Mas os factos e as provas que elle accumula, na sua volumosa obra, constituem uma accusação formidavel. E julgar-se-á que elle a dirige contra o proprio sr. Poincaré.

Com effeito, Henri Pozzi declara solennemente ter ido ao Palacio do Elyseu, na manhã, de 9 de julho de 1914, depôr nas mãos do chefe do Estado as provas materiaes e incontestaveis de que o assassinio de Serajevo havia sido organizado com a participação official do governo servio.

Eis o texto, impresso em italico, de Henri Pozzi:

"A photographia dos quatro telegrammas cifrados, dirigidos de Belgrado, a 29 e 30 de junho e a 1º e 2 de julho, ao ministro servio em Paris, Vesnitch; a photographia de uma carta em que o coronel Dimitrievitch Apis, grão-mestre da Crna Ruka e organizador do assassinio, dava ao addido militar servio, seu agente em Paris, pormenores sobre a execução do attentado, o original das respostas de Vesnitch; um exemplar do codigo secreto da legação servia, permittindo a decifração dos documentos que haviam sido entregues, nesse dia, ao presidente da Republica, pelo signatario destas linhas, o qual os havia recebido de um addido á legação servia, seu collaborador..."

Assim, pois, a 9 de julho de 1914, nos termos da declaração de Henri Pozzi, o presidente da Republica era informado, sem nenhuma duvida, possivel, que a Servia era responsavel pelo duplo assassinio de Serajevo. A divulgação desse facto traria necessariamente a paz: Ninguem, nem em França, nem em outra qualquer parte, poderia pegar em armas por uma causa que acabava de se deshonrar. Ia o chefe do Estado alliviar a consciencia?

Affirmaria a indignação que experimentára á leitura desses documentos? Seu dever mais imperioso era advertir a França, cujos destinos tinha á grande honra de dirigir. Cumpria-lhe protegel-a contra a criminosa emboscada que os servios vinham de preparar contra a universal. Elle não o fez. Calou-se. Occultou as provas que lhe haviam sido confiadas. Commetteu, diz Mathias Morhardt, o acto de traição, mais atroz por suas consequencias, de que já um chefe de Estado se tornou culpado.

Mas porque Henri Pozzi, que era jornalista nessa época e que, sob esse titulo, era tão responsavel como Poincaré pelos destinos do paiz, ia confiar ao presidente da Republica os documentos que obteve como jornalista, e porque não cumpriu pessoalmente o alto dever que a todos nós, da imprensa, corresponde, publicando esses documentos libertadores?

Por crime de alta traição

CONDEMNADO A' MORTE NO CEPO O ALLEMÃO WENDELL

BERLIM, 31 (Havas). — Foi executado hontem, em Berlim, Robert Wendell, natural de Kiel, com 27 annos de edade, condemnado á morte no dia 23 de maio deste anno, pelo crime de alta traição.

O orçamento do Espirito Santo registra um seperavit apreciavel

VICTORIA, 31 (D.). — A Assembléa Legislativa approvou hontem a lei orçamentaria do Estado para o exercicio de 1937 com uma previsão de quarenta e tres mil quatrocentos e sessenta contos de receita e quarenta e tres mil cento e sessenta contos de despesa, sendo este orçamento o mais elevado até então verificado no Estado. Foi registado um superavit de 309:524$, apesar da concessão de mais largas dotações para a instrucção e obras publicas. (Serviço Telegraphico do Departamento de Propaganda).

Deixou a secretaria do Conselho Superior de E. da Guerra

O ministro da Guerra dispensou, a pedido, das funcções de secretario do Conselho Superior de Economias da Guerra o capitão intendente Pamero Pedra. No mesmo acto foi designado, para substituil-o, o major intendente Manoel Ferreira de Souza.

Em viagem o chefe das organizações hitleristas no estrangeiro

ROMA, 31 (Havas). — Partiu para Milão o sr. Bohle, chefe das organizações hitleristas no estrangeiro.

Ha quasi dois annos que aguarda despacho no seu requerimento

O continuo do Ministerio da Agricultura, sr. Hildebrando Bastos, requereu, em fevereiro de 1935, uma gratificação por serviços prestados fóra das horas regulamentares e, como já são decorridos 20 mezes sem que nenhuma solução fosse dada á sua petição, telegraphou ao sr. Odilon Braga, solicitando as providencia.

Processados pela Lei de Segurança

Os autos dos processos a que responderam pela Justiça Federal, nos Estados, como incursos na Lei de Segurança, os accusados Pedro Roma, Claudio de Azevedo Marques, João Flut, Laurindo Adamo, Antonio Alves dos Santos, José Antonio Moreira e Severino de Souza Cavalcanti, cujos processos foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar pela Côrte Suprema, já se encontram com o Procurador Geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello, para offerecer o seu parecer sobre os mesmos.

Cumprida essa formalidade processual, os autos serão enviados ao Tribunal Militar, para o julgamento, em grão de recurso.

A Italia Approxima-se da Allemanha

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, visitou, recentemente, Veneza. Ahi o vemos, visitando os canaes, em companhia do titular italiano da Propaganda

O "chauffeur" do ministro da Agricultura vae depôr em Juizo

No dia 11 de junho do corrente anno, o sr. Albano Affonso passava pela avenida Pasteur, dirigindo o carro n. 51 que serve ao sr. Odilon Braga, quando o mesmo foi abalroado pelo baratа n. 10.820, soffrendo pequena avaria.

Tendo o sr. Odilon Braga pedido abertura de inquerito para apurar as responsabilidades foi pedido, pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, o comparecimento do sr. Albano Affonso áquelle juizo, no dia 3 do corrente afim de prestar o seu depoimento.

Touring no Brasil

UM COCK-TAIL AO COMITE' DESSA INSTITUIÇÃO

A directoria do Touring Club do Brasil e a Commissão de Turismo Aereo dessa entidade, presididas, respectivamente, pelos srs. P. B. de Cerqueira Lima e deputado Demetrio Xavier offerecem depois de amanhã, terça-feira ás 17 horas, na séde social, um cock-tail ao seu Comité de honra e aos membros do jury que conferiu a sua approvação unanime o premio de recommendação da "Semana da Aza" de 1930.

Por essa occasião serão entregues os premios aos vencedores do Concurso de Phrases sobre Santos Dumont. Aos srs. dr. Ely Rodrigues Corrêa Junior, Carlos de Almeida Rocha e senhorita Maria Amalia, premiados nesse concurso, o Touring Club pede a gentileza do seu comparecimento naquella reunião para o referido fim.

No Rio o general Almerio Moura

O general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, sédiada na capital de São Paulo, encontra-se nesta cidade, chegado hontem, pela manhã, pela Estrada de F. Central do Brasil.

O illustre viajante, segundo nos foi dado saber, veiu a serviço de sua Região, tendo, por esse motivo, sido recebido hontem, mesmo, pelo ministro da Guerra, general João Gomes, com quem depois de se apresentar, conferenciou demoradamente.

O general Almerio de Moura regressará na proxima quinta-feira, á noite.

O Governador da Bahia Convoca os Brasileiros Para a Defesa da Democracia

O DISCURSO DO SR. JURACY MAGALHAES, NO BANQUETE QUE LHE OFFERECERAM OS COMMERCIARIOS

Governador Juracy Magalhães

BAHIA, 31 (A. B.). — Na Associação dos Empregados do Commercio foi offerecido um banquete de 300 talheres ao sr. Juracy Magalhães, pelos commerciarios, em agradecimento pelo apoio do chefe do Estado bahiano á classe em todas as occasiões.

Offereceu o banquete o commerciario Sebastião Valença. O governador agradeceu, pronunciando interessante discurso. Iniciou sua oração o sr. Juracy Magalhães, lembrando que seu pae, Joaquim Magalhães, fôra commerciario dedicado á sua classe, sempre devotada ao bem collectivo. Lembra quanto tem feito pelos commerciarios os srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães, assegurando-lhes garantias e vantagens pelo estabelecimento de leis sociaes que vieram corresponder aos desejos da classe laboriosa. Depois de outras considerações nessa ordem de idéas, o sr. Juracy Magalhães diz: "O tocar a reunir dos brasileiros para a defesa da Democracia tem sido o meu repetido acceno, o meu imperativo appello a todos os habitantes da Terra de Santa Cruz, congregados pela defesa do patrimonio moral da revolução de Outubro, tem sido o esforço herculeo, decidido, sereno e patriotico do Partido Social Democratico da Bahia. Aos nossos accenos, appellos, esforços mercê de Deus não tem sido e não poderia ser indifferente o patriotismo dos que vivem sob o influxo do Cruzeiro. De todos os recantos, de todas as regiões, vozes se alçam num harmonioso unisono, entoando hosanas á liberdade e á justiça. Ainda ha poucos dias, a 18 do corrente, do cume do obelisco erigido pelo architecto dos Sertões, do alto da tribuna armada naquella cidade paulista de São José do Rio Pardo, unica cidade brasileira que desfrutou do regime republicano antes de 15 de novembro de 1889, do alto daquellas culminancias, falou o governador Armando de Salles Oliveira, cuja voz, pela grandeza, sumptuosidade, riqueza e claridade, parecia a propria voz de Euclydes da Cunha, a voz de São Paulo commentando os infieis, emendando os perjuros, orientando os transfugas, esclarecendo os impios, fortalecendo e estimulando os indifferentes, sobretudo reunindo, congregando a todas as grandes vozes, a todos os bons brasileiros para um hymno vibrante á Democracia, ao Nacionalismo, á Federação como trinomio fundamental da organização do Estado brasileiro, tal qual como affirmára quanto aos nossos irmãos norte-americanos o grande presidente Roosevelt, realizará pela cultura e a intelligencia, a democracia da opportunidade. Actualizar o regime democratico mantendo os principios nucleares, o voto secreto, a representação das minorias, a rotatividade e limitação do prazo para o exercicio do poder, adaptando as formulas e os processos á realidade contemporanea, fortalecer a acção do Poder Executivo, extremando-se da pratica erronea de encarar o chefe desse poder não como um homem da confiança d[e] seus concidadãos, mas como um hom[em] contra o qual devam ser tomadas todas as cautelas, estabelecer crescente autonomia administrativa nos Estados, desenvolver uma maior unidade de acção politica, conciliando o Estado forte com a organização duma democracia através de um bem comprehendido regime presidencial, executar, parallelamente, uma solida estructura politica, fiel ao cumprimento de um sabio programma administrativo. "Eis ahi o que estimulará a confiança publica no regime que conduz a nação aos seus gloriosos e magnificos destinos.

"Felizmente para a Nação Brasileira, nesta phase decisiva da evolução politica, encontra-se á testa do governo a figura singular do presidente Getulio Vargas. Foi elle quem nas coxilhas verdejantes dos Pampas, quando se abastardava a pratica do regime, ameaçada de sossobrar a propria Nação, foi elle quem proferiu o grito inolvidavel, impetuoso, avassalador como a alma gaucha, firme e sereno como um grande presidente: "Rio Grande, de pé pelo Brasil!". "Nesse momento, de todos os recantos da terra brasileira, tinta de rumos rutilantes de selva como se fôra o proprio sangue estuante da nacionalidade, partem brados pela Democracia que se assemelham a novas bandeiras desbravadoras de incertezas, esparzidoras de mésses semeadoras de civilização".

"São os écos daquelle inolvidavel grito de 1930 que ainda ribombam no coração da Bahia, traduzindo-se nesta expressão actualizada, vibrante e patriotica: Brasileiros, de pé pela Democracia!".

A Secca Parcial no Ceará

UM APPELLO DA ASSEMBLE'A AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

FORTALEZA, 31 — (D. C.) — A secca parcial continua preoccupando vivamente a opinião publica. Os jornaes destacam em longo noticiario ás scenas desenroladas no interior, onde o flagello martyriza milhares de pessoas.

Após os discursos dos leaderes do situacionismo e da opposição, respectivamente, srs. Placido Castello e Paulo Sarazate, a Assembléa do Estado deliberou, unanimemente, cabographar ao presidente da Republica insistindo na necessidade de serem continuados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas os serviços de emergencia iniciados pelo governo cearense, secundando, assim, a acção do sr. Menezes Pimentel que, na vespera telegraphara ao chefe da nação no mesmo sentido.

Varios oradores tiveram opportunidade de enaltecer os esforça que os senadores Edgard Arruda e Waldemar Falcão, vêm desenvolvendo com o objectivo de obter auxilio federal para soccorro ás victimas da crise climaterica. O proprio leader opposicionista proclamou benemerita a actuação dos dois illustres representantes do Ceará na Camara Alta.

O povo cearense confia inteiramente no presidente Getulio Vargas, que tem sido um amigo sincero desta região do paiz.

O Thesouro Nacional e os contratados

RESPEITA-SE OU NAO A CONSTITUIÇAO?

Os funccionarios contratados do Ministerio da Educação e Saude Publica, licenciados, são uns verdadeiros martyres. Adoecendo em serviço concedem-se-lhes alguns mezes de licença com dois terços de vencimentos, de accordo com a lei, e um funccionario graduado do Thesouro Nacional lhes impugna as respectivas folhas. Trata-se de humildes funccionarios, guardas do Hospital Psychiatrico e de algumas repartições subordinadas ao antigo Departamento Nacional de Saude Publica. Homens e senhoras, que percebem pequenos vencimentos, vêem-se ainda sujeitos a perseguições... Seus superiores não se têm interessado, como a delicadeza do caso o exige, e devido a não terem recebido communicação official. O Ministerio da Educação, pelo director do expediente, tem procurado, de boa vontade, fazer alguma coisa; de facto a jurisprudencia, em caso analogo, do consultor geral da Republica foi apresentada, mas no Thesouro só a palavra do ministro é acatada. As partes, gente pobre e humilde, não conseguirão se avistar com o titular da Fazenda, porque, para certos funccionarios publicos, Constituição, lei de licenças e a palavra do consultor geral da Republica, de nada valem.

Que culpa tiveram os contratados alludidos de não terem protecção para a regular effectivação?

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Municipio de Campos

O NOVO PLANO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Municipio de Campos, desejoso de soluccionar definitivamente o problema assucareiro nacional, encarregou um dos seus membros — o dr. Luiz Guaraná — de estudar o assumpto e redigir um ante-projecto que synthetizasse as aspirações de todas as classes cannavieiras, sem attentados ao consumo.

Depois de ouvir os elementos mais representativos dessas classes, recorrendo á collaboração do dr. Alfredo de Maya, representante de Alagoas; do dr. Oswaldo de Albuquerque, representante dos productores de Ponte Nova (Estado de Minas Geraes); do dr. Lima Teixeira, da Bahia; do dr. Baptista da Silva e do dr. Severino Mariz, de Pernambuco, do dr. Bandeira Vaughan, do Estado do Rio, além de muitos outros, o dr. Luiz Guaraná acaba finalmente de apresentar o seu ante-projecto que, examinado devidamente pelo Syndicato, foi unanimemente acceito pelos seus consocios. Desejoso o Syndicato de não encaminhar esse trabalho ao Congresso Federal antes de serem ouvidos o Instituto de Assucar e Alcool e todos os demais centros de producção de assucar e canna do paiz, resolveu, entretanto, offerecer á critica geral a justificação que acompanhará o projecto ao Parlamento. Pretende assim aquelle orgão de classes demonstrar desde logo as razões de ordem superior que determinaram a sua orientação, desvendando detalhes até aqui desconhecidos de quantos, na critica á acção da mais antiga das nossas industrias, se têm deixado influenciar por informações nem sempre cautelosas e sinceras.

Transcrevemos aqui essa justificação e aguardamos a proxima publicação do ante-projecto.

"E' commum, entre nós, a convicção de viverem os industriaes do assucar vida regalada e facil, á sombra de lucros fabulosos. O vocabulo "usineiro" significa, para muita gente, "nababo", isto é, homem excessivamente rico, sem saber como applicar suas sobras de capital. Essa convicção já provocou maleficios não pequenos a essa importante industria, como intromissões de governos nos mercados internos para rebaixamento das suas cotações, prohibição de exportação de excessos para mercados estrangeiros; difficultação de creditos em momentos criticos, etc.

A propria imprensa, no presupposto de acautelar interesses legitimos do consumo contra a ganancia especulativa de alguns usineiros, refere-se, não raro, com azedume, á acção defensiva dos productores, taxando-a de açambarcamento criminoso e contra ella reclamando medidas repressivas severas. A verdade, no emtanto, é bem diversa. O assucar, no Brasil, tem se assemelhado á miragem dessas fantasiosas montanhas de esmeralda e de prata que, segundo alguns escriptores, concorreram poderosamente para a colonização do nosso vasto territorio.

Os raros exemplos de enriquecimento rapido, ora no norte, ora no centro, ou no sul do paiz, têm servido para desafiar as actividades privadas, dando motivo á constituição de um vasto parque agricola-industrial, no qual estão invertidas muitas cen-

(Continúa na 5ª pagina).

PROMOVIDO O MINISTRO HILDEBRANDO ACCIOLY

Acto de assignatura, pelo ministro Macedo Soares, do decreto de promoção do sr. Hildebrando Accioly a ministro plenipotenciario de 1.ª classe

O 29.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O medico n.º 1 do primeiro Posto de Assistencia

Fachada do "Hospital de Prompto Soccorro", vendo-se no medalhão o dr. Monteiro Autran, medico n. 1 da Assistencia Municipal

O dia de hoje faz lembrar a fundação, ha 29 annos, na capital do paiz, dos soccorros de urgencia, criando-se o primeiro Posto de Assistencia.

As aspirações da Assistencia Publica Municipal, como era então designado, do ponto de vista da organização dos seus serviços de prompto soccorro medico-cirurgico, ás victimas de accidentes, desastres, envenenamentos e doenças subitas, só foram satisfeitas em 1907 com a installação do Posto Central, na rua Camerino, quando prefeito o dr. Pereira Passos e director daquella repartição o dr. J. Torres Cotrin.

Esta primeira estação de soccorro clinico de urgencia, inaugurada na data de hoje, daquelle anno, dispunha de um edificio com dois andares, com compartimentos indispensaveis ao tratamento immediato dos soccorridos, á permanencia do pessoal technico-administrativo e subalterno, ao deposito do material cirurgico e á estadia das ambulancias.

Tres annos após á inauguração do Posto Central, na rua Camerino, já havia necessidade de accommodar os seus serviços technico-administrativos em mais amplo edificio, construido de accordo com as necessidades sempre crescentes do prompto soccorro medico cirurgico de urgencia.

Constituia a "equipe" de medicos na sua fundação os drs. Manoel Monteiro Autran, o numero 1, actualmente chefe do gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia; Rodolpho de Abreu A. Costallat, José de Castro, Lasance Cunha, Machado Bittencourt, Rogerio Coelho, Pereira Landin, Mario Salles, Adalberto Ferreira, Aloysio de Castro, Oscar Rodrigues Alves, Francisco Felix de Barros Almeida, Paulo Rodrigues, Antonio Maria Teixeira, Feliciano Motta, Tompson Motta, Mesquita Junior, Aruda Beltrão, Dionisio Cerqueira, Rodolpho Ramalho, Barros Campello, Caetano da Silva, Mason da Fonseca, Mario de Miranda Valverde, Silveira Lobo e outros.

Como primeiro administrador o Posto da rua Camerino teve na pessoa do funccionario Lothario Figueiró, um dos mais efficientes collaboradores daquella administração.

Assim, em 17 de outubro de 1910, era aquelle Posto transferido para a sua nova séde, á praça da Republica, sendo então prefeito o general Souza Aguiar e depois o general Serzedello Corrêa, continuando porém como director o dr. Torres Cotrin, e como superintendente do novo Posto o saudoso dr. Paulino Werneck, a quem coube mais tarde e por longos annos, a funcção de director dos Serviços de Hygiene e Assistencia Publica.

Dois "Zeppelins" cruzam-se no meio do oceano

Na madrugada de sabbado, dia 31 de outubro, segundo fomos informados pelo Syndicato Condor, os dois dirigiveis allemães tiveram um encontro espectacular no meio do Atlantico, quando o "Hindenburg", ora em viagem de regresso para a Allemanha, passou pelo "Graf Zeppelin", que está em viagem para o Brasil. O acontecimento, que assignala o serviço semanal dos referidos dirigiveis na linha do Atlantico Sul, teve logar exactamente ás 0.2 horas e 16 minutos (hora do Rio), accusando os dirigiveis a posição 11,51º Norte, 27.12º Oéste, ou seja cerca de 500 kms. distante de Cabo Verde. Segundo telegramma expedido pelo commando do "Graf Zeppelin", na occasião, reinava um luar muito claro, o que permittiu que os passageiros de ambos os dirigiveis trocassem, por instantes, saudações de lado a lado.

Faculdade de Medicina

Encerrou-se hontem ás 12 horas, o curso de Histologia.

Os alumnos do 1º anno prestaram homenagem ao illustre mestre da cadeira, professor dr. Ernani Pinto e seus assistentes: drs. Victor Guisard, Omil Flygare e Francisco Bruno Lobo. Falaram os academicos: senhorinha Thereza Velasco Kopp, Raul Lopes Loureiro e Lucio M. Trota. O professor Ernani Pinto agradeceu com um brilhante discurso, sendo calorosamente applaudido por seus alumnos.

Os que chegarão pelo "Graf Zeppelin"

O "Graf Zeppelin" descerá no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, na manhã de segunda-feira.

O dirigivel "Graf Zeppelin", que está executando mais uma viagem de serviço transoceanico de dirigiveis, que agora é semanal, chegarão ao Rio na segunda-feira de manhã, devendo descer no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, onde desembarcarão os seus passageiros, cujos nomes são os seguintes:

Sr. Ferdinand Bianchi, sr. Walter Heuer e sua esposa sra. Ilse Seuer, senhorinha Kopp, que seguirá de avião Condor para Buenos Aires, sr. Geisler, que no mesmo avião viajará para Montevidéo, sr. Speiser, sr. Koch-Weser, sr. Ruest, sr. Britto, sr. Delanos, sr. Kasparek

Em Recife, onde o "Zeppelin" fez escala, desembarcaram os srs. Klaus e Karmuch.

Conferencia Educacional

Estudando os tres estados da vida da mulher, na infancia, na puberdade, e na edade adulta, o sr. Jacy Rego Barros, fará uma conferencia hoje, 1 de novembro, ás 16 horas, subordinando-a ao thema: "Mas emfim o que é a vida?"

Esse estudo interessante será realizado sob os auspicios da Associação Espirita Obreiros do Bem, tendo logar no salão do Centro Trazmontano, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, entrada pela avenida Almirante Barroso n. 1.

Será lido um poema do proprio conferencista, em que se illustra um dos estagios do mencionado estudo.

Ex-ministro Geminiano Lyra Castro

A Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade Brasileira de Agricultura e a Sociedade Brasileira de Chimica farão realizar, na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, na séde da primeira, no largo de S. Francisco de Paula n. 3, 2º andar, uma sessão solenne em homenagem áquelle illustre e saudoso brasileiro.

As sociedades, promotoras da justa homenagem, convidam todos os amigos, conterraneos e antigos auxiliares do illustre extincto a prestigiarem com a sua presença o acto que constitue uma divida para com quem como o illustre paraense, tanto trabalhou pelo engrandecimento patrio.

Far-se-ão ouvir os srs. Torres Filho e Joaquim Bertino de Carvalho, em nome, respectivamente, da Sociedade Nacional de Agricultura e da Sociedade Brasileira de Chimica.

Na Assembléa Fluminense

Foi rapida a sessão de hontem na Assembléa Fluminense.

Toda a materia de votação constante da pasta teve de ser adiada, pois não havia numero.

No expediente houve tres oradores: Ruy de Almeida, Mario Alves e Moacyr Paula Lobo.

O primeiro atacou a politica do D. N. Café; o segundo reportou-se a uma nota do "Diario da Noite" sobre o jogo, em Nictheroy, tendo o terceiro lido a carta dos funccionarios publicos ao secretario das Finanças do E. do Rio.

NA COMMISSAO DE INQUERITO

Perante a Commissão de Inquerito Parlamentar, hontem á tarde, compareceu o senador J. E. de Macedo Soares, que attendendo ao convite que lhe foi endereçado, pela commissão, prestou informes sobre o "caso" da Cantareira.

O depoimento de s. ex. não nos foi possivel apurar, acontecendo assim o mesmo quando ali compareceram os srs. Nelle, Alcides, Lins e Fraga Cruz.

Em polvorosa a rua Ramalho Ortigão

UM MEDICO AGGREDIDO EM PLENA VIA PUBLICA POR UM DESCONHECIDO

Hontem, ás ultimas horas da tarde, a rua Ramalho Ortigão viveu minutos de tumulto.

Segundo apuramos o facto assim se passou:

A QUESTAO

Ha tempos o dr. Campbell Penna, com consultorio á rua acima citada numero 38, fez mal a certa moça.

Parentes desta, procuraram o medico e exigiram deste que reparasse o mal. Este, por motivos desconhecidos, a isto se recusou, jurando então aquelles, tirarem uma "revanche".

Hontem á tarde, ao sair do consultorio, foi o dr. Campbell Penna aggredido por um desconhecido, que o feriu a socos no rosto.

O medico talvez para abafar o escandalo, recusou-se a ser medicado pela Assistencia, assim como, evitou communicar o facto ao commissario Brigante, do 8º districto policial.

Agencia Reuter

NOMEADO SEU REPRESENTANTE O NOSSO COLLEGA ARMANDO PEIXOTO

A Agencia Reuter, importante organização mundial de publicidade, nomeou seu representante no Brasil o nosso collega de imprensa Armando Peixoto.

E' com satisfação que o registamos, não sómente por se tratar de um confrade á altura das funcções que lhe foram confiadas, com apreciavel tirocinio, já posto á prova em outras agencias, como pelo facto de ser entregue a um nosso patricio a direcção da agencia, entre nós, quando geralmente são escolhidos para esse mister funccionarios vindos do estrangeiro.

E', pois, com muito prazer que registamos o facto, que, recommendando o nosso prezado collega de imprensa, serve para recommendar ao apreço publico a propria Agencia Reuter.

A festa de arte do Club dos 40

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa tem se reunido semanalmente a commissão organizadora da festa de gala que o Club dos 40 promove para o proximo dia 8, no Theatro Municipal em beneficio da Casa do Jornalista e do S. O. S..

Fazem parte da commissão as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Edith Fraenkel e srs. Herbert Moses, Bastos Tigre, Olegario Marianno, Bolivar Martins Pereira e Thomaz Pires Rebello.

Não é preciso dizer que o dynamico presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, tem se desdobrado em esforços para assegurar o brilho dessa noite de arte, que contará com o concurso de Bidu Sayão, Giuseppe Denise, etc., e ficará memoravel nos annaes elegantes da terra carioca.

Sem interromper nenhuma das suas multiplas e costumeiras actividades, o sr. Herbert Moses dirige pessoalmente os serviços da commissão organizadora, justificando assim a sua fama de homem que nem pousa o calcanhar no chão, por falta de tempo... Ha grande procura para os bilhetes.

O programma terá inicio ás 21 horas e constará de tres partes, sendo a primeira a presentação da comedia de José Wanderley, "Comprá-se um marido"; na segunda e na terceira figurarão respectivamente os numeros literarios e artisticos.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

O ELOGIO DO SENADO

Até hoje o Senado só tem merecido criticas. Todos censuram a calmaria do Monroe. Uns dizem que o orgão coordenador não passa de um appendice superfluo do Legislativo, devendo ser extincto. Outros, lendo melhor a nossa Carta Magna, reconhecem as altas attribuições constitucionaes da Camara Alta, entendendo que as falhas constatadas no seu funccionamento devem ser attribuidos aos senadores, que abrem mão de suas prerogativas entregando-se suavemente a um commodismo censuravel.

Esses reparos são injustos. E' tempo de fazer o elogio do Senado. O ambiente de tranquillidade dominante no Monroe constitue um alto privilegio. Só assim se poderão revistir os debates da serenidade indispensavel ao estudo das importantes questões que ali são ventiladas. E não se pense que essa calma nasceu por accaso, ou caiu do céo por descuido. Ella é o resultado de um esforço continuado, de um lento e persistente trabalho no sentido de evitar ao Senado os espectaculos deprimentes em que são ferteis as estereis agitações politicas.

A calmaria representa, portanto, o primeiro titulo de benemerencia com que o Monroe se impõe ao respeito da Nação.

Quanto ás allegações de superfluidade da Camara Alta, parece-nos desnecessario oppor quaesquer contradictas. Basta relancear a vista sobre as paginas da Constituição.

São da maior importancia as attribuições commettidas ao Senado. Egualmente improcedentes se nos afiguram as criticas feitas á attitude dos senadores.

O que parece desinteresse não passa de prudencia e senso das responsabilidades.

Antes de tudo, os "paes da patria" são coordenadores. Sua missão não é provocar attrictos, mas evital-os, procurando por todos os meios estabelecer a harmonia entre os poderes da Republica, facilitando, assim, a pratica do regime.

O que muitos interpretam como transigencia incomprehensivel, ou mesmo simples covardia, póde ser perfeitamente confiança em sua propria força, do que decorre essa serenidade incompativel com a fraqueza. Evidentemente seria muito facil proporcionar ao publico competições demagogicas. Isso acarretaria, no emtanto, consequencias lamentaveis, com prejuizos para o paiz e descredito para o proprio Senado. Convém dizer que o povo brasileiro está farto de agitações.

Enfrentando os perigos extremistas, numa luta sem quartel, o que elle deseja é o fortalecimento da autoridade, dentro das normas de uma conducta sobria, digna e patriotica. Os espectaculos da Camara Municipal já satisfazem a minoria que tem sêde de escandalos. A nação procura outros exemplos. E o Senado, trabalhando silenciosa e conscientemente, offerece-nos uma prova de adhesão ao espirito e á letra da nossa Carta Magna, a qual não criou o Parlamento para servir de arena a exhibicionismos idiotas.

UM BELLO EXEMPLO

O governador da Parahyba tem dado ao Brasil brilhantes demonstrações da sua alta capacidade administrativa, sabendo encarar os altos problemas do Estado com firmeza e grande visão. Essa justiça lhe tem sido feita pelos proprios adversarios politicos. Entre esses problemas, um que lhe tem merecido maior carinho é o que se refere á obra de alphabetização do povo — considerado a pedra fundamental do resurgimento da Nação.

Ha pouco tempo, o governador nordestino foi autorizado a criar cincoenta escolas publicas. Poude, entretanto, o sr. Argemiro Figueiredo constatar que essas cincoenta escolas não attendiam ás necessidades dos logares onde foram installadas. A população infantil ansiosa pela luz das primeiras letras exigia maior numero daquelles estabelecimentos de ensino primario. O governador não teve duvidas. E, "ad referendum" do poder legislativo installou mais 79 escolas.

Está ahi um acto que não póde deixar de receber francos e calorosos applausos. E não haverá, depois, quando o governador parahybano prestar contas da sua resolução, um só deputado que lhe faça a minima restricção.

A attitude do sr. Argemiro Figueiredo é dessas que deveriam servir de exemplo, porque mostra uma exacta compreensão dos deveres de um chefe de Estado, deante das realidades sociaes da terra que dirige.

O TEMPO

Districto Federal e Nictehroy — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 29 — Em nome da população de Porto Murtinho e no meu partilular agradeço a v. ex. haver sanccionado a resolução legislativa que abre credito para a construcção do porto desta cidade, uma das mais justas aspirações dos habitantes desta cidade fronteiriça. Esse acto de v. ex. veiu augmentar a gratidão do nosso povo para seu benemerito governo. Respeitosas saudações. — Glycerio Povoas, prefeito".

O Chefe da Nação Mandou Visitar o Governador Parahybano

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, mandou visitar o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, chegado a esta capital, pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento.

A França fortifica as fronteiras do Norte

BRUXELLAS, 31 (Havas) — A proposito da inspecção que acaba de ser feita nas fronteiras do Norte pelo ministro da Defesa Nacional da França, sr. Edourd Deladier, o "Independance Belge" escreve: "A França trata de fortificar suas fronteiras do Norte para se garantir contra uma invasão. Emquanto os francezes assim se preoccupam com a segurança nacional, na Belgica discutem-se inutilmente as questões do accôrdo. O estado maior francez reclamou uma segunda linha de fortificação para o caso em que as tropas francezas não pudessem intervir rapidamente na Belgica. Essas fortificações, agora, mais se justificam, em virtude das divergencias que têm surgido sobre o ponto de vista belga. Constata-se que o estado maior francez, toma suas precauções e a Belgica, indirectamente beneficia com isso. Se o Reich tivesse a loucura de pretender reviver os acontecimentos de 1914, teria agora de reflectir sobre os obstaculos a transpôr até que pudesse enfrentar o exercito da França. Quanto mais solidas forem as fortificações, tanto mais estreitamente unidas estarão a Belgica e a França. Os circulos militares belgas mostram-se satisfeitos com os acontecimentos, que vêm criar novas barreiras entre a Allemanha, de um lado, e a Belgica e a França, de outro".

Politica de Matto Grosso

O CANDIDATO A PREFEITO, EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 31 (Do correspondente) — O 1º tenente do Exercito, João Gualberto Zorron, chefe nesta cidade do Partido Republicano Mattogrossense que combate a politica do capitão Filinto Muller, em reunião hontem realizada apresentou aos seus correligionarios o nome do sr. Laurentino Chaves para candidato a prefeito no proximo pleito municipal.

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

Animados os debates em torno da organização judiciaria da Secção de M. Geraes -- O discurso do sr. Pedro Aleixo -- Outras deliberações

Os srs. Gomes Ferraz e Paula Soares foram os primeiros oradores da sessão de hontem, da Camara, ambos fazendo ligeiras rectificações á acta anterior.

PERDIDA EM MADRID

Após isso, o padre Arruda Camara, que presidiu os trabalhos, fez lêr a materia do expediente constante de correspondencia variada e duas informações, dos ministros da Fazenda e do Exterior. O ultimo communicou á Camara que o embaixador do Brasil em Madrid informou não ter ainda recebido confirmação do assassinio de d. Elita Neumerger, pedindo por isso indicações mais precisas do domicilio da referida senhora, ou outra informação que possa facilitar as pesquisas, pois ha muitas pessoas desapparecidas.

OS CAFÉS ELIMINADOS

O ministro da Fazenda informou que, segundo os esclarecimentos do Departamento do Café, tanto os cafés da "quóta D. N. C.", da presente safra, como os quatro milhões de saccas, da anterior, serão eliminados de accôrdo com o que estipula o artigo 8º do Convenio Caféeiro dos Estados, de 1935.

O RIO GRANDE DO NORTE E O BANCO DO BRASIL

O orador do expediente foi o sr. Café Filho. O representante potyguar justificou da tribuna o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa da Camara solicite do exmo. sr. ministro da Fazenda as informações seguintes:

a) Quaes os Estados que, anteriormente a outubro de 1930, realizaram emprestimos no Banco do Brasil, a que taxas e se foram amortizados dentro do prazo ajustado;

b) Quaes os Estados que são, hoje, devedores ao Banco do Brasil, com especificação do debito respectivo, juros pagos e a pagar, prazo que foi estipulado no contrato para sua liquidação;

c) Se o Banco do Brasil tem ajustado um emprestimo com o Estado do Rio Grande do Norte, a que taxas de juros e prazo; bem como se o governo desse Estado tem pago de novembro de 1935 para cá os juros do emprestimo que tomou nesse estabelecimento e se tem feito a amortização a que se obrigou na reforma do contrato. Sala das sessões, em 31-10-1936. — (a) **Café Filho**".

Disse o sr. Café Filho que antes de 1930 os governos estaduaes abusaram da influencia politica que se fazia sentir sobre o Banco do Brasil e, de lá, a qualquer pretexto, arrancavam sommas vultosas, nem sempre empregadas no fim para que eram pedidas. Segundo o orador, o arrufo de um governador, naquelle tempo, era resolvido com um emprestimo no Banco do Brasil.

Prosegue apontando o Rio Grande do Norte como um exemplo, desse facto. Citando o emprestimo de 2 mil contos, feito no governo do sr. José Augusto e declarando que a revolução de 1930 apanhou o seu Estado na seguinte situação financeira:

Atrazo dos vencimentos dos funccionarios publicos. . .	2.343:679$229
Apolices emittidas nas administrações anteriores á revolução.	2.714:000$000
Emprestimo ao Banco do Brasil, no governo do sr. José Augusto (com juros que não foram pagos).	2.126:666$670
Emprestimo ao Banco do Rio Grande do Norte.	54:273$160
Imposto federal que o Estado arrecadava sem recolher aos cofres da União.	99:625$000
Contas ainda não processadas.	144:130$840

Outras considerações fez, ainda, o sr. Café Filho, terminando por combater o ultimo emprestimo ao Rio Grande do Norte.

POLITICA PARAHYBANA

O sr. Botto de Menezes, falando pela ordem, tratou, em seguida da politica parahybana. Respondendo ás allegações do sr Botto de Menezes foi á tribuna o 1º secretario, sr. Pereira Lima.

A AVIAÇÃO CIVIL

Antes de passar á ordem do dia foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Agenor Monte, abrindo credito especial para desenvolvimento da aviação civil, como reserva da Defesa Nacional.

A ORGANIZAÇAO JUDICIARIA DE MINAS

Na discussão da materia do avulso, travou-se animado debate em torno do projecto n. 368-A, de 1936, alterando a organização judiciaria na Secção de Minas Geraes.

O primeiro orador sobre o assumpto foi o sr. Daniel de Carvalho, que extranhou a rapidez das deliberações, chamando a attenção da Camara para o projecto, como materia politica e accusando a Commissão de Justiça de ter laborado em equivoco quando declarou que a mensagem do sr. presidente da Republica pedia a suppressão da primeira Vara Federal, porque essa medida havia sido solicitada pelo presidente da mais alta Côrte Judiciaria do paiz.

RESPONDE O RELATOR, SR. ARTHUR SANTOS

Respondendo ao sr. Daniel de Carvalho, foi á tribuna o sr. Arthur Santos, relator, na Commissão de Justiça, da mensagem do presidente da Republica, suggerindo á Camara dos Deputados a suppressão de uma das varas da Secção Federal de Minas Geraes. O deputado paranaense esclareceu as duvidas do seu collega de Minas Geraes, apreciando o aspecto constitucional da materia e affirmando não fazer politica naquelle orgão technico da Camara.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

Pedindo a palavra para esclarecer em definitivo o caso, o sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, declarou, preliminarmente que aprendera a respeitar, na sua vida no exercicio da actividade forense, as prerrogativas do Poder Judiciario. Prosegue dizendo que o sr. Arthur Santos se ateve ao exame da parte constitucional da materia, e ainda agora, numa affirmação desassombrada, revelou que seu parecer não significava, de leve ao menos, manifestação de solidariedade politica com quem quer que seja. Lembra, entretanto, que não houve da parte do chefe do governo ou de quem quer que seja proposito de se associar á elaboração de medida que viesse prejudicar um membro da magistratura federal. Demora póde ter havido, na solicitação da medida legislativa, que visa supprimir uma das varas da justiça federal na Secção de Minas Geraes; não se queira porém, absolutamente, vêr na successão dos factos que a providencia só é pedida porque decisões contrarias aos interesses do Estado foram proferidas por um juiz federal com exercicio em Minas Geraes. Ninguem, dentro da Camara dos Deputados, diz o sr. Pedro Aleixo, fará de norma de conducta o "post hoc, ergo propter hoc"; ninguem dirá que, pelo facto de haver um juiz federal dado decisão contraria ao Estado de Minas Geraes, se vae pleitear a suppressão de uma das varas, e ninguem assim se manifestará, deante da narrativa que passo a fazer.

Lembra, com o apoio do sr. Noraldino de Lima, que a decisão referida pelo sr. Daniel de Carvalho, proferida pelo Juiz Federal de Minas Geraes, em relação a uma causa entre a Cia. Grandes Hoteis e o Estado de Minas, foi debatida, examinada e analyzada e não houve aquella providencia para suppressão da vara, com o sentido de se fazer dessa maneira o afastamento de um juiz, exactamente porque não se pretendia, como hoje não se pretende, punir um magistrado que julga procedente a causa do adversario, o juiz impavido que contra os poderosos protegia os direitos dos mais fracos.

Trava-se ligeiro debate, aparteando os srs. Arthur Bernardes Filho, João Beraldo, Noraldino de Lima e Daniel de Carvalho.

E o leader da maioria continúa, após outras considerações, esclarecendo o caso. Analysa, detalhadamente, a situação do juiz federal e a causa em que se pronunciou, traçando, ademais, as verdadeiras directrizes do governo ao suggerir a alteração da organização judiciaria de Minas Geraes.

Nessa altura declara o sr. Arthur Bernardes Filho: "Estou visivelmente impressionado com os esclarecimentos de v. ex. e lamento, apenas, que não tenha tido opportunamente, antes dos debates de hoje, a iniciativa — digamos — de esclarecer corajosamente a Camara sobre o que se propunha, porque, afinal de contas, ella estava até agora no escuro, acerca dos verdadeiros motivos que levaram o governo da Republica a solicitar a extincção de uma dessas varas. Assim explico minha entrada no debate do assumpto".

E o leader da maioria, encerrando o seu discurso:

O sr. Pedro Aleixo — "Agradeço o aparte do nobre collega sr. Arthur Bernardes Filho, que acaba de reconhecer, com toda a impavidez, com toda a galhardia, a justiça da causa que defendemos.

Sr. presidente, posso dizer, agora, que mais interessados que os politicos situacionistas na condemnação dos erros dos juizes são mesmo os homens publicos da opposição, que, hoje sim, amanhã não, poderão ser victimas daquelles que preferem servir aos poderosos, malbaratando a justiça.

E, ao concluir minhas considerações, que procurei fazer, tanto quanto possivel, serena e desapaixonadamente, tenho a dizer que, neste passo, trago bem vivas na memoria aquellas palavras do eminente Pedro Lessa, quando reclamava dos moços que saiam da Faculdade, sob seu paranymphado, que tivessem pela justiça o maior respeito e a maior veneração; mas, quando encontrassem no caminho juizes falseando a justiça, então que os zurzissem desapiedadamente.

Sr. presidente, defendo intransigentemente as prerogativas constitucionaes da magistratura brasileira, mas por isso mesmo que sei defendel-as não receio por mim, e sei discernir onde estão os homens de bem e onde estão os homens que tráem a propria magistratura.

Para os primeiros, todo o meu respeito, toda a minha veneração; para os ultimos, toda a minha indignação"! (Muito bem. Palmas).

Sobre o projecto falaram ainda os srs. Arthur Bernardes Filho e padre Macario de Almeida, este lendo e defendendo na emenda de sua autoria.

O PROBLEMA DO ALGODAO

Esgotada a materia da ordem do dia, o sr. Moacyr Barbosa, falando em explicação pessoal, tratou dos diversos aspectos do problema do algodão, no nordéste.

TRANSCRIPTO NOS ANNAES O DISCURSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

No decorrer dos trabalhos de hontem da Camara, foi approvado o seguinte requerimento:

"Requeremos sejam transcriptos nos annaes da Camara os discursos hontem proferidos em Recife, pelos srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães, D. D. governador de Pernambuco e ministro do Trabalho".

Assignaram-no os srs.: Antonio Carvalhal, José do Patrocinio, Francisco de Moura, Abel dos Santos, Chrisostomo de Oliveira, Pedro Jorge, Ricardino Prado, Damas Ortiz, Eurico Ribeiro, Arthur Rocha, Ermando Alves Gomes, Arthur Santos, Silva Costa, Abilio de Assis, Teixeira Leite, Juvenal Macedo, Fanfas Rivas, Plinio Tourinho, Arthur Cavalcanti, Simões Barbosa, Arnaldo Bastos, Lemgruber Filho, Deodato Maia, Eduardo Amorim, Generoso Ponce, Cardillo Filho, Agenor Ramos, Gastão de Brito, Agenor Monte, Freire de Andrade, Moacyr Barbosa Soares, Moraes Paiva, Arruda Camara, Barbosa Lima Sobrinho, Olavo Oliveira, Pedro Aleixo, Ribeiro Junior, Amaral Peixoto, Negrão de Lima, P. Matta Machado, E. Loddi, Delphim Moreira, Carlos Gomes de Oliveira, Vicente Galliez, Francisco Pereira, Pedro Rache, Godofredo Silva, Hugo Napoleão, Adolpho Celso, Alberto Diniz, Sylvio Leitão, Xavier de Oliveira, Martins e Silva, Monte Arraes, Mario Chermont, Austro de Oliveira, Abelardo Marinho, Pedro Firmeza, Humberto Moura, Renato Barbosa Claro de Godoy.

FERIADO O DIA 8 DE DEZEMBRO

O sr. Barreto Pinto apresentou um projecto considerando feriado o dia 8 de dezembro, consagrado ao funccionalismo.

SENADO

A RAPIDA SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem no Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes, sendo rapida o seu transcurso.

Limitaram-se sómente na leitura da acta e de um officio do ministro da Educação, contendo as informações solicitadas pelo senador Cesario de Mello, sobre o pagamnto das terras e bemfeitorias existentes nas bacias hydrographicas dos mananciaes de Queimа Batalha e Caboclos, bem como, a respeito do tratamento dessas aguas.

O Commandante Pavão bate ás portas da Justiça Militar

UM PEDIDO DE HABEAS-CORPUS AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Bateu hontem, ás portas do Supremo Tribunal Militar, por intermedio do seu advogado, sr. Victor Nunes, o capitão-tenente José Machado Pavão, por se achar preso a bordo do tender "Ceará", por determinação do almirante Dario Paes Leme de Castro, commandante em chefe da esquadra brasileira. Deu logar a essa medida, o facto do official em questão não se conformar com a punição que lhe foi imposta.

O processo tomou o n. 7.898, e foi distribuido immediatamente ao ministro general Andrade Neves, que solicitou as informações necessarias sobre o allegado, devendo ser julgado na sessão de quarta-feira proxima, daquella alta Côrte de Justiça Militar.

Regressa amanhã o ministro do Trabalho

A bordo do "Almanzora", que está sendo esperado amanhã, ás 15 horas, regressa ao Rio de volta de sua visita a Recife, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

O seu desembarque terá logar no cáes da praça Mauá, mas para os representantes das autoridades, senadores, deputados, delegados das associações de classe e jornalistas que desejarem ir a bordo, haverá lanchas especiaes, que partirão do cáes Pharoux logo que o "Almanzora" entrar no porto.

Mussolini fala hoje sobre a situação internacional

O discurso de Mussolini, hoje, domingo, em Milão, está sendo esperado com o maior interesse pelo mundo porque se presume que o chefe do governo italiano focalizará a situação internacional em face dos acontecimentos que ensanguentam a Hespanha.

De qualquer modo, entretanto, a palavra do "Duce" tem particularmente para a collectividade italiana, nas commemorações do 15º anno da "Era Fascista" uma grande importancia. O seu discurso será irradiado para o mundo pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia, e aqui no Brasil, retransmittido, por solicitação deste orgão do governo de Roma, pelo Departamento de Propaganda que fornecerá o som as estações que desejem irradial-o.

Mussolini falará de 12 ás 12.20 — hora brasileira — e numerosas estações da rêde nacional já avisaram ao director do Departamento de Propaganda que farão a retransmissão.

Apresentaram-se ao ministro da Agricultura

Tendo regressado dos Estados Unidos, onde foram como representantes do Ministerio da Agricultura á 3ª Conferencia Mundial de Energia, apresentaram-se, hontem, ao sr. Odilon Braga, a quem fizeram longo relato do cumprimento de sua missão os srs. Antonio José Alves de Souza e Melgavio Rodrigues.

* * *

Informações Commerciaes

NA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

A firma José Lima, Ltda., de São Paulo, mostra-se desejosa de representar ali exportadores de outros Estados dos seguintes productos: fibras vegetaes, azeite dendê, cera de carnaúba, couros, pelles, cacáu, fumo, borracha, crina animal, babassú, oleo de oiticica, etc., etc.

Está, outrosim, interessada na representação de firmas exportadoras de artigos chilenos, taes como: cipos, vime, ervilhas, grão de bico, salitre, enxofre, etc. (529/54/2/).

— O sr. José dos Santos Simplicio, estabelecido na Belgica, está interessado em representar naquelle paiz exportadores de productos brasileiros. (531/54/10).

— A firma Aktier-Gesellschaft fur Danzig, da Polonia, deseja estabelecer contacto com importadores nacionaes, interessados em negocios de compensação de productos. (533/54/1).

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Municipio de Campos

O NOVO PLANO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

(Continuação da 3ª pagina).

...tenas de milhares de contos de réis e do qual dependem cerca de oito milhões de bons brasileiros. E, no emtanto, longe de gosar de uma situação de privilegio, crises periodicas têm assolado essa industria, lançando-a varias vezes ás portas da fallencia. Essa foi, aliás, uma das razões determinantes da organização official de sua defesa, desde 1931, sob a direcção honesta e competente do actual presidente do Banco do Brasil, dr. Leonardo Truda. Criou-se, assim, a Commissão de Defesa do Assucar (Decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931), mais tarde transformado no Instituto de Assucar e Alcool (Decreto numero 22.789, de 1 de junho de 1933).

Essa organização vem se esforçando por amparar os legitimos interesses da producção e do consumo, mantendo uma quasi perfeita estabilidade no preço dos generos entregues pelos usineiros aos refinadores e demais consumidores, conforme se verifica da seguinte tabella, da autoria do competente financista, sr. Valerio Coelho Rodrigues:

TABELLA DE PREÇOS DE 1 SACCO DE ASSUCAR CRYSTAL NO RIO DE JANEIRO, (inclusive fréles, etc.)

	1931		1932		1933		1934		1935		MEZES
	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	
Janeiro	36$000	39$000	31$000	35$000	37$000	41$000	50$000	51$000	50$500	51$000	Janeiro
Fevereiro	37$000	41$000	32$000	37$000	40$000	50$000	51$000	51$000	50$500	51$000	Fevereiro
Março	35$000	40$000	34$000	37$000	51$000	57$000	50$000	51$000	50$500	51$000	Março
Abril	34$000	39$000	36$000	39$000	50$000	56$000	50$000	51$000	50$500	51$000	Abril
Maio	35$000	39$000	38$000	42$000	48$000	53$000	50$000	51$000	49$000	51$000	Maio
Junho	36$000	39$000	39$000	42$000	47$000	51$000	49$500	51$000	49$000	50$500	Junho
Julho	38$000	43$000	38$000	41$000	48$000	52$000	49$500	52$500	51$000	51$500	Julho
Agosto	36$000	41$000	38$000	39$000	48$000	52$000	51$000	52$000	50$000	51$500	Agosto
Setembro	34$000	38$000	38$000	39$000	48$000	52$000	51$000	52$000	49$000	51$000	Setembro
Outubro	31$000	36$000	38$000	41$000	47$000	50$000	51$000	52$000	43$500	50$000	Outubro
Novembro	30$000	36$000	36$000	39$000	47$000	50$000	50$000	52$500	48$500	49$500	Novembro
Dezembro	32$000	36$000	37$000	39$000	49$000	52$000	50$500	51$000	48$000	49$500	Dezembro

Essa tabella evidencia uma estabilidade quasi perfeita nos preços dos generos em rama — o genero produzido pelos usineiros — bem diverso, aliás, das cotações dos assucares refinados entregues ao consumo, não pelos productores, mas pelos refinadores, isto é, pelos intermediarios. Percebe-se por ella quanto tem sido efficiente e, ao mesmo tempo, comedida a acção do Instituto do Assucar e do Alcool, melhorando sem excessos a sorte dos productos de 1931 em deante, até attingir, de 1933 em deante, um nivel quasi invariavel de preços, pouco superior ao do custo de fabricação do assucar.

Vejamos agora, a titulo de illustração dos argumentos em prol das pretensões modestas dos nossos industriaes assucareiros, os preços actualmente em vigor em alguns dos paizes mais importantes do mundo:

PREÇO DE UM KILO DE ASSUCAR, GRANULADO, CORRESPONDENTE AO NOSSO CRYSTAL, NOS PAIZES ABAIXO ESPECIFICADOS

Paiz	Preço	
Russia	14$730	
Italia	8$801	
Bulgaria	6$052	
Irlanda	5$872	
Yugo Slavia	5$446	
Turquio	4$794	
Belgica	4$678	
Polonia	4$651	
França	4$528	
Tcheco-Slovaquia	4$332	
Hungria	3$941	
Suecia	3$723	
Austria	3$539	
Noruega	2$225	
Inglaterra	1$822	(não refinado c/ 96º polarização)
Allemanha	5$318	(refinado de primeira).
Estados Unidos	1$561	(granulado, ahi não incluindo o imposto de consumo).
Argentina	1$896	(não refinado crystal).

Para essa demonstração vigorou o cambio do dia 30 de maio do corrente anno, excepto para a moeda argentina, que foi cotada ao cambio do dia 9 de julho, tambem do corrente anno.

O DOLLAR valia então Rs. 17$440, a Libra Rs. 87$200, o Franco, Rs. 1$149, a Lira Rs. 1$376 e o Marco Rs. 7$025.

Comparem-se esses preços com os preços aqui solicitados — de apenas $666 réis, liquidos, nos centros de producção, pelo kilo do nosso crystal de primeira, com uma polarização superior a 99,30º e ter-se-á desde logo a certeza do nenhum fundamento da campanha derrotista de longa data sustentada, entre nós, contra a industria assucareira nacional, accusada de exigir lucros excessivos. A verdade é que o estudo comparativo das cotações internacionaes serve para explicar a razão do atrazo das nossas machinarias e dos nossos archaicos processos agricolas, impossiveis de reformar e melhorar num eterno regime de prejuizo, a justificar o velho brocardo portuguez que assignala o cyclo da vida dos nossos industriaes do assucar: "Pae rico, filho nobre, neto pobre".

Isso demonstra, em todo caso, a firmeza da acção do Instituto do Assucar e do Alcool na defesa imparcial da producção e do consumo e, por outro lado, a correcção e lisura da actuação dos productores, sempre solidarios com a orientação dos dirigentes daquella organização, mesmo em momentos favoraveis a faceis elevações dos preços dos seus productos.

Mas o nivel economico geral variou consideravelmente no ultimo quinquennio. A quéda violenta do cambio, por motivos de ordem universal, inevitaveis pelas administrações indigenas, provocou a ascenção da libra, de Rs. 46$000, a quanto se cotava, mais ou menos, em fins de 1930, para o preço actual de perto de Rs. 90$000, onerado, dess'arte, as importações indispensaveis ao assucar, como a tudo mais quanto se produz, e provocando o alteamento interno do custo de todas as mercadorias indispensaveis á vida das nossas industrias.

As variações têm attingido indices estonteantes, de 100 até 600, emquanto que, para o assucar, houve um accrescimo medio, no ultimo decennio, de apenas 32%. Basta citar esses algarismos para ficar evidenciada a falta absoluta de equidade em que se debate a industria assucareira, calumniada, apontada constantemente como um ninho de ricaços inactivos e, no emtanto, lutando para cobrir as suas dividas interminaveis, arrastando os grilhões do seu anachronismo até aqui insanavel e, pois, impossibilitada de cumprir sua missão de elemento de prosperidade e progresso nacionaes.

Agora mesmo, servindo-se dos favores do reajustamento economico, exhibiu o assucar os seus tão invejados andrajos, apparecendo aos olhos dos technicos e governantes com um debito hypothecario superior a 200 mil contos de réis. E ahi não estavam incluidos os passivos sem aquella garantia hypothecaria, ou com a garantia, mas com fundamento na acquisição de terras, etc., excluidos do reajustamento conforme determinação da lei.

Pode parecer que não deveria haver maior evidencia de escassez de lucro para uma industria antiga, suppostamente bem apparelhada e remunerada. Mas ha outro elemento de prova nesse sentido talvez mais expressivo. — mal encerram as suas colheitas, collocando-as nas mãos dos intermediarios, correm os usineiros a pleitear emprestimos bancarios, com reforço de garantia dos governos dos seus respectivos Estados e penhor dos frutos pendentes. Não é evidente que homens realmente folgados e ricos procederiam de maneira diametralmente diversa? Pagariam esses homens por simples inepcia os exhorbitantes juros que hoje pagam, de 10 a 12% pelo desconto de suas duplicatas e mais os juros dos emprestimos a que recorrem invariavelmente após as suas safras, se fosse prospera a situação de sua industria? Onde as reservas desses industriaes? Onde os attractivos normaes, indispensaveis ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de qualquer applicação da actividade humana?

Mas, perguntarão, como se explica o phenomeno da superproducção assucareira? Explica-se por motivos do conhecimento de quantos vivem em constante ligação com as nossas fontes de trabalho e de riqueza, em pleno interior, mas geralmente ignorados pelos economistas officiaes, raramente influenciaveis pelo écho muito distante dos reclamos das classes productoras, ouvidos displicentemente em meio do conforto caracteristico dos grandes centros urbanos.

A industria ainda não é, entre nós, uma applicação de capitaes em busca de remuneração. E', ao contrario, uma manifestação energica e ousada de actividade individual, em procura da formação do proprio capital. Mais de 80 % das fabricas nacionaes e das nossas industrias agro-pecuarias fundaram-se mercê da coragem intelligente de alguns homens que não quizeram restringir suas aspirações ao emprego publico, ou ás aventuras da politica partidaria.

Esses homens, as mais das vezes, não possuiam recursos para frequentar os centros estrangeiros em que poderiam alargar a propria visão, ou deixarem-se attrair por outros ramos de actividade diversos dos que lhes impressionavam as retinas, na terra de nascimento, onde as planicies, ou as montanhas, a lém das lutas da pecuaria, apontavam-lhes duas unicas directivas: o café e o assucar. Eram as grandes possibilidades do seu mais intimo conhecimento, indicadas pela topographia local e pelo inicio da civilização brasileira, desde a éra colonial. Rudes, as mais das vezes de cultura escassa, sobrava-lhes energia operosa, idealismo latino, confiança no triumpho do seu esforço.

Fundaram-se, assim, cafezaes interminaveis, cannaviaes extensos, engenhocas, engenhos, terreiros e pilações, a principio auxiliados pelo braço escravo, mais tarde por operarios livres, mas sempre sob o imperio de um credito irregular, mal distribuido e excessivamente caro, quasi sempre possibilitado por commissarios ou agiotas.

No começo, essas organizações attendiam a procura febril do genero pelos mercados da metropole, o grande centro então redistribuidor da Europa e ao consumo das suas proprias redondezas, mal bastando a producção para satisfazer ás necessidades crescentes das populações que a solicitavam. Eram, por isso, remuneradoras e não enfrentavam, ainda por cima, a montanha de impostos e taxas que lhes deveria difficultar a prosperidade, nem muitas das despesas criadas pela marcha da civilização, dia a dia mais exigente. Com a passagem dos annos, essas producções deveriam desenvolver-se e multiplicar-se sem methodo, nem controle, obedecendo apenas a possibilidades regionaes, sem as precauções indispensaveis ao seu seguro escoamento.

E — para encarar apenas o caso assucareiro aqui focalizado — vieram as crises mais ou menos agudas, ora provocadas pelo excesso da fabricação sobre as possibilidades do consumo e ora, sobretudo, pelos manejos especulativos dos intermediarios credores que se apoderavam das safras a preços vis, erguendo, a seguir, cotações de venda a niveis escandalosos. Surgiram e multiplicaram-se as usinas, devido á ansia geral de supprir pelo volume e pela melhoria de typos as deficiencias do lucro. E a industria assucareira avolumou-se cada vez mais e veiu até 1930 arrastando uma vida de difficuldades e expedientes, aggravando insensivelmente o phenomeno da sua super-producção, mais impressionada com as exigencias do presente do que com as necessidades do futuro. Affirmava-se mais uma vez a verdade do velho aphorismo romano: "Abyssus abyssum invocat".

Irremediavelmente radicados ao solo, dependendo de uma industria de organização e installação carissimas, os usineiros estão impedidos de mudar de rumo de vida, salvo quando colhidos pelas garras de uma fallencia que os arraste ao nivel da miseria, depois de devorar-lhes os frutos de toda uma existencia de esforços inuteis.

A seu lado, associados aos azares da sua industria, lavradores e operarios mourejam, jungidos aos instrumentos agrarios, mal percebendo a razão dos seus longos soffrimentos, em contraste com a sua crescente dedicação pelo trabalho. E as crises de uns vão repercutir sobre os outros, aviltando-lhes cada vez mais o poder acquisitivo, de que, por sua vez, depende o desenvolvimento e prosperidade das demais industrias nacionaes, por força da solidariedade commercial que entrelaça todos os factores da riqueza geral.

Evidente se torna, pois, não tratar o projecto do interesse isolado de uma pequena classe, mas de interesses vultosos da producção agricola-industrial de todo o paiz, dadas as inter-dependencias fataes das diversas fontes da prosperidade collectiva.

Por outro lado, importando actualmente cerca de .... Rs. 300.000:000$000 de gasolina, kerozene e oleos, não dispõe o paiz de um carburante liquido que o aponte no consenso universal como capaz de, em crises decisivas para sua soberania, supprir, nesse particular, suas proprias necessidades, sem recorrer ao sacrificio de suas reservas metallicas, absorvidas pelas crescentes exigencias da importação. E a industria do alcool, solucionando o problema da super-producção assucareira, solucionará concomitantemente esse outro problema do carburante liquido.

Nem se recorra ao argumento de um provavel accrescimo no custo da vida, com fundamento nas garantias com que o projecto procura cercar a industria e lavoura cannavieiras.

Assegurando melhor remuneração ás classes assucareiras, o projecto poupa o consumo, evitando-lhe os perigos dos excessos de especulação e — o que é melhor — preparando o barateamento, em futuro proximo, do assucar e seus derivados. Defende, pois, productores e consumidores.

E, com effeito, estabelecendo o preço de Rs. 40$000, liquidos, nos centros de producção — ou seja de Rs. 43$000 sujeitos á taxa de defesa — não se justificará a menor elevação no custo dos refinados que são os generos propriamente de consumo.

Uma vez montadas as refinarias modernas, de propriedade dos productores, podem e devem ser razoavelmente rebaixadas as cotações desses refinados, sem nenhum attentado ás margens de cobertura das despesas de acquisição e montagem das machinarias, juros de capital, etc. E' que, além da economia resultante do aperfeiçoamento das machinas, essa industria, assim tornada subsidiaria da principal, de fabricação de assucar, poder-se-á contentar com margens de lucro bem mais modestas do que as exigidas hoje pela sua condição de autonomia. Lucrarão, portanto, productores e consumidores, os primeiros, accumulando ás vantagens da producção propriamente dita, essas outras, mesmo modicas, da nova industria auxiliar; e os segundos, gosando das differenças apreciaveis conquistadas pela nova organização.

Admittidas as hypotheses até aqui apresentadas em defesa do projecto, vejamos se é justificavel o custo de fabricação do assucar entre nós, ou se ha exageros nas reclamações da producção.

As nossas melhores usinas de assucar, em todo o paiz, são reconhecidamente do norte para o sul: Catende, com uma producção de cerca de 400 mil saccos; Santa Therezinha, com 300.000; Central Barreiros, com 300.000; Leão, com 300.000. Serra Grande com 300.000; São José, em Campos, com cerca de 250.000 e Junqueira, em São Paulo, com 250.000. Todas as demais têm producção bastante inferior, sendo que o typo commum, entre as melhores, varia entre 60 e 100.000 saccos de capacidade annual, raras ultrapassando esse limite e innumeras ficando delle bastante aquem. Ha uma quantidade não pequena de estabelecimentos industriaes que fabricam desde 5 e 10.000 saccos annuaes até 30 e 40.000.

Esses estabelecimentos, uns maiores, outros menores, de perfeição variavel e possibilidades economicas bastante dispares, são, entretanto, sob um aspecto geral, de importancia semelhante, quando encarados do ponto de vista propriamente regional. E' que foram criados, vivem e se desenvolvem de accôrdo com as necessidades e possibilidades de cada uma das multiplas regiões assucareiras em que se subdividem os nossos Estados productores, cada qual tendo ligados irremediavelmente á sua sorte os interesses das populações circumvizinhas.

Sergipe, a menor das nossas unidades federadas, produzindo habitualmente cerca de 500 a 600.000 saccas de assucar em todo o seu territorio, possue perto de 97 usinas, todas ou quasi todas indispensaveis ás suas necessidades economico-sociaes.

Pernambuco, produzindo 4 1/2 a 5 milhões de saccos, possue cerca de 75 fabricas, algumas de primeira ordem, outras bem mais modestas, todas ou quasi todas tambem indispensaveis á vida e prosperidade da grande unidade nortista da nossa federação.

Identico phenomeno repete-se em Alagôas, Bahia e nos demais Estados productores, mesmo naquelles que necessitam importar esse genero. E a razão é sempre a mesma, havendo resultado a construcção, a capacidade e o aperfeiçoamento das usinas, em primeiro logar, das necessidades e possibilidades locaes.

Assim explicada uma das mais importantes razões da multiplicidade das usinas e disparidade de seus typos e aperfeiçoamentos é indispensavel, antes de entrar em novas analyses, ou proseguir nos argumentos iniciados, sobre custo de producção, citar outras importantes razões pelas quaes nem sempre é possivel attender aos conselhos da technica, promovendo a fusão de grupos de fabricas, substituindo-as por grandes estabelecimentos industriaes, os quaes, conservando sensivelmente despesas quasi invariaveis, tanto para os grandes como para os pequenos estabelecimentos (como por exemplo, as da mão de obra), conseguissem dilluir essas despesas em volume bem maior de unidades produzidas e assim barateassem de forma apreciavel o custo de fabricação.

Aos competentes do assumpto, sobretudo aos que se impressionaram com o problema, não apenas em virtude de estudos theoricos, mas sim tambem pelo contacto directo com as explorações agricola-industriaes, não escapam detalhes que assumem aspecto decisivo no exito de emprezas dessa ordem. A natureza, por exemplo, em geral delimita as zonas de determinadas culturas, offerecendo solos, ora favoraveis ao desenvolvimento das monocotyledoneas ora proprias á vida das dicotyledoneas. E é commum que enormes distancias separem duas regiões propicias ao mesmo genero de cultura.

Foi ainda attendendo, entre outras, a essa circumstancia, que se disseminaram as usinas nacionaes de assucar, adoptando capacidades variaveis, de accôrdo com as aptidões de desenvolvimentos de nucleos mais ou menos extensos e mais ou menos populosos, obedecendo tambem, é claro, á maior ou menor capacidade financeira dos proprietarios, etc. Essas fusões, como se percebe, nem sempre são, pois, possiveis, por inutilizarem grandes capitaes já invertidos nos estabelecimentos actuaes, onerando excessivamente a operação em causa e por exigirem despesas de tal vulto com a ligação, transporte e obras novas de toda natureza, que o resultado, em muitos casos, seria o da absorpção completa dos lucros, senão o estabelecimento de "deficits" insanaveis. E não é só. Essas fusões, levadas a termo de um momento para outro, constituiriam um grave elemento para aggravação do problema politico-social, por promoverem a obrigatoria dispensa de muitos milhares de operarios hoje occupados nas usinas existentes.

O problema, portanto, não pode ser encarado exclusivamente sob seu aspecto economico, mas sim, tambem, sob o prisma politico-social, tudo aconselhando o respeito ás organizações actuaes, devidamente adaptadas, com a possivel urgencia, aos preceitos da technica moderna.

Analysados esses detalhes e tendo em conta o custo elevado dos nossos transportes e a pouca efficiencia dos braços operarios no interior, em consequencia de um grande numero de causas, entre as quaes preponderam a falta de saude e o analphabetismo, vejamos o custo de producção de uma sacca de assucar. Tomemos para ponto de partida o custo da materia prima.

O custo, hoje, de uma tonelada de cannas, adquirida aos fornecedores habituaes, é o de Réis 21$000, preço médio nas fabricas de Campos. Conhecido esse preço medio da tonelada, não é difficil chegar-se ao custo da materia prima necessaria ao fabrico de um sacco. Mas urge assignalar que um dos resultados da vida deficitaria da industria assucareira nacional, é manter-se baixo o nivel medio geral do aproveitamento industrial da sua materia prima. Esse nivel medio, computando-se todas as nossas usinas — das melhores ás mais modestas — (exclusão feita, ainda assim, dos bangués, meios apparelhos, etc.) não attinge, talvez, na realidade, sequer a 8%, ou seja 80 kilos de assucar por tonelada de cannas. Admittindo, porém, para argumentar (e apenas para argumentar) o aproveitamento official de 9%, isto é, 90 kilos por tonelada, chega-se ao preço medio de Rs. 16$000, somente para a materia prima

(Continúa na 7ª pagina).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A REFORMA DA CAIXA ECONOMICA

O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TITULOS E' UM IMPERATIVO DO INTERESSE NACIONAL FALA AO DIARIO CARIOCA O SR. SANTOS MOREIRA

Um encontro casual na rua da Alfandega proporcionou-nos a opportunidade de uma palestra com o sr. Santos Moreira.

Conversar com o operoso corrector de fundos publicos é um prazer sempre renovado. O victorioso lançador do Emprestimo de Porto Alegre, não é só um homem experimentado e conhecedor profundo de todos os assumptos que se entrosam com a difficil sciencia das finanças; é, mais do que isso, uma intelligencia agil, clara e flexivel.

— Tenho lido com o mais vivo interesse os seus artigos sobre o livro do sr. João Lyra Filho. Reputo obra de elevado patriotismo focalizar o trabalho do joven e brilhante economista patricio. A publicação de "Credito Popular e Caixas Economicas" offerece uma excellente opportunidade para um debate largo e elevado em torno dos problemas ligados ao credito publico. Esse debate é necessario, continuou o sr. Santos Moreira, para que se crie o ambiente favoravel á transformação dos nossos institutos de credito official, moldando-os ás funcções que as circumstancias estão criando e impondo.

A CRIAÇAO DO MERCADO NACIONAL DE CAPITAES

— Com effeito, os acontecimentos se precipitaram de tal maneira que, não era de admirar, tivessemos sido apanhados desprevenidos.

Até ha poucos annos atrás os titulos publicos e os das empresas privadas eram movimentados apenas num circulo restricto. O lançamento successivo de quatro emprestimos populares mudou de brusco a face das coisas. Mais de 500 ou 600.000 pessoas que nunca haviam visto — se quer uma apolice passaram a ser compradoras de titulos dessa natureza e começou-se então a criação do mercado nacional de capitaes — milhões de pequenos peculios estarão dentro em pouco integrados, formando massas colossaes de dinheiro, na obra do engrandecimento do Brasil.

Não foi de outra fórma que se operou na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, para citar apenas os paizes leaderes da finança internacional. O publico hoje já vae comprehendendo a necessidade de cooperar de maneira efficiente para a independencia economica do Brasil — através da formação de um mercado onde os governos e as empresas privadas possam encontrar os capitaes de que necessitam para a execução de obras publicas, installação de industrias e expansão das actividades commerciaes.

CREDITO MOBILIARIO

— Tem-se debatido muito nestes ultimos tempos, continuou o sr. Santos Moreira, tanto na Camara dos Deputados como na imprensa, a questão da reforma das leis que regem o funccionamento das sociedades anonymas. Reputo de valor inestimavel a contribuição trazida pelos srs. deputados Vergueiro Cesar e Waldemar Ferreira. Nenhum delles, porém, feriu um ponto de importancia fundamental — o credito mobiliario.

— Raciocinemos friamente sobre os factos, accrescentou o sr. Santos Moreira. Quem adquire um titulo qualquer, seja elle uma apolice, uma acção ou uma debenture tem de examinar tres aspectos distinctos: a garantia do seu capital, a remuneração que vae obter e a mobilização do dinheiro empregado seja pela venda, seja pela caução do titulo.

Essas considerações é que tornam preferidas as apolices federaes, apesar de proporcionarem menor juro, a outros papeis perfeitamente garantidos e de juro mais alto.

O comprador tem sempre em vista que poderá levantar 80 % do valor venal do seu titulo caso se trate de uma apolice federal, que essa percentagem é apenas de 70 % se s tratar de uma apolice de um Estado ou de um Municipio e que nada poderá sobre uma acção ou uma debenture das melhores empresas do paiz.

E quem dá exemplo dessa orientação é a propria Caixa Economica do Rio de Janeiro. Isto é, o proprio governo federal recusa-se auxiliar o progresso nacional, negando-se a facilitar a mobilização da immensa parte da fortuna publica investida em portos, estradas de ferro, usinas hydro-electricas, fabricas e navios.

A REFORMA DA CAIXA ECONOMICA

— Reconheço, declara o illustre financista, os beneficios da reforma levada a effeito na estructura das Caixas Economicas Federaes pelo Governo Provisorio.

No tocante, porém, á carteira de titulos houve muita timidez, excesso de precauções. A prova disso é que a referida carteira movimenta apenas 25 ou 30.000 contos por anno, cifra insignificante, ridicula mesmo, se a cotejarmos com a massa de titulos, mobiliarios em circulação no nosso paiz.

O livro do sr. João Lyra Filho, apesar da intelligencia e da cultura do seu autor, reflecte bem a timidez com que o credito mobiliario ainda é encarado no nosso paiz.

Ainda não ficou bem claro que o credito mobiliario, a prazo muito mais curto e, portanto, com muito maior intensidade, póde prestar os mesmos beneficios do credito hypothecario e baseando-se em garantias tão solidas quanto as exigidas para a concessão deste.

CREDITO MOBILIARIO E CREDITO HYPOTHECARIO

— Vejamos um exemplo, accentua o sr. Santos Moreira. A Caixa Economica do Rio de Janeiro emprestou grandes sommas sob a garantia de hypothecas de usinas de assucar, fabricas de tecidos, etc. Esses emprestimos foram feitos a prazos que variam de oito a 15 annos. Se em vez de tomar a hypotheca desses estabelecimentos industriaes a Caixa Economica tivesse emprestado as mesmas sommas sobre debentures por elles emittidos, ella teria a possibilidade de ir escoando aos poucos os titulos no mercado, renovando, portanto, mais rapidamente as suas disponibilidades e desse'arte permittindo a realização de outras operações.

As garantias seriam sempre as mesmas, mas, o gyro das transacções se accelararia de maneira notavel.

O assumpto é por demais complexo para ser explanado numa palestra ligeira.

E' por estas e outras razões que me bato pelo alargamento do ambito de actividades da Carteira de Titulos da Caixa Economica que, de futuro deveria mesmo passar a constituir o Instituto Nacional de Credito Mobiliario, especializando-se não só na caução de titulos, como no estudo de operações financeiras e no lançamento de emprestimos publicos e de empresas privadas.

Para isso bastaria que a Caixa Economica desse mão forte as organizações bancarias que se têm especializado na venda a prazo de titulos, augmentando a percentagem para emprestimos, elevando o limite destes e a par disso fiscalizando-as rigorozamente.

Os srs. A. Veiga Faria e João Lyra Filho sabem melhor do que eu de que isso é facil.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro poderia aproveitar a experiencia que adquiriu através do lançamento do Emprestimo de Pernambuco para se tornar a columna mestra do mercado nacional de capitaes. Digo isso porque o successo do lançamento do Emprestimo de Porto Alegre foi devido ao amparo e apoio dispensados áquellas organizações por ordem do major Alberto Bins, figura proeminente na sociedade gaucha e prefeito da capital do Rio Grande do Sul.

Volte a conversar commigo e abordaremos então outros aspectos interessantes desse magno problema nacional".

* * *

A Industria da Pesca no Brasil

Inaugurado que foi ha poucos dias o nucleo de pescadores de Itacurussá, no Estado do Rio de Janeiro, nao podemos olvidar a campanha memoravel que restituiu ao paiz, factor economico de mais alta valia: a pesca.

Pelo anno de 1923, quando, no Brasil, pouco conscio de sua autonomia, os nossos dirigentes, — examinando textos de leis, de ha muito adoptadas em outros paizes, "régle connue et consacrée", — fazem valer os nossos direitos sobre as aguas territoriaes, zarpava em missão delicada, velho barco da marinha de guerra.

Mal apparelhado, todavia o C. A. José Bonifacio era propulsionado, não por seus motores defficientes e antiquados mas pela força extraordinaria que o dever e o patriotismo sabem gerar.

Escrevia-se, naquelle momento, a segunda pagina da independencia do Brasil, pagina vigorosa de nacionalismo que só mais tarde, a revolução de 1930 permittiu sua perfeita compreensão.

Ora, sabido é que "a medida da riqueza ichtyologica de um paiz é dada pelo volume das suas bacias de agua doce e pela largura da sua banqueta continental" e que "os animaes marinhos vivem, pois na dependencia da luz, do meio e do substratum, repartidos como affirmam Waltker e Ostmann, em grandes "districtos de egual existencia primaria". O meio marinho, a composição da agua do mar e a influencia de suas variações sobre os séres que a habitam; a transparencia, a temperatura, a vizinhança dos rios de grande volume e extensão, de vastas lagôas, etc.; a velocidade e a regularidade das correntes marinhas em nossas costas, o recorte caprichoso do nosso littoral, a sua orientação geographica extendendo-o por varias latitudes, etc., etc — sem os excessos glaciaes — fazem do Brasil a terra idéal em prodigalidade — quantidade e variedade — ichtyologica !".

"O Brasil é o unico paiz do mundo, onde o pescador não precisa procurar o peixe — o peixe corre atrás do pescador, deixa-se pegar á mão, corre na quebra da vaga e salta em cima da praia e pula dentro da canôa. Não ha na Marinha, quem ignore que na ilha da Trindade ha peixes que os nossos marinheiros alcunham de "me péga por favor".

Era este opulento patrimonio cedido de mãos beijadas, e, explorado quasi com exclusividade por estrangeiros e, muito mais grave, mal explorado, quando é do conhecimento que "orçava em milhões de toneladas, os peixes sacrificados desde o pirarucú do Amazonas, ás garoupas da Bahia e ás corvinas do Rio Grande — pelo pouco saber dos praieiros e pela falta de apparelhamento para o transporte do pescado aos centros populosos e para a sua conservação e aproveitamento industrial".

Accresce a ponderar que a industria da pesca no Brasil não é simplesmente, um problema de ordem economica.

A collaboração dos que a ella se dedicam, em diversas passagens da nossa historia, desde o apoio concedido pelos pescadores bahianos aos bravos de Itaparica e do Reconcavo, determinando a victoria de Pirajá, a 2 de julho de 1823 e, mais tarde, a contribuição prestada a Cockrane, assim como ás guerras da Cisplatina — permitte que sejam considerados como elementos preponderantes, á formação da unidade nacional.

Portanto — a pesca, mais do que questão economica — "mais que um simples problema naval — é a expressão de um grande problema nacional".

Animado por alto espirito de patriotismo — o pugillo de brasileiros sob a chefia do commandante Frederico Villar, singrava, a bordo do "José Bonifacio", pelas costas brasileiras, em demanda do extremo Norte.

Não precisamos recordar os dissabores, vexames, infamias de que foram victimas os executores da lei federal — accentuaremos tão sómente que "o Brasil cujas aguas desafiam a comparação com as de maior riqueza ichtyologica do mundo, importava, entretanto, cerca de cem mil contos de réis de productos aquaticos estrangeiros, desfalcando assim escandalosamente a economia nacional". Emquanto isto, os nacionaes, dizimados pelas endemias, enfraquecidos pela ignorancia, quer no Amazonas e seus affluentes, como no Pará e demais Estados do Norte, eram escravizados aos senhores estrangeiros, donos do "curral", do "cacufy", da "mumada", da "rêde", do "barco", da "baleira", da "fortiori" e da "banca".

O trabalho ao escravo: — o bravo caboclo brasileiro; os lucros ao dono, ao senhor, ao patrão, estrangeiro, indolente e explorador, associado ao "geleiro", quasi sempre alienigena, aos lucros alcançados, por esforço e temeridade de nacionaes, com a fauna opulenta das nossas aguas continentaes.

Mas não se cogitava, tão sómente, da escravidão inflingida a patricios humildes — muito mais do que isto: — o desacato ás nossas leis, o desrespeito á nossa soberania, culminando no ultrage ao pavilhão nacional, perpetrado no cáes do "Vêr o Peso".

A' serena cathechese dos dedicados officiaes de Marinha — respondiam os estrangeiros com o perjurio, a rebeldia, a sublevação, o motim.

Tão sómente, estrangeiros não! — por isso que mãos brasileiras tambem se filiaram aos que se rebellavam contra as leis do paiz: na imprensa e em comicios publicos, não citando outras demonstrações de compatriotas, transviados pela ignorancia ou má fé.

E' com emoção, ao vermos mais uma util realização obtida pela nacionalização da pesca e, domingo ultimo effectivada, em localidade do littoral fluminense que fazemos taes considerações, evocadoras da patriotica cruzada victoriada com tanto scepticismo.

Sirva este exemplo magnifico — fruto de arraigado patriotismo — aos que não crêm no Brasil e que se adopte a formula do grande estadista portuguez, por isso que "no Brasil, mandam os brasileiros".

F. T. L.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$700

Hontem o mercado de cambio official se apresentava regulando inalterado. Careciam de interesse os negocios em cobranças e nesse serviço o Banco do Brasil comprava a 55$600 por libra e a 11$335 por dollar. Assim o mercado se demorou calmo, até ao seu fechamento, como de praxe, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$600 e Nova York 11$335.

A 90 dias — Londres 55$700; Nova York 1$355; Paris $525; Portugal $505; Allemanha $520; Belgica, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$100; Montevidéo 5$930 e Suissa 2$610.

Cabogramma: Londres 55$750 e Nova York 11$365.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 55$700 e Allemanha (verrechnungsmark) — 3$520.

CAMBIO LIVRE

Libra 83$200 — Dollar 17$000

O mercado de cambio livre, hontem, operava em condições firmes. Os bancos sacavam a 83$200 e a 17$000 e compravam a 82$200 e a 16$800, respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Os negocios foram do menor vulto e o mercado fechou calmo e inalterado ás 12 horas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 83$200; N. York 17$020; Allemanha 6$840 a 6$845; Compensação 5$300; Registermark 3$700; Paris $792 a $795; Italia $920; Portugal $760 a $765; Provincias $770. Hespanha 2$300; Hollanda .... 9$220 a 9$225; Belgica, ouro, 2$875 a 2$880; papel, $575 a $576; Suecia 4$295 a 4$310; Suissa 3$910 a 3$920; Slovaquia $603; Austria 3$130 a 3$195; B. Aires, papel, 4$745 a 4$740; Montevidéo 8$950 a 9$; Dinamarca 3$730; Japão 4$900 e Polonia 3$200.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d/v. — Libra, prompto, 83$100.

A' vista: Libra 83$200; Dollar 17$000; Franco $795; Escudo .. $760; Marco (Compensação) ... 5$300; Florim 9$225; Franco suisso 3$915; idem belga 2$800; Peso argentino, papel, 4$735 e uruguayo 8$900.

— Cabogramma: Libra futuro, 83$300; dollar 17$020 e peso argentino papel 4$745.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 83$200; Paris $792; Italia $926; R. Mark [illegible]; Rg. Mark 3$684; V. Mark 5$300; U. Mark [illegible]; Belgica (ouro) 2$875; Suissa 3$910; T. Slovaquia ... $603; N. York 17$021; Uruguay 9$000; B. Aires 4$745; Japão 4$968 e Austria 3$181.

MOEDAS

Libra — 82$503; Dollar — 17$100; Franco — $813; Franco Suisso — 3$840; Escudo — $764; Peso Argentino — 4$719; Reichsmark — 3$900; Lira — $900; Zloty — 3$047.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu hontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.80.12; Allemanha, 12.16; Paris, 105.25; Hollanda 9.03; Suissa 21.28; Italia 92.87; Belgica 28.95; Portugal 110.12 centimos por libras.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.88.87.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.88.87.

CAFE'

TYPO 7 — 18$200

Hontem, o mercado de cafe abriu e regulou em posição firme.

O typo 7, subiu mais $200, era cotado ao preço de 18$200 por 10 kilos e de manhã foram vendidas 2.325 saccas. A' tarde negociaram-se 2.620, no total de 5.945, contra 10.436 ditas precedentes. O mercado encerrou o seu expediente, com alta nas cotações e firme.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Typo 3	20$200
Typo 4	19$700
Typo 5	19$200
Typo 6	18$700
Typo 7	18$200
Typo 8	17$700

— Pauta semanal 1$670, por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina, 6.555; Maritima 2.530; Armazem Regulador, Fluminense, "Rio", 648; Armazem Regulador, Espirito Santo, 959; Armazens Reguladores, Mineiros, 334; total, 11.026.

Idem anno passado, 11.104.
Desde o 1º do mez, 229.429.
Média, 7.314.
Do 1º de julho, 850.249.
Média, 6.856.
Do 1º de julho anno passado, 1.151.565.
Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 11.354.

Embarques:

America do Sul, 170.
Cabotagem, 445.
Total, 615.
Idem anno passado, 16.624.
Desde o 1º do mez, 150.137.
Do 1º de julho, 648.005.
[illegible] ado, 1.114.494.
Stock, 683.166.
Menos consumo local, do dia 30 de outubro de 1936, 500.
Total, 682.666.
Café em bonificação, 1 sacca.
Total, 682.667.
Café doádo, 39 saccas.
Existencia, 682.706.
Idem anno passado, 644.571, saccas.

CAFE' A TERMO

Unico Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENTES

Contrato "A" (Novo)

Novembro, vendedores, 18$150 e compradores, 18$350, mais ... $100; dezembro, 18$600 e 18$525, mais $075; janeiro, 18$300 e ... 18$275, mais $050; fevereiro, 18$000 e 17$950; março, 17$800 e 17$775, mais $025; abril, 17$550 e 17$525, mais $025, respectivamente.

Vendas, 12.000 saccas.
Posição firme.

Contrato Liquidação

Novembro, vendedores, não cotado, e compradores 18$150, mais $100; dezembro, 18$800 e 18$350, mais $325; janeiro, não cotado; fevereiro, 18$000 e 17$600 mais $100, respectivamente.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

AVISOS

— de credito, expedidos de Banco a Banco, ou Casa Bancaria, oriundo de cobrança de letras ou titulos, que já tenham pago o sello proporcional "ex-vi" do artigo 5º, II e 4º da Tabella B annexa ao decreto 1[illegible].538 de 1926.

São isentos de sellos.

Nota) — A Recebedoria do D. Federal, consoante jurisprudencia firmada pela Directoria de Rendas Internas e Conselho de Contribuintes, assim decidiu, no processo n. 843 de 1936, em que são interessados o Banco do Brasil e Custodio de Almeida Magalhães & Cia.

Desta decisão que beneficia á parte, houve recurso ex-officio para o 1º Conselho de Contribuintes.

N. 1.511

APOSENTADORIAS

— dos ministros da Côrte Suprema, cujas garantias e vantagens delle decorrente; ex-vi do artigo 100 da Constituição Federal de 1934.

São extensivas aos ministros do Tribunal de Contas.

Nota) — O ministro Ruben Rosa, relator do processo em que o ministro Alfredo Valladão, do Tribunal de Contas, aposentado com mais de 30 annos de relevantes serviços á causa publica, requereu o registo da referida concessão.

Julgado invalido na inspecção de saude a que se submetteu, foi aposentado a seu pedido, no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O titulo de aposentadoria que lhe foi expedido dá-lhe as vantagens de vencimentos integraes.

Relatando o processo, Rubem Rosa, com o apuramento de cultura juridico-administrativa e a firmeza de caracter que lhes são peculiares, converteu o julgamento em diligencia sob fundamento legal de que a aposentadoria a ser concedida ao velho servidor do Estado, e com uma nobre folha de um passado funccional, deveria ser a que se enquadrasse no artigo 1º, letra C da lei 4.837 de 1934, ex-vi, dos artigos 100 e 170, numero 5 da Constituição de 1934, e não a do inciso 4º do artigo 170.

E assim o entendeu por estarem os ministros do Tribunal de Contas, equiparados, em relação ás suas garantias, aos ministros da Côrte Suprema.

Mandando fazer o registo o ministro Rubem Rosa, divulga o seguinte despacho proferido pelo ministro da Fazenda, como segue:

— "Que deixa de ser autorizada a apostilla nos titulos de aposentadorias do interessado, porque, de accordo com as razões constantes dos processos proferidos a fls. e fls. pelo procurador geral da Fazenda e director do pessoal, este Ministerio não considera os ministros do referido Tribunal equiparados aos da Côrte Suprema no que concerne á lei reguladora da aposentadoria, mas apenas quanto ás garantias especificadas no artigo 64, da Constituição Federal, isto é, vitaliciedade, inamovibilidade e irreductibilidade de vencimentos.

Opportunamente daremos em summula o voto do ministro relator, fixando o seu ponto de vista em antagonismo á decisão ministerial.

E' um trabalho que merece a divulgação que lhe estamos dando.

N. 1.512

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Municipio de Campos

O NOVO PLANO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

(Continuação da 5ª pagina). indispensavel ao fabrico de um sacco de assucar.

Tomando por base uma usina das de melhores typos, com capacidade superior a 200.000 saccos annuaes, verifica-se que o custo real da unidade-sacco de 60 kilos é o seguinte, com pequenas modificações occasionadas, num ou noutro caso, por circumstancias locaes e outras que não servem de padrão geral:

CUSTO NORMAL DE UM SACCO DE ASSUCAR VENDIDO A' RAZAO DE RS. 40$000, TOMANDO POR BASE UMA EXTRACÇAO DE NOVE POR CENTO (9%)

Materia prima	16$140,62	
Combustivel	$688,91	(incl. transporte).
Fabricação	2$745,13	(materiaes diversos e pessoal).
" sacco	2$000	(inclusive costura).
Conservação fabrica	4$055,18	(material e pessoal).
" immoveis	$209,66	(idem).
Custeio linha ferrea	$429,64	(idem).
Conservação balanças	$001,95	
Material transporte	$012,18	
Despesas geraes	3$630,97	
Despesas de automoveis e vehiculos	$255,06	
Seguros contra accidentes	$090,41	
Despesas de organização	$858,28	
Honorarios directoria	1$404,25	
Moveis & Utensilios	$001,59	
Taxa de defesa	3$000	
Imposto de renda á base de um lucro liquido de réis... 259:229$600	$165 46	
Quota de previdencia	$026,28	
Imposto sub-commissão distribuidora	$050	
Imposto municipal	$600	
Despesas de juros	$261,68	
TOTAL por sacco de 60 kilos	36$627,25	(de 60 kilos).

NOTA: — O imposto de renda está calculado sobre um lucro de apenas 259:229$600 annuaes, para uma empresa cujo capital ultrapassa de 20.000 contos de réis, e das despesas acima especificadas, somente a verba "DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO" — de Rs. $858,28 — poderá ser rebaixada de cerca de 60% nos annos subsequentes, o que viria reduzir o custo, deduzida essa percentagem sobre a referida despesa, para Réis: 36$112,29. Esse deve ser, muito approximadamente, o custo medio normal, entre nós, de um sacco de assucar crystal de 60 kilos, nos centros productores. E não é nenhum exaggero, verificado esse custo, affirmar-se que o preço de Rs. 40$000, liquido, nos centros de producção, é um preço modico, sem o qual não é possivel a menor prosperidade na industria nacional do assucar.

Vejamos quaes os "onus" que recáem sobre esse producto, encarecendo-lhe o custo de venda nos centros consumidores e provocando reclamações constantes que injustamente são dirigidas á producção ou ao commercio regular, quando deveriam directamente attingir os poderes publi-

CONTRIBUIÇÕES A QUE ESTA' SUJEITO UM SACCO DE ASSUCAR FABRICADO EM PERNAMBUCO

a) DIREITOS:

1 — Imposto de 8% sobre o valor dado na Pauta da Recebedoria (assucar de $650 o kilo, 39$000 o sacco)	3$120
2 — Addicionaes 20%	$640
3 — Imposto Especial a $100 por sacco	$100
4 — Taxa de Ensino 1% sobre o valor pago á Recebedoria	$040

b) DOCAS:

5 — 1$500 por tonelada c/ 2% de Previdencia	$100
6 — Impresso (verde) bilhete de entrada nas Docas	$050

c) TAXA DO SYNDICATO:

7 — $010 por sacco	$010

d) SELLOS:

8 — Estampilhas no despacho federal, tomando-se por base 50 saccos	$044
9 — Estampilhas no despacho idem	$044
10 — Estampilhas no recibo	$016

e) FRETE:

11 — Frete maritimo, com a majoração	4$810
12 — Caridade 1%	$040

f) FRETE:

13 — Premio, por sacco	$276
14 — Imposto, idem	$030
15 — Sellos, idem	$800

g) DESPACHANTE:

16 — S/commissão, por sacco	$300

O calculo acima é feito para exportação de assucar destinado ao Rio de Janeiro. Quanto á exportação para o Rio Grande do Sul ha um augmento de despesas de 3$000.

h) CONDUCÇÕES:

17 — Frete do assucar até Recife, em média	2$000

i) TAXA DE DEFESA:

18 — Por sacco	3$000

j) IMPOSTOS FEDERAES:

19 — Viação por sacco	$120
20 — Previdencia, por sacco	$030
21 — Imposto sobre Vendas Mercantis, idem	1$000

k) IMPOSTOS ESTADUAES:

22 — Imposto de 5 réis por kilo de assucar, por sacco	$300
23 — Imposto á Prefeitura (do municipio onde se acha localizada a usina) — $600 por tonelada de canna, tomando por base o rendimento de 90 kilos de assucar por tonelada de canna, temos p/ sacco	$040
24 — Imposto sobre balança (Prefeitura) 100$000 annuaes.	
25 — Imposto de Classe, 500$000 annuaes, equivalente por sacco de assucar a cinco réis $005.00	$006,30
26 — Imposto territorial, de 5$000 por conto sobre o valor da propriedade do valor de Rs. 100:000$000, produzindo 2.000 toneladas de canna, por anno	$016

NOTAS: As contribuições de letras "a" a "g", sómente occorrem, consoante já frizamos, no sub-titulo da presente nota demonstrativa, em caso de EXPORTAÇÃO. Convem observar que além das contribuições discriminadas nos alludidos incisos ("a" e "g") ainda se verificam pequenas despesas, taes como vigia nas Docas, encerado para cobertura do assucar, etc. etc., e ainda podem ser computados os 30% da majoração de fretes maritimos ultimamente pretendida pelas companhias de navegação, o que equivale ao augmento no frete maritimo aqui referido (letra "f" ns. 11 e 12) de ... 1$120

Além dos impostos federaes discriminados no item "j" ns. 18 e 20, poder-se-ão addicionar ás varias tributações que incidem sobre a industria e commercio do assucar e consequentemente do seu sub-producto, o alcool, merecendo menção os seguintes:

27 — Imposto sobre Distillaria (1:200$000 annuaes) sobre 600.000 litros de alcool	$002
28 — Imposto de Consumo s/ alcool ($300 de sello p/ litro) por sacco de assucar	1$800
29 — Imposto sobre a Renda tomando por base um lucro de 400 contos	$249
TOTAL dos diversos impostos e contribuições pagas, por 1 sacco de assucar	20$095,60

As conclusões a que chegamos representam um valor approximado de onus que pesa sobre um sacco de assucar tendo sido os nossos calculos algo optimistas.

Assignala-se o facto de 50 saccos de assucar exportados para o Rio de Janeiro pagarem de frete ás Companhias de Navegação 178$100, ao governo federal 6$900 e ao governo do Estado, maior beneficiado na industria assucareira, a elevada somma de Rs. 202$100, ou sejam 10 3/8% sobre o valor da venda dos referidos 50 saccos ao preço base 39$000.

Resalta de tudo que ahi fica, que o principal producto da economia pernambucana está gravado de tão grande onus que não será por demais dizer que se acha a industria assucareira de Pernambuco em situação verdadeiramente asphyxiante.

Esse genero, com semelhantes onus, vem sendo entregue a réis 38$000 e 39$000, nos centros de producção, sem a menor cautela quanto á remuneração do trabalho e do grande capital que a industria não dispensa.

Estará com isso lucrando o consumo? Não, porque o consumidor não se utiliza do assucar em rama, mas sim, geralmente, dos generos refinados.

E os municipios e Estados productores lucrarão? Tambem não, porque as suas pautas baseiam-se, nos centros de producção, pelas cotações dos generos produzidos pelos usineiros.

Lucram, sim, os intermediarios, sobretudo quando, perfeitamente organizados numa verdadeira frente unica, repellem quaesquer novos onus, forçando-os a recair sobre a producção, emquanto conservam ou elevam as suas percentagens invulneraveis de lucro.

Essa invulnerabilidade não se corrige com leis restrictivas contra os productores, ou decretos coercitivos da expansão cada vez maior dos productos, mas sim promovendo a independencia economica da industria, a qual, assim e sómente assim, defender-se-á com vantagem dos assaltos da especulação.

Todo producto em marcha ascendente de valorização e riqueza não é passivel de açambarcamentos e, ao contrario, todo aquelle que luta por falta de recursos, tende a cair e desmoralizar-se. E' axiomatico.

E' essa obra que o projecto procura, fortalecendo uma das mais nobres industrias do paiz, até aqui avilltada pela submissão a especuladores sem entranhas.

O accrescimo indispensavel ao equilibrio economico-financeiro da industria assucareira, permittindo-lhe prosperar e melhor remunerar seu numeroso corpo de auxiliares de operarios, é de apenas 60 réis em kilo, sem, contudo, atingir a bolsa dos consumidores, porquanto a margem de lucros para os refinadores é mais do que sufficiente, mantendo-se, até aqui, apenas pela falta de independencia economica do productor que não conseguem libertar-se da verdadeira escravização em que vivem, subordinados ás exigencias desses intermediarios.

Mas quando assim não fosse e devesse a differença recair sobre o consumo, não haveria a menor razão para reclamações, pelo motivo seguinte: — o Brasil produz apenas cerca de 11 milhões de saccos de assucar de usina, dos quaes exporta cerca de 1 milhão e meio que não encontram collocação interna constituindo a massa da sua super-producção.

Ora, orçando a população brasileira por perto de 45 milhões de habitantes, é evidente que o seu consumo, nesse genero, é de pouco mais de 1 kilo e 250 grammas por pessoa-mez, e, pois, o accrescimo pleiteado pela lavoura representaria um augmento de despesa de 75 réis mensaes para cada consumidor. Haverá quem de boa fé affirme que essa quantia altere o mais modesto dos orçamentos privados?

Entretanto, essa ligeira modificação no custo do genero representaria um augmento de perto de 33 mil contos annuaes nos lucros dessa industria agricola, bastando para autorizar uma remuneração melhor, um augmento de cerca de 10 ou 15% dos salarios do seu immenso corpo auxiliar, além de beneficiar indirectamente todas as demais industrias de que ella é tributaria obrigatoria.

Não se trata, neste caso, de uma simples utopia a desafiar o cerebro de sonhadores, mas das exigencias de um problema que urge solucionar em beneficio do paiz, sobretudo quando pela acção honesta e competente do Instituto do Assucar e do Alcool, durante varios annos consecutivos, a obra gigantesca reduz-se ao seguimento natural do seu programma de acção, sem commoções, nem passes de magica.

O Instituto deve amparar não sómente a industria, como tambem a lavoura, quando essa ultima, num ambiente difficil, de escassez notavel de moeda e de credito, enfrenta sacrificios incriveis para manter as suas culturas, como é facil demonstrar pelo custo de producção de uma tonelada de materia prima, abandonados, para effeito de calculo, as depreciações de toda ordem dos terrenos seguidamente cultivados e os excessos de juros a que ficam sujeitos os lavradores, que tomam os seus dinheiros e são forçados num paiz de credito escasso, difficil e caro.

CUSTO DE UMA TONELADA DE CANNAS

CUSTO AGRICOLA DA CANNA: CANNAVIAL-AREA 79,500 KS.

Plantação:			
Tombo	535$120		
Gradeamento	409$165		
Recortes	740$530		
Adubação	110$000		
Drenagem	207$785		
Sulco	261$145		
Estacas e serviços	1:253$950		
Replantação	81$875	3:599$570	
Menos 30% para soca		1:079$871	2:519$699
Trato:			
1ª limpa		209$875	
2ª limpa		114$779	
3ª limpa		37$500	
4ª limpa		194$918	
5ª limpa		202$500	
6ª limpa		137$812	
7ª limpa		272$000	1:289$414
			3:809$113
Colheita:			
Corte		3:082$480	
Carreto		1:245$200	4:327$680
			8:136$793

RECEITA DO CANNAVIAL — 622.600 KS.

Custo de canna na roça (1.000 ks.)	6$118	
Corte a carreto (1.000 ks.)	6$050	13$068
		e
Custo da canna na roça (1.500 ks.)	9$177	
Custo da canna, aliás corte e carreto (1.500 kilos)	10$126	19$603

CUSTO AGRICOLA DA CANNA: CANNAVIAL — Area 170.000 m2

Plantação:			
Tombo	909$180		
Recorte	693$155		
Gradeamento	395$610		
Drenagem	554$250		
Sulco	335$505		
Estacas e serviços	2:927$475		
Replantação	226$814	6:031$989	
Menos 30% para a sóca		1:810$496	4:224$493
Trato:			
1ª limpa		442$175	
2ª limpa		255$100	
3ª limpa		306$125	
4ª limpa		1:089$750	2:093$450
			6:317$943

CUSTO DA CANNA NA ROÇA

p. 1.000 ks.	6$523
p. 1.500 ks. (carro)	9$785

Producção do cannavial 968.440 ks.

Colheita:		
Corte	7:150$030	
Carreto	1:936$880	9:086$910
p. 1.000 ks.	9$383	
p. 1.600 ks. carro	14$074	
Custo da canna na balança:		
p. 1.000 ks.	15$906	
p. 1.500 ks.	23$859	

Centralizadas as vendas no Instituto de Assucar e do Alcool, orgão governamental, sob a fiscalização e direcção de delegados da producção e do Governo — não haverá perigo possivel de oscillações contrarias aos interesses do consumo, por não lhe escassearem jamais os generos de que carecer, sempre ao mesmo preço razoavel. E como ha sobras, tanto de assucar como de cannas, essas sobras, em logar de serem abandonadas sobre a terra para que se percam, ou lançadas aos mercados externos, sob a forma das actuaes operações de "dumping", absorvendo para isso, a taxa de Rs. 3$000, serão simplesmente transformadas em alcool, tão necessario ao consumo quanto o proprio assucar.

Estabelecida a equiparação entre o preço desses dois productos, será indifferente ao productor a fabricação de qualquer delles e, pois, facil será ao Instituto do Assucar e do Alcool exercer o "controle" de ambas as producções, evitando os maleficios da especulação contra o consumo e salvaguardando, concomittantemente, os respeitaveis interesses dessa industria agricola e do proprio consumo.

Grandes extensões cannavieiras hoje perdidas, como succede em Minas Geraes, Rio de Janeiro, Alagôas, Pernambuco, Bahia, Sergipe, São Paulo, Parahyba, etc., serão aproveitadas por preços remuneradores, com vantagem notavel, para a economia de cada um desses Estados.

E como o apparelhamento para fabricações alcoolicas não está terminado em alguns desses Estados productores, poderá o Instituto do Assucar e do Alcool, durante o tempo necessario a esse apparelhamento, estabelecer a maior fabricação de assucar em uns e a maior producção de alcool em outros, accommodando e resalvando os interesses geraes, aceitando essas producções alcoolicas a preços que variem com a sua qualidade, para, em seguida, redistillal-as e entregal-as ao publico.

Essa equiparação não attinge o consumo, apesar de affirmarem o opposto todos quantos se empenham em impedir a prosperidade e progresso da nossa industria. Aliás, para proval-o, bastaria, por exemplo, lembrar o seguinte: — emquanto a producção está entregando ao intermediario o alcool de 96 G. L. ou cerca de 42° C. á razão de 550 réis por litro, o consumidor paga, no varejo, o alcool de 40°, aqui no Rio de Janeiro, a Réis 1$200, ou ainda mais, não por litro, mas pela garrafa! E é de notar que, em muitos casos, esse producto não attinge sequer a 38° C., attestando, evidentemente, a sua passagem pela pia baptismal de interesses illegitimos. Deverá perdurar essa situação?

A equiparação preconizada pelo projecto para o alcool anhydro (de 99,8°), facilitará a obtenção, pela producção, de preços remuneradores, estabelecidos por tabellas organizadas pelo Instituto de Technologia do Ministerio do Trabalho, variando de accôrdo com a graduação e qualidade dos productos, isto é, respeitando as maiores e melhores distallarias, como os menores e mais rudimentares alambiques e assim afastando a hypothese de asphyxia dos mais fracos pela ganancia dos mais fortes, sempre sem attentados ao consumo. Para esses effeitos, o Instituto do Assucar e do Alcool — transformado em comprador exclusivo para as operações com a producção — estabelecerá preços diversos para as revendas dos seus productos, conforme se trate de alcool potavel, ou carburante, afim de, com as sobras do primeiro, isto é, do potavel, ser mantido o segundo em nivel de custo commodo para a bolsa do consumidor. E como desapparecerão as quotas de exportação de sacrificio do assucar, para á qual concorrem os usineiros com a taxa de Rs. 3$000 sobre cada sacca, parte dessa taxa poderá ainda, se preciso, reverter como premio á fabricação alcoolica, facilitando ainda mais a manutenção dos niveis razoaveis para o genero destinado ao carburante liquido.

E', como se percebe, uma operação possivel, a um tempo facil e intelligente, attendendo uma somma enorme de interesses respeitaveis e preparando-nos um carburante liquido que nos permitta contar com recursos proprios em casos imprevistos, sem duvida indesejaveis, mas infelizmente muito possiveis, de necessidades militares.

As sobras dessa taxa de Réis 3$000 serão destinadas: a) ao inicio da execução de obras aconselhadas pelo projecto, e as quaes servirão de simples garantia para compras de machinarias etc.; b) para cobertura das despesas com a propria organização; c) para a fundação opportuna do Banco do Assucar, cujos fins constam do mesmo projecto, bem como para o financiamento das entre-safras, etc.

Essas applicações são intuitivas, todas devidamente fiscalizadas e interessam sobretudo á economia dos productores, por se tratar de quantias pagas exclusivamente por elles.

O processo assemelha-se, quanto ao alcool, ao já adoptado por outros paizes civilizados, notadamente a França, cujo governo detem com grande vantagem o monopolio desse producto.

O projecto não apresenta, pois, inconvenientes, que aconselhem o seu repudio e offerece vantagens de monta para o paiz. O proprio argumento de que poderia alguem lançar mão, de attentar contra a liberdade de commercio, não é legitimo.

1°) porque as restricções nesse sentido já existem e foram aconselhadas pelas necessidades legitimas dos Estados productores, notadamente do norte, onde desses productos resulta a prosperidade collectiva.

2°) porque o Brasil é um só, indivisivel, sendo obvia a necessidade de regular as possibilidades de vida das suas industrias, evitando-se o sacrificio de regiões inteiras pela possivel ganancia de ultima hora daquelles que, afastados de uma industria durante o seu periodo secular de soffrimentos e de quasi insuperaveis precalços, queiram aproveitar-se dos esforços alheios de organização para surgirem "á ultima hora" na arena das competições, esquecidos de que, assim agindo, estariam apenas desmantelando a obra de reerguimento de um grande ramo de actividade nacional, sob cujos escombros tambem acabariam sepultados.

Alcançado o "desideratum" do projecto, estará augmentada a capacidade acquisitiva desses homens que, com o seu consumo, auxiliarão o desenvolvimento das demais fontes de producção. Se, ao contrario, pelo egoismo de alguns, a super-producção do assucar se avolumar, a miseria estenderá seu manto sobre os lares desses milhões de bons patriotas e mais sobre os daquelles que, desejosos de usufruir vantagens conquistadas pelo esforço alheio, montando usinas em que jamais pensaram antes da obra de defesa, estarão agindo com a imprudencia de individuos que serrassem o galho em que se mantivessem sobre o abysmo que os haveria de tragar, arrastando os demais.

Não é, nem poderia ser do consenso das civilizações actuaes, permittir semelhantes orientações, as quaes, no pressupposto de ampararem um direito individual, serviriam para aggredir direitos collectivos.

Persistissem, por exemplo, as importações de machinarias para fabricas de tecidos em boa hora impedidas pelo legislador indigena e estaria essa grande industria nacional nos estertores de irremediavel fallencia. Lucraria talvez a ficção da liberdade absoluta de commercio, mas naufragaria o interesse collectivo.

Despertamos ainda em tempo nos campos assucareiros, quando a super-producção é remediavel sem sacrificios para a collectividade, como succede com o café e succedeu com a borracha.

Sendo annualmente o excesso de producção assucareira de cerca de 1 1|2 milhões de saccas de assucar e havendo, além disso, necessidade de encontrar escoamento annual para cerca de 500, 600 ou um (1) milhão de toneladas de cannas (a quanto devem, no maximo, montar as possibilidades de sobras, em todo o paiz, em cada um dos proximos 10 annos), não haverá a menor difficuldade na fabricação e consumo de alcool correspondente. Com a passagem do tempo o problema tenderá a modificar-se e será então necessario estudal-o remodelal-o, attendendo necessidades supervenientes.

E' a fatalidade da evolução.

Dispondo de meios de controle e disciplinação das tendencias humanas na applicação das riquezas, de que o particular não dispõe, ao Estado compete enfrentar a solução de problemas de gravidade indiscutivel para a economia geral, como esse de que trata o presente projecto. Deve fazel-o, porém, por meios brandos, embora energicos (e uma coisa não exclue a outra), procurando educar os interessados e preparal-os para retomarem a direcção completa dos seus interesses e negocios, logo que se revelem capazes de o fazer sem perturbarem a marcha harmoniosa de prosperidade collectiva. E é o que visa o projecto, uma vez montadas e em franco funccionamento as refinarias, distillarias e instituições bancarias por elle estabelecidas.

Não bastaria montar esse estabelecimentos, dar-lhes impulso inicial e entregal-os immediatamente aos productores, antes de por intelligente aprendizado estarem aptos a dirigir-lhes a marcha através dos innumeros percalços que os ameaçaram.

Essa precaução não importa porém, em nenhum attentado ao direito de cada qual, consistindo, ao contrario, no dever precipuo, que compete ao estado de zelar pelo desenvolvimento economico da nação, conduzindo-a á grandeza material e ao aperfeiçoamento intelligente e moral que são os indices seguros de uma verdadeira civilização.

E o governo que assim quer agir não se deve preoccupar com a popularidade facil dos demagogos que, não raro, tentam transformar os consumidores nas cidades em algozes dos que trabalham nos sertões.

Casa do Pobre de N. S. de Copacabana

A Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana fará, hoje, a inauguração e benção das suas novas installações á rua Silario de Gouvêa ns. 46 e 52. Será tambem empossada a sua nova directoria.

As festividades obedecerão ao seguinte programma:

8 ½ horas — Missa festiva na matriz de Copacabana pelos bemfeitores da Casa do Pobre, havendo antes a costumada distribuição semanal de generos e roupas ás 70 familias pobres soccorridas pela Secção do Pão de Santo Antonio.

15 horas — Reunião da assembléa geral e posse da directoria eleita para o exercicio de 1936 a 1937, havendo a leitura do relatorio annual e seguindo-se a inauguração e benção das novas installações: fichario, lavanderia, pavilhão da secção maternal para recreio, aulas, banheiros, palco, etc. Haverá o comparecimento do bispo d. Benedicto Alves de Souza que presidirá ás festividades, benzendo as installações que vão ser inauguradas.

Archiepiscopal Irmandade de Nossa Senhora das Dores da Policia Militar

A Mesa Administrativa mandará rezar, no proximo dia 2, ás 8.30 horas, na Capella de sua padroeira, no quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga, missa por alma dos irmãos fallecidos.

ANNA SODRE' BLOEM

7.° DIA

Commandante Octavio Mathias Costa e familia, Octaviano Mathias Costa e familia, Beatriz Costa Cabizo e filho, dr. José Mastrangioli e familia communicam que mandam rezar missa de 7.° dia, por alma de sua mãe, sogra e avó, ANNA SODRE' BLOEM, dia 3 do corrente, terça-feira, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.547 | Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

DESLOCADO PARA O RIO O EIXO DA CRISE POLITICA DE PORTO ALEGRE

(Conclusão da 1ª pagina).

Assim, a impressão geral, hontem no Palacio Tiradentes, era de franco pessimismo em relação aos entendimentos para a escolha dos membros da Commissão Mixta, havendo mesmo quem affirmasse que a mesma não mais se reuniria, a não ser em outras bases e com outra organização.

A VIAGEM DO SR. COLLOR A S. PAULO

Mas, a grande novidade de hontem foi incontestavelmente a viagem do sr. Lindolfo Collor a S. Paulo.

Os politicos riograndenses foram hontem esperal-o no aeroporto mas comeram gambá errado...

O ex-representante do Partido Republicano no governo de gabinete saltou em Santos e de lá rumou para a capital paulista.

Qual o objectivo de sua ida repentina a São Paulo? E' essa a interrogação sensacional do momento. Pode-se mesmo dizer que essa noticia veiu deixar sobremodo intrigados os proceres frenteunistas, que não atinam com a natureza da missão que o sr. Lindolfo Collor veiu desempenhar na terra paulista

Examinando o facto, deve-se, preliminarmente, considerar que o sr. Collor é um habil negociador politico, o que faz suppor que sua viagem ao grande Estado brasileiro marcará o inicio de importantes "demarches" em torno da successão presidencial.

A nota distribuida á imprensa pelo Partido Liberal

PORTO ALEGRE, 31 (D. C.) — Causou sensação pelo seu tom energico a nota abaixo publicada, que o Partido Liberal distribuiu aos jornaes:

"A imprensa publicou a nota distribuida pela Frente Unica e a carta dirigida ao sr. Darcy Azambuja pela chefia do Partido Libertador, estabelecendo ambas nos mesmos termos a impossibilidade de continuarem as opposições a prestar collaboração ao governo, representando isso, portanto, o rompimento definitivo do "modus vivendi" estabelecido no Rio Grande pelo accordo de 17 de janeiro.

O Partido Republicano Liberal, tomando conhecimento daquella resolução, lamenta profundamente a situação criada, mas aceita o facto consummado com absoluta serenidade de consciencia quanto as responsabilidades que lhe possam caber no desfecho imprevisto dos acontecimentos do Rio Grande e testemunha a maneira por que o governo e o Partido Liberal se conduziram na observação dos compromissos e estatutos do accordo politico que acaba de ser rompido.

Todas as exigencias, cujo cumprimento dependiam do governo do Estado vinham sendo fielmente executado. Não havia, portanto, nenhuma razão que justificasse a attitude irrevogavel das Opposições Colligadas, pelo facto allegado no additivo exigido pelo Partido Liberal, não constitue, certamente, motivo plausivel. O Partido Republicano Liberal não exigia compromissos politicos. Apenas, como desejava, fosse mantida inalteravel a estabilidade de accordo, pretendia que houvesse da parte dos seus collaboradores a mesma sinceridade com que agia no terreno politico, evitando surprezas e mal-entendidos capazes de perturbar a harmonia existente, como já duas vezes succedera, mesmo porque nem ao Rio Grande, nem ao Partido Liberal poderiam passar despercebidas as intenções mal veladas dos nossos adversarios cuja actuação vinha se fazendo no sentido de difficultar obstinadamente a concordia que todos ansiavam. Embora percebendo esses desejos occultos, tudo envidava para reintegrar o Rio Grande na primitiva situação de tranquillidade que lhe haviamos proporcionado.

Nossos esforços, porém, foram inuteis. Mesmo com a aceitação das cartas dubias que nos foram dirigidas pelos partidos opposicionistas não se conseguiu desvial-os do rumo que se haviam traçado. A pressa com que agiram aquelles partidos, entregando de madrugada á imprensa, antes mesmo de o ter feito ao presidente do Secretariado, uma nota que concluiu todas as possibilidades de novos entendimentos, diz bem do seu irrevogavel proposito. Atrás, porém, dessa attitude, só agora manifestada da Frente Unica, não é difficil vislumbrar as forças occultas com que pensa jogar para pôr em cheque o prestigio e a efficiencia da nossa agremiação partidaria.

Aceito o desafio da Frente Unica

Essa manobra politica, entretanto, não nos preoccupa, nem muito menos nos intimida. Aceitamos o desafio tal como nos foi lançado, na certeza de que nunca partirá de nós um gesto que não esteja de accordo com o nosso passado e a responsabilidade que temos perante o Rio Gande e o Brasil.

Não tivemos, ao realizar o accordo, intenções de estreito partidarismo politico, senão o desejo de trazer o bem estar e a felicidade á nossa terra. Defensores impenitentes da ordem, que sempre nos encontrou ao seu lado em todas as contingencias por que tem passado a vida da Republica, continuaremos, como sempre, a nos bater intransigentemente pela sua manutenção no Rio Grande, que desde 89 nunca atravessou phase de tão intenso trabalho, de tão fecundas realizações e de tão grande prosperidade como a que lhe offereceu o Partido Liberal, por intermedio do seu benemerito governo.

Será o Rio Grande o melhor juiz da sinceridade das nossas attitudes e do nosso invariavel espirito de renuncia, e fará cair sobre a cabeça dos culpados de qualquer perturbação desse rythmo constructivo, seu repudio e a sua maldição inappellavel."

Breves declarações do sr. Lindolfo Collor na capital paulista

S. PAULO, 31 (A. B.) — Viajando pelo avião "Tupan", da Condor, chegou hoje, a Santos o sr. Lindolfo Collor, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que logo após o seu desembarque subiu para esta capital, viajando de omnibus. Logo á sua chegada a esta capital, o sr. Lindolfo Collor dirigiu-se directamente ao Esplanada Hotel, onde se hospedou.

S. PAULO, 31 (A. B.) — O sr. Lindolfo Collor, falando ao representante de um vespertino, declarou:

— "Tenho confiança em que volte a cordialidade entre os politicos do R. G. do Sul, o que é exigido pelo respeito mutuo que deve existir entre todos aquelles que têm amor á sua terra natal."

Sobre a sua demissão, accrescentou:

— "Demitti-me hontem".

A repercussão do discurso do sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 31 (A. B.) — Toda a imprensa destaca trechos do discurso do governador Juracy Magalhães, pronunciado no dia do commerciario. Os periodicos realçam a significação da palavra da Bahia, em face do momento politico nacional, dizendo que o sr. Juracy Magalhães soube exprimir com exactidão e clareza o pensamento da terra bahiana.

UM ALMOÇO AO MINISTRO SOUZA COSTA

S. PAULO, 31 (A. B.) — O Instituto do Café de S. Paulo offereceu hoje ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, um almoço no Automovel Club. Compareceram ao banquete, além do homenageado, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura; Cezario Coimbra e Francisco Arantes, presidente e director, respectivamente, do Instituto do Café; representante do sr. Armando de Salles Oliveira, Bento de Abreu, Sampaio Vidal, José de Queiroz Mattoso, Alofredo Aranhas de Miranda e Nelson Othony de Rezende.

O sr. Souza Costa, agradecendo, declarou que "seria um suicidio não adoptarmos tambem, provisoriamente, o systema de economia dirigida."

COTADO PARA SUBSTITUTO DO SR. PIZZA SOBRINHO

S. PAULO, 31 (A. B.) — Informam que o nome mais cotado para substituir o sr. Pizza Sobrinho, na Secretaria da Agricultura, é o do sr. Valentim Gentil. Dando-se a nomeação do sr. Gentil, esse deputado se licenciará da Assembléa Legislativa, sendo convocado o supplente Oscar Pirajá Martins, de S. João da Boa Vista.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO VICENTE RAO

SÃO PAULO, 31 (A. B.) — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, em entrevista concedida aos jornaes desta capital examinou os problemas da actualidade brasileira, e alludiu aos resultados que o Congresso dos Chefes de Policia popiciará á unidade de acção no combate aos extremistas.

"A repressão das policias estaduaes abrange qualquer extremismo, seja da direita ou da esquerda, que se colloquem em desaccordo com a lei de Segurança Nacional. Nem podia deixar de ser assim. O individuo é preso pela infracção á lei, sem lhe ser perguntado a que facção politica ou que ideologia pertence ou adopta."

SÃO PAULO, 31 (A. B.) — Em entrevista á imprensa o sr. ministro da Justiça declarou a proposito da successão presidencial:

Logo depois de minha volta ao Rio esse assumpto será promptamente resolvido com a escolha dos membros da Commissão Coordenadora. Dois delles representarão o pensamento das correntes politicas que apoiam o governo e os outros dois da opposição."

O TITULAR DA JUSTIÇA VISITA A ASSEMBLÉA DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. B.) — O ministro da Justiça visitou hontem a Assembléa Estadual, tendo pronunciado, por essa occasião, um discurso sobre o regime democratico. Entre outras coisas, disse o sr. Vicente Ráo:

— "Não quiz regressar ao meu posto sem vir a esta Assembléa prestar-lhe a homenagem do meu respeito.

Crente, que sou, na efficacia e no valor do regime, vejo na representação popular a expressão mais eloquente das idéas democraticas."

OS MINISTROS DA FAZENDA E JUSTIÇA REGRESSARÃO AMANHÃ AO RIO

S. PAULO, 31 (A. B.) — O discurso que o sr. Souza Costa pronunciará no banquete que lhe será offerecido pelo governador do Estado, revelará pela primeira vez sob a extensão das resoluções tomadas na conferencia cafeeira de Bogotá.

Os srs. Souza Costa e Vicente Ráo regressarão ao Rio segunda-feira.

A Nova Ditadura no Irak

FOI DISSOLVIDO O PARLAMENTO

CAIRO, 31 (Havas). — Segundo informações procedentes de Bagdad, no Irak, as tropas teriam occupado hontem, á noite, a cidade, em consequencia do recente golpe de Estado.

Os membros do gabinete demissionario teriam deixado a capital. Previa-se para hoje a dissolução do parlamento.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

JERUSALEM, 31 (Havas). — A Agencia Reuter annuncia que uma das primeiras medidas que deverão ser adoptadas pelo novo governo do Irak será a que se refere ao serviço militar obrigatorio. Essa attitude encontrará viva opposição por parte de diversas tribus. O gabinete está sob o controle do exercito. Fala-se que o general Sidky Bey assumirá a ditadura. O general Sidky Bey commandou a expedição militar contra os christãos e residiu varios annos em Londres como membro da missão militar do Irak.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO

BAGDAD, 31 (Havas). — O rei Ghazi 1º dissolveu o parlamento e ordenou que fossem effectuadas as eleições geraes.

Atropelado na rua Marquez de Sapucahy

O menor Waldomiro, filho de João Gomes, pardo, de 13 annos, brasileiro, morador á rua Miguel Paiva n. 33, hontem, á tarde, ao atravessar a rua Marquez de Sapucahy foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, além de contusão no abdomen.

O infeliz menor, após medicado no Posto Central de Assistencia foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

BASTA DE FERIADOS!

(Conclusão da 1ª pagina).

commemoradas e não que ellas servissem, como servem, a repouso ou á malandragem.

Aliás, é preciso acabar com a mania de que só se commemoram os grandes acontecimentos historicos com a vadiagem officialmente decretada. O cidadão vae para a sua casa, vae ao theatro, vae ao cinema, faz tudo o que lhe aprouvér, menos commemorar a ephemeride sobre a qual quasi sempre não sabe cousa alguma.

Mantenham-se, pois, tres ou quatro feriados no calendario, mas nesses dias promovam-se manifestações condignas, festas populares de cunho patriotico, que obriguem o cidadão a lembrar-se de que tem uma patria e que é preciso cultual-a, recordando os factos gloriosos de sua historia.

Gonçalves Dias

UMA VISITA A HERMA DO POETA NO DIA TRES DE NOVEMBRO

Passará no dia 3 de novembro entrante o 72º anniversario da morte do grande cantor dos "Timbiras", cuja herma esculpida pelo illustre esculptor brasileiro R. Bernalli se acha no Passeio Publico. Nesse dia, como soe acontecer todos os annos os admiradores de Gonçalves Dias, a que se alia civicamente o Centro Maranhense, farão uma visita a herma do eminente bardo americano, prestando-lhe as homenagens que reclamam o seu genio e a sua obra de poeta e de scientifico. Falarão alguns oradores e os alumnos da Escola Gonçalves Dias, de que é directora a illustre professora Ubaldina Dias Jacaré, cantarão a "Canção do Exilio". Essa visita está marcada para ás 16 e meia horas.

Em homenagem ao grande poeta o nosso collega de imprensa sr. M. Nogueira da Silva, membro da Academia Carioca de Letras, occupar-se-á na sua sessão semanal dessa importante figura da poesia nacional, lendo ao terminar um discurso que Gonçalves Dias pronunciou, como secretario do Lyceu de Nictheroy, ao inaugurar-se em 1847 esse estabelecimento de ensino e o qual até esta data conservou-se inedito.

Para ambas essas festas não haverá convites especiaes.

Doutorandos de 1916

FESTAS COMMEMORATIVAS DO VIGESIMO ANNIVERSARIO DE FORMATURA

Constituiu-se uma commissão de doutorandos da turma de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, para organizar as festas commemorativas do vigesimo anniversario de formatura, composta dos deputados Baptista Lusardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro e Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive.

A commissão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todo os collegas residentes no Rio, para uma reunião que se realizará na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 18 horas, na Academia de Medicina, no edificio do Syllogeu Brasileiro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Da secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, recebemos a seguinte nota:

"O Salão Nacional de Bellas Artes, certame annual promovido pelo Conselho Nacional de Bellas Artes, nada possue de commum com a Escola Nacional de Bellas Artes, instituto superior de ensino artistico, pertencente á Universidade do Rio de Janeiro. O incidente amplamente noticiado verificou-se, ao que estamos informados, no edificio da Bibliotheca Nacional, séde daquelle orgão artistico, do qual, aliás, não faz parte, um unico cathedratico da Escola. A propria exposição de trabalhos, que durante annos, por falta de local adequado, funccionou por emprestimo no recinto da Pinacotheca Nacional, acha-se presentemente installada no edificio do Instituto de Previdencia.

Fica, assim, desfeita a natural confusão, explicavel, pela identidade de nomes."

Jornaes e Revistas

"FON-FON"

A edição de "Fon-Fon" desta semana é dedicada a dois assumptos palpitantes: A "Semana da Asa", e a Feira Internacional de Amostras. A objectiva de "Fon-Fon" focalizou, nos seus detalhes mais interessantes, todos os feitos commemorativos da "Semana da Asa", que culminou com a grande corrida de aviões, denominada "Circuito aereo da cidade do Rio de Janeiro".

Quanto á parte literaria além das suas secções permanentes "Fon-Fon" publica ainda lindas paginas de collaborações, finamente illustradas.

Restabelecida a Embaixada Junto a Santa Sé

OS MAGNIFICOS RESULTADOS DA VISITA DO CARDEAL PACELLI AOS ESTADOS UNIDOS

CIDADE DO VATICANO, 31 (A. B.). — O cardeal Pacelli, secretario do Estado Papal, que ora se acha em visita aos Estados Unidos, conseguiu obter o estabelecimento das relações diplomaticas normaes entre a nação norte-americana e a Santa Sé. Essa informação, recebida de fonte autorizada, accrescenta que dentro em breve será enviado a Washington um nuncio apostolico, e os Estados Unidos remetterão á esta cidade um representante diplomatico.

As autoridades ecclesiasticas mostram-se satisfeitas com o resultado obtido pela viagem do cardeal Pacelli aos Estados Unidos. Além do estabelecimento das relações diplomaticas, affirma-se que logrou obter o auxilio economico de varios financistas norte-americanos para a campanha anti-communista em que a Egreja se empenha. Segundo tudo indica, o Papa está disposto a intensificar essa luta contra a infiltração bolchevista, apoiada agora financeiramente pelos conservadores da America.

O Dia da Bandeira da Patria

PREPARATIVOS PARA O GRANDE DESFILE DE 19 DE NOVEMBRO

O "Dia da Bandeira" terá este anno uma commemoração excepcional e significativa do maior respeito que todos devemos ao symbolo da nacionalidade. Para isso a Liga da Defesa Nacional está desenvolvendo esforços no sentido da organização de um programma em que tomarão parte as autoridades, as instituições civicas, culturaes, proletarias e escolares, associações de classe, em summa todas as camadas sociaes, que desfilarão diante do Altar da Patria em reverencia ao pavilhão brasileiro.

Para que essa festa se revista da importancia indispensavel ao seu alto objectivo a Liga da Defesa Nacional está concitando os brasileiros a se prepararem com bandeiras, não só para tomar parte na procissão civica, mas tambem para com ellas adornarem as suas residencias, nas partes mais visiveis das suas fachadas. Segundo os dados iniciaes do programma é possivel contar com o comparecimento de mais de cincoenta mil pessoas ás cerimonias do Rio de Janeiro. A Liga está agindo tambem para que no dia 19 de novembro não haja em todo o territorio brasileiro um unico trecho povoado em que não se cultue a bandeira da Patria.

Quéda ou aggressão?

A VICTIMA ESTA' EM ESTADO GRAVE

Conduzido por um guarda municipal, hontem, á noite, se apresentou á delegacia do 19º districto Alberto Candido Filho, de 23 annos, solteiro, residente á rua Alzira Rosenthal n. 80. Apresentava ferimento penetrante nas costas, com hemorrhagia, tendo declarado que fôra victima de uma quéda, no Morro da Matriz.

A autoridades de serviço enviou-o immediatamente á Assistencia do Meyer, onde, após os curativos, foi internado no H. P. S., em estado gravissimo.

Apesar de Candido Francisco não ter confessado a verdade, a natureza do ferimento admitte a hypothese de que elle foi brutalmente aggredido a faca ou punhal.

Colhido por trem

Foi soccorido, hontem, pela Assistencia do Meyer, o menor Olympio, filho de Francisco Xavier da Costa, residente á rua D n. 43. Essa criança apresentava esmagamento do braço direito, pois fôra colhida por um trem, na estação de Villa Rosaly. Medicada, foi internada no H. P. S.

Foi o amor...

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, a joven Ilda Guedes da Silva, de 18 annos, solteira, residente á rua General Camara n. 322, sobrado, por ter ingerido forte porção de sal de azedas, tentando, assim, contra a vida.

sentou á delegacia do 19º disclarou ter sido a causa do seu gesto sinistro amores mal succedidos que devotava ao sargento da Escola de Aviação Militar, Oliveira de Assumpção Castro.

Medicada, retirou-se.

Um civil chamado ao 1º R. C. D.

Está sendo chamado ao 1º R. C. D., á avenida Pedro Ivo, o civil Antouer José Ferreira que deverá se entender com o tenente Hello Benlea Ribeiro.

ULTIMA HORA SPORTIVA

GRILLO VENCEU HOFFMAN

A noitada sportiva hontem realizada no Estadio Brasil transcorreu bastante animada.

As lutas agradaram pelo equilibrio de technica que os contendores apresentaram. O programma esteve optimo e interessante. Apenas a exhibição de Caver Doone, o gigante da troupe, não agradou, isto porque o canadense não dispõe dos recursos technicos capazes de proporcionar ao publico uma luta attraente.

Rosetti e Suvich fizeram uma boa luta, sendo merecida a victoria do italiano. Bognar e Mascara Negra realizaram, sem duvida, o melhor embate da noite.

A assistencia manteve-se constantemente em delirios de enthusiasmo, ante os golpes espectaculares de que se pontilhavam o combate. Não raras vezes, Bognar, com seus golpes de estilo, obrigou Mascara Negra a fugir por debaixo das cordas. Foram dois rounds de um combate movimentadissimo e electrizante, que terminou por um empate.

Grillo e Hoffmann fizeram o combate final. O lutador luso apresentou-se em optima fórma, applicando uma variedade enorme de golpes, que deram á peleja grande brilho. No inicio do segundo tempo, Grillo terminou o combate, vencendo Hoffmann com uma chave de braço. A victoria de Grillo foi recebida com calorosos applausos.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Na Curadoria de Fallencias — Nomeações na Procuradoria Geral do Estado — Na Inspectoria Regional de Trabalho — Um credito para despesas com a segurança publica do Estado — Occurrencias policiaes — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

Foram sanccionadas pelo governo do Estado as seguintes resoluções legislativas:

a) — extinguindo a Secretaria do Trabalho e dando providencias quanto ao aproveitamento de seu pessoal; b) — autorizando o executivo a adquirir pela quantia de 10:000$ os indicadores de leis, decretos, actos e resoluções confeccionados pelo dr. Desiderio de Oliveira Junior; c) — fixando os vencimentos do electricista titulado do Departamento dos Serviços Publicos; d) — considerando de utilidade publica as sociedades musicaes 15 de Novembro de Miracema, Bomjardinense, com séde em Bom Jardim; Fraternidade Cordeirense, com séde na cidade de Santa Maria Magdalena; e) — isentando da "Taxa de Defesa", o assucar que fôr adquirido pelo Instituto do Assucar.

NA CURADORIA DE FALLENCIAS

Foi dirigido hontem ao juiz da 1ª Vara da comarca de Nictheroy, pelo dr. Melchiades Picanço, o seguinte requerimento:

"O curador de fallencias e accidentes no trabalho requer a v. ex., que se digne de determinar que a elle seja aberta vista de todos os autos sujeitos a esta vara e que, sendo sobre fallencias ou accidentes no trabalho, estejam parados em cartorio, na dependencia de proseguimento." O dr. juiz deferiu o requerimento.

—— O mesmo curador requereu, hontem, designação de dia, para se proseguir no summario, em que é accusado o fallido — Manoel Rodrigues Carneiro.

—— O curador se manifestou de accordo com o pedido de Julia Rocha de Castro, na acção de accidente em que é victima — Francisco Rocha de Castro.

NOMEAÇÕES NA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O procurador geral do Estado, sr. Horacio de Campos, nomeou o sr. Emmanuel Pereira Neves, promotor interino da comarca de Santa Maria Magdalena, e Amaury Lusitano Maia, para substituir o dr. João Alves de Mendonça Sobrinho, promotor publico de Itaborahy, que vae gozar sessenta dias de férias.

MULTADOS POR TEREM INFRIGIDO AS LEIS TRABALHISTAS

Foram multadas, por terem infrigido as leis trabalhistas, as seguintes firmas: Cunha & Irmão e Leandro Rodrigues de Souza, em 100$000, e João Torres Gonçalves, em 200$000.

DESPESAS COM A SEGURANÇA PUBLICA

Foi sanccionada, hontem, a lei que abre um credito complementar de cincoenta contos de réis destinado ás despesas com a segurança publica e diligencias policiaes, no corrente exercicio.

UM CRIME DE MORTE EM MIRACEMA

Noticias de Miracema confirmam a scena de morte em que o pharmaceutico Virgilio Barreiros, assassinou a tiros de revolver sua esposa Maria Barreiros, que contava 40 annos de edade e deixa dois filhos. O delegado local se acha foragido e bem assim o criminoso, affirmando-se ter sido aquelle apanhado em flagrante delicto de adulterio. Para o local seguiu o delegado regional de Padua, afim de proceder o necessario inquerito, tendo tambem seguido de Campos, um medico legista.

PENHORA DE UMA CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

O juiz federal, secção do Estado do Rio, por precatoria fez a penhora de uma caderneta depositada na Caixa Economica de S. Paulo, com a quantia de 17:500$000, pertencente a Tecelagem de Sedas Italo-Brasileira S. A., penhora feita a requerimento de Albano Muller de Almeida, que contra aquella empresa move uma acção de indemnização por ter sido dispensado sem causa justa e não ter percebido as ferias correspondente a um anno.

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS VAE REUNIR-SE

No proximo dia 3 de novembro proximo, ás 17 horas, está convocada uma assembléa geral do Club dos Funccionarios Publicos do Estado, para tratar dos interesses da classe, visada pela lei orçamentaria para o exercicio de 1937.

Transferidas as homenagens ao sr. Luiz Aranha

Por motivo do fallecimento da exma. sra. Candida Dornelles Vargas, genitora do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, foram transferidos "sine-die", o almoço e as homenagens que seriam prestadas hoje, ao sr. Luiz Aranha offerecidas pelo presidente da Camara Municipal, vereador Ernani Cardoso.

Tentou Suicidar-se Ingerindo Formicida

O TRESLOUCADO QUE E' MILITAR NÃO QUIZ DIZER O MOTIVO DE SEU GESTO

A's primeiras horas da noite de hontem, o soldado do Batalhão de Guardas, Waldemar Lino Figueiredo, n. 695, de 23 annos, pardo, solteiro e residente no quartel da corporação em que serve, entrou na Leiteria Rio, sita á rua Laura de Araujo n. 93, e pediu ao garçon que lhe trouxesse meia garrafa de leite.

Servido este, o militar, sem que ninguem presentisse tirou do bolso uma lata de formicida e misturou-a no liquido. Acto continuo levou o copo aos labios, sorvendo de um só trago, o corrosivo.

Estorcendo-se em dores foi Waldemar conduzido ao Posto Central de Assistencia, e dali após soccorrido, levado para o Hospital Central do Exercito, onde deu entrada em estado grave.

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.547 | Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Phase expressiva do match disputado no turno entre Vasco e Botafogo, vencido pelo 1º pelo score de 1x0. — Uma investida da offensiva cruzmaltina. Aymoré intervem opportunamente

Todas as Esperaças no 2º Turno Jogarão Esta Tarde Vasco e Botafogo

A maior partida da tarde de hoje, será sem duvida a que se realizará, entre as fortes esquadras do Vasco e do Botafogo, no campo da rua São Januario.

Esquadras fortes, com cracks de renome e bem treinados, alvi-negros e cruzmaltinos estão aptos a proporcionar á grande torcida um desenrolar interessante e equilibrado.

O Botafogo que vem de se rehabilitar plenamente, derrotando o S. Christovão pela alta contagem de 3 x 0, está confiante e espera conseguir novo triumpho que ainda o candidate ao ambicionado titulo.

O Vasco da Gama que por sua vez, pretende tambem, uma rehabilitação dos seus ultimos fracassos, entrará em campo disposto a vender caro uma derrota.

Os Campeões do Torneio Aberto

Encontrarão no Bomsuccesso um Serio Adversario

A offensiva rubro-negra. Caldeira substituirá Engel, emquanto Leonidas será deslocado para a meia esquerda, como, aliás, se tem feito ultimamente

Com o expressivo triumpho do Bomsuccesso sobre o America, a partida de hoje, entre os suburbanos e o Flamengo assumiu outro aspecto.

E' que os leopoldinenses passaram a ser um serio obstaculo para o campeão do Torneio Aberto, que terá que se empregar a fundo se não quizer passar pelo dissabor que os americanos tiveram.

Tudo indica, portanto, que no prelio de amanhã, será difficilimo arriscar-se qualquer prognostico.

As esquadras estão em optima forma e a luta promette agradar á consideravel assistencia que por certo comparecerá ao campo da rua Alvaro Chaves.

As equipes deverão pisar em campo assim constituidas:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Otto, Fausto e Medio; Sá, Caldeira, Ladislau, Leonidas e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Durval, Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Mineiro.

O Bangú Apparece Como uma Ameaça ao S. Christovão?

O jogo de hoje no campo da rua Figueira de Mello, entre as equipes do S. Christovão e Bangú, promette ter um desenrolar bem interessante.

O ultimo revez soffrido pelos "alvos", frente ao Botafogo, colloca-o hoje, ao enfrentar o club suburbano, numa situação de desforra ao score imposto pelos rapazes de General Severiano, e que ao nosso ver parece ser bem provavel.

O Bangú vem soffrendo toda a série de factores e circumstancias que o collocam em um nivel bem pequeno de equidade. O exodo dos cracks, fará com que apresente um team completamente novo, e que, Sá Pinto, o novo "entraineur", está confiante na performance a cumprir dos novos "rosados".

O primeiro e o ultimo collocado na tabella

Um Confronto desigual

Madureira e Olaria serão os contendores da peleja de hoje á tarde no campo da rua Domingos Lopes, em proseguimento do campeonato da F. M. D.

Dadas as performances fracas da equipe leopoldinense, a victoria deverá caber ao quadro ponteiro da tabella com relativa facilidade.

As equipes pisarão em campo assim constituidas:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Lola, Bahia, Julinho e Baptista.

OLARIA — Adolphinho; Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Nonô; Ary, Gago, Pierre, Horacio e Esquerdinha.

Expressivo Triumpho do "Onze Garotos F.C."

Domingo ultimo realizou-se um match amistoso entre os "Onze Garotos F. C." x Montenegro F. C.

A peleja mobilizou as attenções de todos os afficcionados do sport bretão na areia.

Desenvolvendo melhor acção de conjunto e empregando-se com mais enthusiasmo, o "Onze dos Garotos" levou de vencida o seu leal antagonista pelo significativo score de 7 x 1.

O Basket-ball no "Tijuca"

SAGROU-SE VENCEDOR DO TORNEIO INITIUM O "TEAM" DR. ALVARO BAPTISTA

O Departamento do Tijuca Tennis Club fez realizar, na noite de 29 do mez que findou, o torneio initium de seu grande campeonato interno de basketball que constituiu, sem duvida, uma authentica demonstração da popularidade do basketball entre os associados do gremio cajuti. Onze teams disputaram o torneio e entre elles sagrou-se vencedor do torneio o team Dr. Alvaro Baptista que conseguiu sobrepujar todos os seus valorosos adversarios.

O resultado dos jogos, foi o seguinte:

Team Manoel Ferreira venceu o team Leomil de O. Paulo, por 15 x 8.

Team Pagão e team Dr. Zeferino Santos, por 15 x 7.

Team Dr. Alvaro Baptista venceu o team Luiz Aguiar, por 14 x 4.

Team Dr. Afranio Palhares a team Dr. Antonio Moreira, por 9 x 8.

Team Dr. Alfredo Piragibe a team Dr. Heitor Beltrão, por 10 x 8.

Team Manoel Ferreira a team Dr. Renan Reis, por 14 x 4.

Team Dr. Alvaro Baptista a team Pagão, por 26 x 21.

Team M. Ferreira a team Dr. Afranio Palhares, por 23 x 3.

Team Dr. A. Baptista a Dr. A. Piragibe, por 10 x 10.

Team Dr. Alvaro Baptista a team Manoel Ferreira, por 18 x 12.

O team vencedor estava constituido, assim:

Gustavo Ludolf Ribeiro, Adelino Pessoa, Geraldo Fonsêca de Sá, Rubens Alves Bonifacio, Eugenio Ratton Netto.

O Esquadrão Tricolor Enfrentará a Equipe Lusa

Sobral, ponta tricolor que será substituido por Mendes

Mais uma vez empenhar-se-ão em luta, hoje, á tarde, as equipes do Fluminense e da Portugueza.

Deante das optimas performances do tri-campeão, e dos fracassos consecutivos do esquadrão luso, tudo indica que o Fluminense obterá mais uma facil victoria.

Incontestavelmente, a equipe tricolor é mais forte que a sua adversaria e não facilitará, levando-se em conta a necessidade do triumpho.

A Portugueza melhorou bastante a sua esquadra, porem falta-lhe ainda conjunto para fazer frente a teams da pujança do Fluminense.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial Brant e Orozimbo; Mendes Lara, Raul, Romeu e Hercules.

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Salgueiro; Eupolio, Carlos, Gallego, Cócó, Claudionor, Bituca, Machinista e Dininho.

Viboron, Com 56 Kilos, Parece Ter Uma Boa Opportunidade no G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro

O Filho de Polemarck, Que Correrá em Parelha Com Brunorb, Enfrentará Formasterus, Rio, Tapajós e Bramador

O sector dos chamados cracks da primeira turma que, depois do turbilhão de agosto e setembro, dormiu justamente esquecido algumas semanas, voltará hoje a interessar as camadas turfistas da cidade.

E' que no Hippodromo da Gavea se realiza o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, carreira que ha um anno marcou a primeira victoria de Rio, nas pistas da metropole, victoria brilhante, luzida, embora não tanto, quanto a que de immediato se succedeu e que lhe facultaria, com 60 kilos, a posse do record dos 2.400 metros.

O filho de Mi Amigo acha-se de novo presente e a distancia e a que o tem como recordista. Dito isto, pouco teriamos a accrescentar no exalçamento de suas possibilidades. Muito coisa, entretanto, occorreu nestes ultimos mezes para que possamos ver agora no pensionista de Paulo Rosa, o eixo ou o centro da carreira. Se nos reportarmos a sua ultima "performance", teremos que o neto de Growenor, mal poude equilibrar-se no quarto posto dum classico ganho por Tereré, sendo nitidamente batido por Brunorb que voltará hoje a achar-se entre seus adversarios.

Não desconhecemos, entretanto que sua corrida foi então um pouco a valentona, e que á testa do lote, o ex-Camelito oppoz dique a varias investidas nenhuma das quaes foi tão demorada como a de Amor Brujo.

De qualquer modo o cavallo argentino entregou-se muito servil e rasteiro, parecendo não ostentar mais aquelle "panache" que em 1935 tornava sem utilidade pratica as perseguições de Mon Secret. Requiebro e quem mais se apresentasse. Aliás disto já nos deramos conta no Classico America do Sul, que precedeu immediatamente a carreira mencionada e que, por mais de um motivo se apresenta agora como guia insubstituivel ao carreirista no estudo do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro.

De facto o Classico America do Sul, reuniu alguns dos mais destacados competidores desta tarde, resolvendo-se finalmente, a favor de Tapajós que lançado magistralmente por um desvão abandonado junto á cerca interna, póde derrotar Mon Secret, por um corpo e Viboron pelo dobro emquanto Rio e Fomasterus distribuiam-se nas posições immediatas. Como vemos estão citadas quatro das grandes "vedettes", da carreira de hoje, nenhuma das quaes nos agrada tanto como Tapajós, cavallo que se fosse são talvez estivesse, por suas qualidades raras, chamado a figurar na galeria dos grandes nomes do nosso turf.

O filho de Tagrag acha-se actualmente no apogeu de suas condições, mas não sabemos se o louvavel e frutifero esforço de seu "entraineur" articulado aos recursos maestros de que, certamente lançará mão, como já tem feito o piloto encarregado de seu governo, conseguirá alguma coisa deante da brutalidade do "handicap".

Como acabamos de expor, o tordilho irlandez ao vencer, em circumstancias particularmente favoraveis, o Classico America do Sul, dava apenas 1 kilo a Viboron, que sabemos como esteve presente, naquelle arremate impetuoso, de que tambem participou Mon Secret. Hoje, concede-lhe 6 na escala ingratissima de 62 para 56.

Extrema temeridade será, portanto pensar que a superioridade evidenciada por Tapajós, apenas a 1 kilo de Viboron, possa manter-se hoje, intacta. O filho de Polemarck surge, assim com todos os attributos de força da carreira. Ao escoltar Tapajós, na frente de Rio e Formasterus recebia os mesmos 2 kilos que hoje lhe dispensarão os filhos de Mi Amigo e Asterus, aliás, accrescidos de mais 2, no caso do ex-Camellito.

E' verdade que Formasterus lucrou consideravelmente com o descanço e a mudança de clima beneficios legiveis em seus exercicios preparatorios.

Na incerteza pois do que valem actualmente Bramador e Brunorb, mal sahidos do estaleiro não nos parece descabido oppôr o filho de Asterus como grande anteparo á magnitude circumstancial de Viboron.

1ª CARREIRA

NÃO HA O QUE ESCOLHER NO PREMIO "PONS"

Pouco ou quasi nada valem os productos perdedores que se baterão no Premio "Pons" pela primeira victoria. A pergunta geral o de melhores titulos? deveria ser substituida por qual o menos mão? onde tambem a resposta se apresenta difficil.

Em todo o caso, por pouco corrido, destacamos Seu João que na carreira ganha há tempos por Filhinho, embora não se collocasse, figurou no bloco composto de competidores que escoltaram o ganhador. O filho de Tyranus tem alguma classe, e cremos mesmo que para bater Chimarrita, Ufal, Agerola e Estoica, não é preciso mais.

Destes quatro, destacamos Chimarrita que evidenciou sensiveis progressos em sua ultima apresentação.

Em 1.400 metros e sem um perseguidor attento, Ufal não deixa de ser um perigo.

2ª CARREIRA

WESTERN UNION NESTA TURMA E NA GRAMA E' UM PERIGO

Domitilla, Blague e Atunam os tres primeiros collocados do Premio "Belemerito", da ultima sabbatina, voltarão a encontrar-se, esta tarde, em mais 200 metros. A victoria da filha de Magasin citada com antecipação, foi ampla, pois, nada menos de tres corpos separaram-na de Blague no vencedor. Entre as duas ha, entretanto, uma differença de 5 kilos que se não annulla a "chance" da vencedora deixa sua antagonista em condições de aspirar a "revanche" com muitas possibilidades.

Não acreditamos porém que esta tenha logar, pois a escala de peso deve fazer a differença minimamente sentida. Competidor essencialmente perigoso é Western Union que nunca actuou em turma tão fraca e sabemos como corre na grama.

3ª CARREIRA

MARTILLERO DEVERA' CORRER MELHOR

O recente fracasso de Martillero não deve ser levado em conta, esta tarde, para determinação do grão de suas possibilidades, no Premio "Luminar". O filho de Pancho Talero decepcionou na areia e é bom não nos esquecermos que na grama é outro animal. Assim, Mireille que o derrotou na referida opportunidade, já não terá agora a mesma "chance" de reproduzir a proeza.

Ao contrario, augmentam as probabilidades de Rève d'Armour que chegou á rectaguarda de Martillero, mais corre incomparavelmente mais no terreno gramado. A filha de Pulgarin com 46 kilos deve ser uma brava antagonista do cavallo uruguayo, da mesma forma que Grey Don muito leve e egualmente com optimas "performances" na grama.

4ª CARREIRA

BENEMERITO E COLONNA ACABAM DE GANHAR NA TURMA

Em differentes opportunidades, Benemerito e Colonna vem de se impôr na turma, o primeiro sobre Seu Peixoto, Galopador, Carona, etc., e a segunda sobre Natal, Ubatin e outros. Vale isto dizer que Benemerito dará agora 3 kilos a Galopador, do qual recebia (7 em resumo) e 3 a Carona que lhe dava (9 em total).

Como Galopador e Carona terminaram perto, não se póde desprezar esta differença, principalmente no que toca ao tordilho que foi terceiro.

Em pista de grama, entretanto, julgariamos o filho de Visigodo com possibilidades muito escassas ao contrario de Carona.

Quanto a Colonna, que ao sobrepujar Natal, por pouco, lhe concedia 6 kilos, dará agora 7 ao filho de Taciturno que poderia por qualquer pista, resultante melhor indicação. Na areia agradar-nos-ia a formula Galopador-Natal, e na grama Natal-Carona.

E' bom não esquecer que Franceza tambem corre muito na grama.

5ª CARREIRA

UYRAPARA PRODUZIU BOA DEMONSTRAÇÃO AO LADO DE OH!

A maioria dos competidores do Premio "Rio" vem de medir forças numa prova ganha por Oh! em que Uyrapara foi segundo, Sylpho terceiro, Iapó quarto, e Sem Reserva ultimo. Os quatro "performers" mencionados voltarão a encontrar-se esta tarde, tendo Uyrapara mantido o peso de 58 kilos, Sylpho e Iapó baixado 2 e Sem Reserva 3. Foi ampla a vantagem que separou Uyrapara de seu subjugador, o que nos faz crer que a differença observada agora a favor não seja inoperante a não ser que o pensionista do stud Lundgren já não se sabe no mesmo apuro.

Os competidores novos são Mundo Novo, que, no terreno secco, pouco deverá pretender e Palpiteira que baixou de turma.

Esta filha de Palmas se nos afigura perigosa em 1.500 metros.

6ª CARREIRA

LUMINE ANDA CORRENDO...

Lumine que já ganhou oito vezes este anno e que cada vez se apresenta correndo mais, passou pelas duas ultimas, devendo encarar suas possibilidades de exito com umas tantas reservas. De facto parece-nos ir alguma differença de Mango e Coringa, que acaba de derrotar para Moron, Capuá e Joker contra os quaes tentará hoje a sorte.

Preferimos mesmo antes de manifestar-nos a seu favor, ver como corre nesta turma o filho de Bewaré. Até lá, somos partidarios enragés de Moron. Capuá e Joker, que se têm medido com uma assiduidade bastante para que algo se possa dizer a seu respeito. Este "algo" é favoravel a Moron, cujo recente segundo para Goleta na frente de Yeomam deixou magnifica impressão.

E' bom não esquecermos que Yeoman acaba de sobrepujar Capuá e Joker.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Seu João — Chimarrita — Ufal.

Domitilla — Blague — W. Union.

Martillero — Rêve d'Amour — L'Amazone.

Natal — Carona — Franceza.

Uyrapara — Sem Reserva — Sylpho.

Moron — Capuá — Joker.

Viboron — Formasterus — Rio.

1ª — Premio "Pons" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 Chimarrita, I. Souza..	53
2 Agerola, R. Sepulveda	53
3 Seu João P. Gusso.. ..	55
4 Estoica, W. Andrade..	53
5 Ufal, S. Batista.. .. .	55

2ª — Premio "Brunorb" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 Domitilla, A. Silva.. ..	54
2 Blague, A. Rosa..	52
3 Atuman, O. Coutinho..	51
4 Lucena, B. Cruz.. .. .	55
5 Chicote, P. Gusso.. ..	55
6 W. Union, C. Gomez..	58
7 Pharaó, A. Fernandes	48

3ª — Premio "Luminar" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 Mireille, E. Pereira....	52
2 Martillero, F. Mendes..	52
3 Muyverdugo, S. Batista	53
4 L'Amazone, G. Costa..	58
5 Rève d'Amour, O. Serra	48
6 Grey Don, J. Fernandez	48

4ª — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

	Kilos
1 Colonna, I. Souza.. ..	56
2 Brazino, N/c...	55
3 Franceza, J. Mesquita..	49
4 Natal, A. Silva..	49
5 Carona, F. Mendes.. ..	54
6 Kobelik, A. Rosa..	58
7 Benemerito, Meszaros	57
8 Galopador, G. Costa..	54
9 Ogarita, J. Fernandes.	56
10 Invesojo, S. Batista..	54

5ª — Premio "Rio" — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting

	Kilos
1 Uyrapara, J. Mesquita.	58
2 Sylpho, H. Herrera....	55
3 Mundo Novo, I. Souza	53
4 Iapó, F. Mendes... ..	52
5 Palpiteira, G. Costa....	58
" S. Reserva, Fernandes	49

6ª — Premio "Santarém" — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

	Kilos
1 Capuá, W. Andrade....	52
2 Joker, S. Batista..	50
3 Morón, J. Mesquita..	53
4 Lumine, A. Silva.. ..	53
5 Bilhete, Sepulveda....	58

7ª — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$000.

1 Viborón, I. Souza.. ..	56
" Brunorb, A. Silva.. ..	60
2 Tapajós, J. Canales ..	62
3 Fromasterus, Gonzalez	58
4 Bramador, F. Mendes..	55
" Rio, G. Costa..	60

O turfman C. B. de Castro faz annos hoje

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Chrispiano Bernardes de Castro, proprietario de Barnabé, Joker e de uma potranca inedita.

O anivesariante sóbe hoje para Petropolis em companhia de sua familia afim de passar o dia na linda cidade serrana.

Desejando-lhe innumeras venturas, registamos a ephemeride prazeirosamente tal o conceito em que é tido por todos os que tem a felicidade de o incluir no numero dos seus amigos.

Nascimentos no Haras Mon Desir em 1936

DE 2 DE JULHO A 25 DE OUTUBRO DE 1936, NASCERAM NO HARAS MON DESIR, OS SEGUINTES POTROS

CILLY — 2-7-36 — femea, alazã, por Taciturno e Marina, por Fisherman, em Luduena.

DELMA — 19-7-36 — femea, alazã, por Taciturno e Picada, por Munequito, em Risita.

CONCHETA — 25-7-36 — femea, zaina, por Bambu' e Volteresta, por Air Raid, em Marionette.

BAMBUINA — 29-7-36 — femea, castanha, por Bambu'; e Marcha Forzada, por Spring Thyme, em Harcha.

CLARINDA — 30-7-36 — femea, zaina, por Taciturno e Silent Maid, por Silurian em Perd Maid.

ESLA — 1-8-36 — femea, alazã, por Taciturno e Gascogne, por Pulgarin, em Garonne.

CUTER — 4-8-36 — macho, zaino, por Bambu' e Saucy Sally, por El Cacique, em La Belle Helene.

CIRCEU — 4-8-36 — femea, zaina, por Taciturno e Parati, por Bulger, em Blair Roy.

CATALPA — 20-8-36 — femea, castanha, por Bambu' e Rene Hortense, por Zionist, em Queeen Bess.

COSY — 31-8-36 — femea, alazã, por Taciturno e Kalita, por Tropero, em Khiva.

COREA — 31-8-36 — femea, castanho, por Bambu' e Marlene, por Dark Legend, em Magnolia.

CHIRUZA — 5-9-36 — femea, castanho, por Taciturno e Tila, por Leteo, em Daffodil.

CARISSA — 12-9-36 — femea, alazã, por Taciturno e Canace, por Madrugador, em Jacqueline.

CACTUS — 21-9-36 — macho, alazão, por Taciturno e Tiririca, por Sin Rumbo, em Manilha.

POLVADERA — 21-9-36 — femea, alazã, por Taciturno e Pum, por Pulgarim, em Melinita II.

CALIOPE — 28-9-36 — femea, alazã por Hallali e Prosodia, por Spring-Thyme, em Linda Tiple.

CLIMENE — 29-9-36 — femea, castanho, por Bambu' e Rafale por Sin Rumbo, em Lapa.

CARA MIA — 30-9-36 — femea, castanho, por Taciturno e Kiss-me, por Spion Kop, em Citoyenne.

CARTA VIVA — 30-9-36 — femea, castanho, por Bambu' e Carta Branca, por Macon, em La Tercera.

CAIFAS — 8-10-36 — femea, macho, alazão, por Taciturno e Nieve y Agua, por Munequito, em Cayó Nieve.

CONFIDENCIA — 11-10-36 — femea, castanho, por Bambu' e Venturera, por Carlos XII, em Venecianita.

CABILIA — 20-10-36 — femea, castanho, por Taciturno e La Orticaria, por Asteroide, em Lucrecia Borgia.

CADAVAL — 22-10-36 — macho, castanho, por Hallali e Patita, por Beresford, em Three Cheers.

CIANO — 24-10-36 — macho, alazão, por Taciturno e Sweetheart, por Catalin ou La Brigie, em Wilhelmina Stich.

CABUL — 25-10-36 — macho, alazão, por Taciturno e Solena, por Soldennis, em Faricena.

CALIPSO — 25-10-36 — femea, castanho, por Bambu' e Macá, por Dominguito, em Madreperola.

Os potros Cadaval, Circeu, Carta Viva e Polvadera, são de reproductores pensionistas e pertencem respectivamente aos srs. Luiz Alves de Castro, dr. Antunes Maciel e dr. Adalberto Corrêa.

Domingos, Yustrick e Otto Devem Ser Apenas Advertidos

Mas Fausto é Passivel de Multa ou Suspensão — A Attitade da Censura

As nuvens sombrias que toldavam o ambiente na vespera do domingo sportivo, foram-se desvanecendo com a noticia da programmação dos jogos para esta tarde nos dois sectores — Federação Metropolitana e Liga Carioca de Football.

A ATTITUDE DA CENSURA

O sr. Pitta de Castro accentuou que a censura não queria praticar nenhuma injustiça. Dahi querer abrir um rigoroso inquerito, no intuito de descobrir os jogadores passiveis de punição, seja por multa ou suspensão.

Até a actuação do juiz, sr. Lippe Peixoto, será examinada, pois é conhecida a desconfiança do Flamengo com respeito á imparcialidade do arbitro do Fla-Flu', desconfiança que data antes da decisão do 3º Fla-Flu'.

AS PENALIDADES

Mesmo se ficar provada a culpabilidade dos players accusados na summula, quaes serão as penalidades a serem applicadas pela censura?

No conflicto havido no jogo Botafogo x Vasco, a censura abriu um precedente advertindo apenas os jogadores implicados. Aliás, os players punidos tinham as suas fichas de jogadores de football sem advertencias. Ora, o criterio da censura é um só: advertir o jogador antes de multal-o ou suspendel-o.

E' interessante observar que com excepção de Fausto, os jogadores rubro-negros citados na summula, Domingos, Yustrich e Otto, são apenas passiveis da pena de advertencia.

Fausto é o unico que pode ser multado ou suspenso.

100 CONTOS POR UM TRIO ATACANTE!

EXPRESSIVA OFFERTA DO PRESIDENTE VASCAINO AO SEU CLUB

Sim senhor, 100 contos para a acquisição de um trio atacante!

Eis a quantia que o presidente vascaino sr. Jorge de Mattos poz á disposição do club de S. Januario para reforçar consideravelmente a sua equipe de profissionaes.

Na verdade, o vice-campeão da cidade tem cumprido fracas performances, determinando uma energica reacção da direcção cruzmaltina.

O Departamento Technico já se poz em campo, fazendo tudo crer que dentro em pouco o Vasco possuirá uma das melhores offensivas do paiz.

Os Americanos em Novo Confronto Com o Jequiá

Placido, numa cabeçada

O Jequiá, que conseguiu afinal o seu primeiro triumpho frente a equipe da Portugueza, terá como adversario na tarde de hoje o forte team do America.

Animados com o feito de quinta-feira, e encontrando os rubros abatidos com a derrota que lhe impoz o Bomsuccesso, o "benjamin" dos grandes clubs pisará em campo disposto a não se deixarem abater com facilidade.

Os americanos, no emtanto são possuidores de uma eleven fortissima e assim a luta poderá assumir proporções inesperadas.

O America entrará em campo assim organizado:

AMERICA — Walter; Badú e Vital; Paiva, Munt e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

A Matinée de Hoje no Stadio Brasil

Um Optimo Espectaculo Para os Pequenos Torcedores — Mascara Vermelha e Bognar na Luta Final

As disputas sensacionaes de ring, os encontros violentos entre os grandes astros do tablado, os confrontos sensacionaes que empolgam, entraram definitivamente nos habitos da cidade.

Não apenas uma sociedade numerosa e elegante enche, noites seguidas, o amplo local da Feira de Amostras; tambem os pequenos torcedores, todos os domingos, torcem presenciando os choques dos programmas especialmente organizados para elles.

Os espectaculos diurnos do Stadium Brasil satisfazem plenamente a uma multidão de pequenos adeptos dos sports violentos, com a vantagem de que, para aprecial-os, elles não dispendem mais do que a quantia necessaria ao pagamento do ingresso da Feira de Amostras, pois a entrada do Stadium, com direito a percorrer o grande certamen municipal, custa o mesmo preço que custaria a entrada da propria Feira.

Hoje haverá o espectaculo habitual, com tres excellentes disputas, qualquer das quaes capaz de satisfazer.

Suvich e Kutter são os contendores da primeira prova; Mascara Vermelha e Bognar, dois dos homens mais apreciados da grande temporada, disputarão a segunda; Rosetti, o popular lutador italiano, lutará com Hoffmann, o indisciplinado allemão, na terceira e ultima prova do interessante espectaculo.

NA NOITE DE TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã teremos outra grande noite do campeonato internacional de catch as catch can.

Mais uma série sensacional, baseada em um encontro entre Grillo, o violento lutador luzitano e Janos Bognar, o elegante "Adonis Hungaro", que vem sendo uma das grandes attracções da temporada.

OS INGRESSOS

Os ingressos do Stadium Brasil franqueiam a entrada na Feira de Amostras.

Na matinée de hoje, que começará ás 16 horas, vigorarão os seguintes preços: archibancadas 1$000, cadeiras 2$500 e cadeiras especiaes 5$000, para os menores de 15 annos. Os adultos pagarão o dobro desses preços.

Empreza Constructora Universal Ltda.

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1936

NUMERO DA LOTERIA FEDERAL — 1.º PREMIO 17546 — 2.º PREMIO 05756 — NUMERO PARA O SORTEIO PREDIAL 67546

MUNDIAL "B"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .... Rs. 30:000$000
2.º premio N.º 77546 — um bungalow no valor de .... Rs. 30:000$000
3.º premio N.º 87546 — um bungalow no valor de .... Rs. 30:000$000
4.º premio N.º 97546 — um bungalow no valor de .... Rs. 30:000$000
5.º premio N.º 07546 — um bungalow no valor de .... Rs. 30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — uma casa no valor de ...... Rs. 9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — um premio no valor de ...... Rs. 200$000
Os titulos com os 2 finaes 46 — um premio no valor de ...... Rs. 40$000
Os titulos com o final do 1.º premio — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .... Rs. 25:000$000
2.º premio N.º 77546 — uma casa no valor de .... Rs. 14:000$000
3.º premio N.º 87546 — um terreno no valor de .... Rs. 8:000$000
4.º premio N.º 97546 — um terreno no valor de .... Rs. 5:000$000
5.º premio N.º 07546 — um terreno no valor de .... Rs. 3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — um premio no valor de ...... Rs. 1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — um premio no valor de ...... Rs 100$000
Os titulos com os 2 finaes 46 — um premio no valor de ...... Rs. 20$000
Os titulos com o final dos 1.º e 2.º premios da Loteria Federal — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .... Rs. 20:000$000
2.º premio N.º 77546 — uma casa no valor de .... Rs. 10:000$000
3.º premio N.º 87546 — um terreno no valor de .... Rs. 5:000$000
4.º premio N.º 97546 — um terreno no valor de .... Rs. 3:000$000
5.º premio N.º 07546 — um terreno no valor de .... Rs. 2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — um premio no valor de ...... Rs. 500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — um premio no valor de ...... Rs. 50$000
Os titulos com os dois finaes 46 — um premio no valor de ...... Rs. 10$000
Os titulos com os finaes dos 1.º e 2.º premios da Loteria Federal — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

O titulo do Plano Mundial "B" n. 07546, pertence ao Sr. Cezar Sá Pinto, que reside em Nictheroy á Travessa do Cunha 73, casa 14

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram ju's. Procurem o nosso Agente local.

O proximo sorteio se realizará pela Loteri a Federal do dia 25 de novembro de 1936

Empreza Constructora Universal Ltda.

MATRIZ — SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARO', 46-A e 46-Sob — Caixa Postal, 2999
INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 109-2.º — Telephone 23-1506
Director — DR. GILBERTO PARANHOS

THEATRO

FRANCA BONI, A MAGA DA OPERETA

A verdadeira consagração que Franca Boni e seu excellente conjunto lyrico tem recebido não só da critica como do publico selecto e elegante que tem ido admirar seus espectaculos, no theatro Republica, vale pela affirmação do alto valor desse punhado de artistas que ora nos visita e nos proporciona a maior de quantas temporadas de opereta nos tem dado assistir nestes ultimos dos annos. Todos reconhecem que Franca Boni, sobre as seducções irresistiveis de sua linda figura de mulher impõe os requintes de sua arte privilegiada e as excellencias de sua vóz que é um gorgeio a perpetuar-se nas nossas sensibilidades, desde que se acaba de ouvil-a cantar.

E' uma grande artista e no seu genero a maior que já se apresentou aos nossos olhos.

E ella, só por si, pelo seu "charme", pelo seu "sex-appeal" e pelo seu talento, bastaria para justificar o exito desta temporada se com ella não estivesse, como está, tendo um pugilo de artistas de merecimento que a gente pode elogiar e enaltecer, sem fazer nenhum favor.

O primeiro tenor da Cia. Franca Boni, o nosso compatriota Adolfo Ferrini é um artista consagrado que sabe viver com emoção e realismo um papel e que sabe cantar como poucos.

Figura insinuante, esbelta e elegante, Adolfo Ferrini é um tenor de fama e nomeada não só na Argentina e no Uruguay, como a Italia, onde sua arte conquista, sempre, glorias para o Brasil.

O primeiro soprano, Lydia Rossi, é por sua vez um elemento de real valor, que honra qualquer conjunto do qual faça parte.

PRIMEIRAS

"MEU PAE E' MEU FILHO", NO OLYMPIA

Jararaca é, sem favor, um dos bons actores typicos dentre os muitos que se contam em nosso theatro.

Ahi estão, nos discos, as suas scenas humoristicas com Ratinho e Pinto Filho e a grande venda dos mesmos faz prova do que dizemos.

Ante-hontem elle estreou no Olympia com a sua nova "troupe". Representou "Meu pae é meu filho". O programma diz ser isto uma peça.

Não o chega a ser. E' uma farça, uma "chanchada" para fazer rir, aos que apreciam o genero bufo. O desempenho dispensa analyses. Sendo "chanchada" cada qual se defendia da melhor maneira e, como lhe favoreciam os papeis sobresairam-se Jararaca e Hortensia Santos, numa velha, caçadora de maridos.

Na parte de variedades que fez o complemento do espectaculo voltou Jararaca a fazer as suas scenas humoristicas, algumas já conhecidas e, quasi, todas licensiosas. A actriz Oneida Nascimento bisou a marchinha que cantou, sendo um dos bons numeros dessa parte. Tambem um trio gaucho, cantando tangos agradou. O theatro fez boa casa.

Jota Efegê

A MATINE'E DE HOJE NO CARLOS GOMES

A matinée de hoje no theatro Carlos Gomes é dedicada ás senhorinhas cariocas. Realmente nenhuma revista é mais digna de ser vista do que "Maravilhosa", que constitue por si um lindo sonho de belleza e graça... é uma revista da edade dos sonhos, é uma revista "para os 19 annos"!...

Primeiramente pela musica, que é linda, carinhosa, como "Porquoi demmader aux autres!...", bastando dizer que foi criada por Lucienne Boyer em Paris, e que a vedette Lodia Silva, com a sua voz "caressante", ao lado de De Lorena, que foi partner de Lucienne em Paris, da um relevo emocionante. "Mon Violon Tzigane, a canção do momento; "Manjarico", um fado corrido finissimo, onde Luiza Satanella, a maior artista portugueza do genero, obtem um grande exito, assim como emmociona em "Carta ao Mané".

O PRIMEIRO DOMINGO DE "O REINO DO SAMBA" NO PHENIX PELA CASA DO CABOCLO, AMANHÃ HAVERA' MATINE'E

Hoje haverá quatro sessões pela Companhia Casa do Caboclo, ao Phenix, sendo duas em "matinée" ás 3 e 4.45 com farta distribuição de chocolates "Moinho de Ouro" ás crianças e duas á noite ás 8 e 10 horas com a peça que está, no momento, despertando o interesse da cidade inteira que é "O reino do samba" de Duque e H. Miranda. A peça, que é um hymno á cidade maravilhosa, porque conta a historia do samba carioca desde o seu nascimento nos nossos morros, tem a desempenhal-a todo o elenco da Casa do Caboclo, composto hoje de tudo que de melhor temos no genero de theatro musicado brasileiro.

Amanhã, feriado nacional, haverá, além das sessões habituaes ás 8 e 10 horas, uma matinée ás 4 horas a preços do costume, com o "Reino do Samba". No dia 10, será a festa de Jurema de Magalhães, dedicada ao Syndicato Brasileiro dos Bancarios com um programma sensacional.

A VESPERAL DE "O MUNDO E' TÃO PEQUENO..." HOJE, NO RIVAL THEATRO

Diariamente, com espontaneidade, e enthusiasmo, os jornaes referem o successo da comedia de Suarez de Deta. "O mundo é tão pequeno...", que se representa no Rival Theatro. E', em verdade, com a maior justiça que a sociedade elegante tem applaudido Elza Gomes, Cazarré, Delorges, Caminha, Belmira de Almeida, Manoel Rocha, Suzanna Negri e toda a grande companhia do Rival Theatro em "O Mundo e tão pequeno..."

HOJE, AMANHA E DEPOIS, NO JOÃO CAETANO, MARIA AMORIM-IRMÃOS CELESTINO APRESENTAM ESPECTACULOS ATTRAENTISSIMOS

O domingo do carioca que sabe o que é um bom espectaculo de musica, não póde deixar de ser passado hoje no theatro João Caetano, onde Maria Amorim e os Irmãos Celestino cantam, em "matinée" ás 15 horas e á noite ás 20.45 horas, "Frasquita".

Amanhã, dia feriado, mas dedicado á visitação das necropoles, não haverá "matinée", havendo, á noite, ás 20.45 horas a ultima representação da opereta "Frasquita", pois já depois de amanhã, terça-feira, a Companhia apresentará "A Duqueza do Bal Tabarin", a opereta de Lombardi em que farão suas estréas artistas novos no grande elenco de que fazem parte, os irmãos, Vicente, Pedro, João e Amadeu Celestino, Maria Amorim, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Julia Vidal, etc., etc.

De regresso da Allemanha

Pelo "General Artigas" chegará hoje, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Curt Wunder, chefe de Propaganda da conhecida firma de productos pharmaceuticos Schering Kahlbaum Ltda.

O sr. Wunder que, pelas suas qualidades pessoaes, soube conquistar um vasto circulo de amizades, terá, por certo, um desembarque concorrido.

Patente de invenção n. 17.977

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM GERADOR DE VAPOR", privilegiado pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade de TRAIAN VUIA e EMMANUEL YVONNEAU, domiciliados em Paris, França.

PAN — N. 45

Está á venda em todos os jornaleiros o 45º numero do semanario "Pan", com 68 paginas de escolhida e variada leitura, tirada de jornaes e revistas de todas as linguas.

Distraindo e instruindo. "Pan", no seu numero ora posto á venda e pelo preço de sempre — 800 réis — contém entre outros assumptos: A Mulher moderna, Da luta contra o communismo nasceu o fascismo, A vida da familia Curie, Forças militares, A masculinização da mulher, 6 experiencias para transformar a vida. A arte de compreender as mulheres, Escola para viuvas, Quadros da revolução hespanhola, Automobilismo, O drama de Hollywood, A industria da seda, Porque as mulheres não se declaram aos homens, As crianças são innocentes?, etc., etc.

Feira Internacional de Amostras

Podemos noticiar com segurança que o notavel palioepigraphista, dr. Krumm Heller, medico de grande nomeada e illustre publicista, que chega hoje pelo "General Ortigas", fará, em dias previamente designados, interessantes e educativas conferencias no Salão Carioca do Palacio das Festas, sob o patrocinio do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

A primeira de suas conferencias versará sobre a formação do continente americano.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Arthur Portinho, Elisa Sampaio Mindello, Manuel Duarte; a escriptora Iracema Guimarães Villela; a senhorinha Alayde Abdenago Alves; os drs. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti; o coronel Genserico de Vasconcellos.

Fezem annos amanhã.

A senhora Franco Jardim. senhorinhas Marieta Costallat, Macedo Soares, Edla Irene Schelle; os drs. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os drs. Edmundo de Miranda Jordão, Sergio da Silva Tavares Oscar Barbosa Rodrigues, Mario Magalhães e Waldemar Loureiro Bernardes.

Fizeram annos hontem:

As senhorinhas:

Maria Placida Leitão, filha do sr. Joaquim Leitão; d. Celeste dos Anjos M. Souto, viuva do nosso saudoso collega Francisco Souto; d. Regina Ennes de Abreu, esposa do sr. Pedro de A. Freitas Abreu; d. Laura S. Mosceny, esposa do sr. José Mosceny, funccionario do Ministerio da Marinha. d. Quintina Diniz Wendling, esposa do sr. José de Castro Wendling.

Senhores: dr. Faria Souto, dr. Octavio de Andrade, dr. Pedro de Souza, dr. Eustachio Bittencourt, dr. José Quintino do Valle, dr. Mauricio Modesto Martins de Mello, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, dr. Francisco de Paula Baldossarini; professores Horacio Maizonetti, Julio Lage S. Brandão, Luiz Gomes de Castro, Oswaldo Machado, Carlos da Costa Penna, Raul Barros Villar, Agenor Vianna Barros, Oswaldo dos Santos Goulart, funccionario da secretaria da Procuradoria da Republica.

—— Faz annos, hoje, a senhorinha Othilde Pinho Bandeira, filha do casal Pinho Bandeira.

A anniversariante que é pelos seus dotes de espirito e intelligencia, muito estimada no circulo de suas relações, terá occasião de receber os mais effusivos cumprimentos por essa faustosa data.

— **General Deschamps Cavalcanti** — Faz annos hoje o general Deschamps Cavalcanti, inspector do 1º Grupo de Regiões e um dos mais acatados chefes do Exercito e elemento de alta projecção na sociedade brasileira, pela sua intelligencia, cultura e gentileza de trato.

— **Menina Heloisa Helena** — Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a mimosa menina Heloisa Helena, dilecta filhinha do dr. Joaquim Ortigão Sampaio, estimado e zeloso chefe da Agencia Carioca, do prospero instituto de credito Caixa Economica do Rio de Janeiro e de sua esposa, d. Helena Alves Ortigão Sampaio.

—— Faz annos hoje o sr. Lourival Leal Ferreira, destacado bailarino do corpo de balllados do Theatro Municipal sob a direcção da sra. Maria Olenewa.

—— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Rosa de Mendonça Lima, esposa do coronel João de Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

—— A data de hoje assignala o anniversario natalicio da gentil senhorinha Regina de Britto, filha do nosso prezado companheiro Cesar Brito e de sua esposa sra. Maria de Figueiredo Brito. A anniversariante é applicada alumna do Instituto Juruena, sendo ainda graciosa figura da nossa sociedade.

—— Transcore, hoje, mais um anniversario do sr. Florindo Carneiro, filho da exma. sra. viuva Esperança Penha, proprietaria nesta capital.

FESTAS

Fluminense F. C. — Realiza-se hoje ás 17.30 horas a annunciada tarde dançante, que o Fluminense F. C. vae offerecer aos seus associados.

America F. C. — Inicaindo o programma de festas organizado para o corrente mez, o Departamento Social do America F. C. offerecerá aos seus associados e familias mais uma "Reunião intima dansante" na proxim terça-feira, das 20 ás 23 horas.

Sabbado, 7, realiza-se uma reunião dansante das 21 á 1 hora.

Casa do Jornalista — O Club dos 40, a sympathica associação recreativa, realizará no proximo dia 8 de Novembro, uma festa de caridade para a qual reina grande animação.

Opera Nazionale Depolavoro — Organizado pelo seu departamento feminino, realiza-se, sabbado, 7 de novembro, nos salões da Opera Nazionale Dopolavoro, uma "Kermesse", seguida de baile.

Os premios offerecidos para a festa em grande numero achamse em exposição na redacção de "L'Italiano", na rua do Riachuelo.

CLUB CENTRAL — Hoje, domingo, o Club Central levará a effeito mais um attraente sarão dansante, que terá inicio ás 21 1|2 horas.

Os associados do elegante gremio fluminense aguardam, com ansiedade, a realização da domingueira.

—— CENTRO PAULISTA — Será realizada hoje, nos salões do Centro Paulista, uma "domingueira" organizada pelos academicos paulistas, Oswaldo Serra e Fabio Sambaquy e offerecida aos socios e convidados do referido Centro.

Nella tomarão parte varios elementos de destaque na sociedade carioca, entre os quaes as senhorinhas Maria de Lourdes Lopes Amaro, Lecticia Figueiredo, Clo-Hardy, Bastos Tigre, o academico Arnaldo Sandoval e a dupla da Mayrink Veiga composta dos academicos Zibisco e Canella.

A domingueira iniciar-se-á ás 20 ½ horas e será abrilhantada por excellente jazz.

HOMENAGENS

Foi prestada hontem, na succursal dos Correios em Copacabana, uma significativa homenagem á sra. d. Esther Attias Corrêa, em virtude de sua nomeação para o cargo de chefe da succursal de Santa Rita. A homenageada é figura muito querida em Copacabana, pois exerce ha 25 annos a sua actividade nos Correios. A homenagem prestada hontem, consistiu numa saudação feita pelos srs. Soares de Araujo e Lindolpho de Assumpção, que em nome dos funccionarios, felicitaram-no pela justa nomeação, e por fim, a homenageada agradeceu commovida áquella prova de apreço e amizade.

CONFERENCIAS

Terça-feira, dia 3, ás 9 horas e 30 minutos, no Instituto Brasileiro de Ensino, á avenida 28 de Setembro n, 231 (Villa Isabel), o escriptor e jornalista Julio Barata, director da "A Batalha", fará uma conferencia subordinada ao thema "O Brasil precisa de homens que estudem philosophia".

Presidirá a reunião o professor Luiz Paula Freitas, director do Instituto.

VIAJANTES

De volta dos Estados Unidos, onde foram em commissão do Ministerio da Agricultura, chegaram ante-hontem pelo "Western Prince", os srs. Megalvio da Silva Rodrigues e Antonio José de Souza, respectivamente Assistente chefe do Serviço de Irrigação e director do Serviço de Aguas.

Estes illustres technicos brasileiros, fizeram parte da delegação brasileira chefiada pelo ministro Marques dos Reis, á III Conferencia de Energia, que se realizou em Washington.

Compareceu ao desembarque concorrido dos nossos representantes áquella conferencia o ministro da Viação que falando á imprensa sobre a actuação dos nossos engenheiros patricios teve ensejo de salientar o valor insophismavel dos dois representantes brasileiros que souberam, com brilho, se desempenhar da sua missão no estrangeiro, enaltecendo o nome do Brasil, para o qual já têm ambos concorrido com varios trabalhos de grande utilidade social e valor technico.

Um grupo de amigos e companheiros de repartição do Ministerio da Agricultura preparam significativa homenagem ao sr. Megalvio Rodrigues.

LUTO

MISSAS

D. FRANCISCA ALVES DE MEDEIROS GUALTER — Homenageando a memoria da saudosa matrona d. Chiquinha Alves de Medeiros Gualter, morta tragicamente em consequencia de um estupido atropelamento por automovel na manhã de 4 de outubro proximo findo, a sua familia mandará celebrar missas de 30º dia pelo eterno repouso da sua alma, ás 9 horas de quarta-feira proxima, dia 4 do corrente, no altar-mór da egreja de São Jorge, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega. Para mais esse acto de caridade christã, o nosso collega A. de Medeiros Gualter, filho da veneranda extincta, e sua familia convidam a todos os seus amigos.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, no hospital da Ordem de São Francisco de Paula, á rua General Canabarro, o contador Victor Manoel de Campos Mello, antigo director da União dos Empregados do Commercio. O enterro sairá daquelle hospital, hoje, ás 16 horas. O extincto era muito estimado na sua classe, sendo dos que tiveram grande actuação na campanha das 12 horas, em 1911.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

10.00 — Programma internacional — gravações. 10.30 — Programma principal — offerecido pela pharmacia e drogaria Principal. 11.30 — Programma de musica popular — gravações. 12.00 — Suplemento da Hora da Broadway e critica cinematographica. 12.30 — Programma de musica popular variada. 15.45 — Tarde sportiva — speaker: Ary Barroso. 18.00 — Programma de gravações — musica portugueza. 18.30 — Programma portugez a cargo de Candida Leal, José Lemos, Ilidia Sobral, Carlos Campos, Joaquim Reis, Antenogenes Silva, Edmundo Maia e Augusto Vasseur. 20.00 — Hora do Calouro patrocinada pela Drogaria Sul Americana. 21.00 — Programma de gravações escolhidas de nossa discotheca particular. 21.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma de musicas variadas — gravações. 22.15 Continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella — e programma de gravações variadas. 23.00 — Bôa noite... até amanhã.

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignado, tendo me internado na V. O. 3a do Carmo, me submetti a uma melindrosa intervenção cirurgica no estomago, da qual me foi extrahido grande parte do mesmo, já em convalescença, venho por este meio externar a minha gratidão ao meu inesquecivel operador, professor dr. José Ribeiro Portugal.

Moço ainda, o distincto cirurgião, despido de vaidades, muito promette para uma gloria na sciencia brasileira e que muito honra aquella Instituição, já pela minha e outras operações graves que com acerto ali tem praticado.

Agradeço tambem aos seus habeis assistentes, drs. José L. Jorge e Ivano de Carvalho, merecendo-me o mesmo gesto, a actual administração da V. O. 3ª, com especial referencia aos srs. José Marques e José Valle, respectivamente Administrador e Procurador do Hospital, os quaes foram incansaveis, em me confortarem com suas visitas.

Não só a estas distictas personagens, torno extensivo o meu agradecimento aos muito competenten enfermeiros srs. José Britto, Antonio Borges e Pereira, e a todos os seus auxiliares serventes.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1936.

(a.) JOÃO JOSE' MIRANDA
Commissario da Marinha Mercante.

O novo chefe do estado maior da 1ª Região Militar

O coronel Benicio da Silva assumiu a chefia do Estado maior da 1ª Região Militar tendo, por esse motivo, se apresentado ao Departamento do Pessoal do Exercito.

Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes

O director da "A Gazeta", de São Paulo, dirigiu ao sr. Vicente Perrotta a seguinte carta:

"São Paulo, 28 de outubro de 1936. — Meu caro Conde Perrotta: Sómente agora, prezado amigo, venho á sua presença com o meu abraço affectuoso, para felicital-o pelo gesto da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, conferindo-lhe a medalha de ouro da benemerencia em retribuição aos esforços empregados em pról de sua classe.

Meu caro Perrota, a sua actividade na imprensa do Rio é de tal natureza que deve, mesmo servir de exemplo áquelles que, com honestidade e amor á sua classe, quizerem honral--a,, collocando-a no mais alto posto. Seu, de sempre — Casper Libero."

O presidente deste Syndicato pede-nos convidar todos os associados á comparecer amanhã, segunda-feira, 2 de novembro á praça Mauá, á hora da chegada do "Almanzorra" para cumprimentar o sr. Agamemnon Magalhães, titular do Trabalho, no seu regresso de Pernambuco a esta capital.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

397.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 200:000$000 — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 31 de OUTUBRO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo.

Os bilhetes são impressos em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 31 de Outubro de 1936 ás 14 horas

Attenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000

= Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000 =

0

11 ... 60$ · 49 ... 50$ · 86 ... 50$ · 111 ... 60$ · 158 ... 100$ · 162 ... 50$ · 164 ... 50$ · 185 ... 50$ · 211 ... 60$ · 262 ... 100$ · 304 ... 100$ · 311 ... 60$ · 351 ... 50$ · 411 ... 60$ · 428 ... 100$ · 462 ... 50$ · 465 ... 50$ · 480 ... 50$ · 511 ... 60$ · 523 ... 100$ · 529 ... 100$ · 532 ... 50$ · 581 ... 50$ · 611 ... 60$ · 613 ... 50$ · 629 ... 50$ · 640 ... 50$ · 659 ... 50$ · 673 ... 50$ · 686 ... 50$ · 711 ... 60$ · 735 ... 50$ · 748 ... 200$ · 764 ... 50$ · 798 ... 50$ · 806 ... 100$ · 811 ... 60$ · 831 ... 50$ · 837 ... 50$ · 855 ... 50$ · 871 ... 100$

878 — 1:000$000

895 ... 100$ · 911 ... 60$ · 916 ... 50$

919 — 1:000$000

927 ... 50$ · 933 ... 50$ · 980 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

1

1011 ... 60$ · 1031 ... 50$ · 1111 ... 60$ · 1124 ... 100$ · 1169 ... 200$ · 1210 ... 100$ · 1211 ... 60$ · 1265 ... 100$ · 1276 ... 50$ · 1278 ... 50$ · 1289 ... 50$ · 1311 ... 60$ · 1314 ... 50$ · 1325 ... 50$ · 1348 ... 50$ · 1350 ... 200$ · 1411 ... 60$ · 1419 ... 50$ · 1445 ... 50$ · 1489 ... 50$ · 1511 ... 60$ · 1528 ... 100$ · 1538 ... 50$ · 1555 ... 50$ · 1597 ... 100$ · 1611 ... 60$ · 1623 ... 50$ · 1659 ... 50$ · 1670 ... 50$ · 1711 ... 60$ · 1746 ... 50$ · 1750 ... 200$ · 1777 ... 50$ · 1781 ... 50$ · 1806 ... 50$ · 1808 ... 50$ · 1811 ... 60$ · 1812 ... 50$ · 1861 ... 50$ · 1905 ... 50$ · 1911 ... 60$ · [illegible] ... 50$ · 1913 ... 50$ · 1923 ... 50$ · 1982 ... 50$ · 1990 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

2

2011 ... 60$ · 2043 ... 50$ · 2069 ... 50$ · 2070 ... 200$ · 2071 ... 50$ · 2072 ... 200$ · 2111 ... 60$ · 2128 ... 50$ · 2211 ... 60$ · 2216 ... 50$ · 2265 ... 50$ · 2289 ... 50$ · 2311 ... 60$ · 2340 ... 100$ · 2349 ... 50$ · 2364 ... 100$ · 2369 ... 50$ · 2381 ... 50$ · 2411 ... 60$ · 2426 ... 50$ · 2433 ... 50$ · 2468 ... 50$ · 2487 ... 500$ · 2511 ... 60$ · 2516 ... 50$ · 2611 ... 60$ · 2623 ... 50$ · 2630 ... 50$ · 2675 ... 50$ · 2680 ... 50$ · 2688 ... 50$ · 2711 ... 60$ · 2738 ... 50$ · 2747 ... 50$ · 2779 ... 50$ · 2784 ... 50$ · 2811 ... 60$ · 2831 ... 50$ · 2833 ... 50$ · 2839 ... 50$ · 2893 ... 50$ · 2895 ... 50$ · 2896 ... 200$ · 2903 ... 200$ · 2911 ... 60$ · 2920 ... 100$ · 2987 ... 50$ · 2988 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

3

3011 ... 60$ · 3060 ... 50$ · 3101 ... 50$ · 3111 ... 60$ · 3122 ... 50$ · 3136 ... 100$ · 3175 ... 50$ · 3190 ... 50$ · 3211 ... 60$ · 3232 ... 50$ · 3298 ... 50$ · 3302 ... 200$ · 3311 ... 60$ · 3328 ... 50$ · 3411 ... 60$ · 3417 ... 50$ · 3429 ... 50$ · 3443 ... 50$ · 3456 ... 50$ · 3482 ... 50$ · 3492 ... 50$ · 3511 ... 60$ · 3517 ... 100$ · 3537 ... 50$ · 3584 ... 50$ · 3603 ... 50$ · 3611 ... 60$ · 3617 ... 50$ · 3634 ... 100$ · 3637 ... 100$ · 3699 ... 50$ · 3709 ... 50$ · 3711 ... 60$ · 3729 ... 200$ · 3735 ... 50$ · 3782 ... 50$ · 3811 ... 60$ · 3911 ... 60$ · 3940 ... 500$ · 3976 ... 50$ · 3982 ... 50$ · 3988 ... 50$ · 3992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

4

4010 ... 50$ · 4011 ... 60$ · 4046 ... 50$ · 4075 ... 50$ · 4111 ... 60$ · 4163 ... 50$ · 4172 ... 200$ · 4185 ... 60$ · 4195 ... 50$ · 4211 ... 60$

4251 — 2:000$000

4288 ... 50$ · 4292 ... 50$ · 4311 ... 60$ · 4318 ... 50$ · 4326 ... 50$ · 4337 ... 100$ · 4343 ... 100$ · 4354 ... 100$ · 4391 ... 50$ · 4411 ... 60$ · 4445 ... 200$ · 4511 ... 60$ · 4519 ... 100$ · 4565 ... 60$ · 4581 ... 50$ · 4587 ... 50$ · 4592 ... 50$ · 4600 ... 50$ · 4608 ... 100$ · 4611 ... 60$ · 4635 ... 50$ · 4647 ... 50$ · 4654 ... 50$ · 4669 ... 50$ · 4696 ... 50$ · 4697 ... 50$ · 4717 ... 50$ · 4723 ... 100$ · 4743 ... 100$ · 4775 ... 50$ · 4801 ... 50$ · 4811 ... 60$ · 4860 ... 50$ · 4887 ... 50$ · 4900 ... 50$ · 4911 ... 60$ · 4950 ... 50$ · 4976 ... 50$ · 4983 ... 100$ · 4992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

5

5011 ... 60$ · 5040 ... 50$ · 5040 ... 100$ · 5111 ... 60$ · 5135 ... 50$ · 5180 ... 50$ · 5181 ... 50$ · 5211 ... 60$ · 5215 ... 50$ · 5230 ... 100$ · 5272 ... 50$ · 5280 ... 50$ · 5309 ... 50$ · 5311 ... 60$ · 5326 ... 50$ · 5350 ... 50$ · 5372 ... 50$ · 5462 ... 50$ · 5487 ... 50$ · 5511 ... 60$ · 5539 ... 50$ · 5572 ... 50$ · 5595 ... 200$ · 5611 ... 60$ · 5653 ... 50$ · 5658 ... 50$ · 5710 ... 50$ · 5796 ... 100$ · 5800 ... 50$ · 5811 ... 60$ · 5856 ... 100$ · 5872 ... 50$ · 5880 ... 50$ · 5889 ... 50$ · 5910 ... 50$ · 5911 ... 60$ · 5936 ... 50$ · 5956 ... 50$ · 5959 ... 50$ · 5984 ... 50$ · 5990 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

6

6001 ... 50$ · 6011 ... 60$ · 6015 ... 100$ · 6071 ... 200$ · 6111 ... 60$ · 6178 ... 50$ · 6191 ... 50$ · 6200 ... 50$ · 6211 ... 60$ · 6211 ... 50$ · 6247 ... 100$ · 6311 ... 60$ · 6319 ... 50$ · 6327 ... 50$ · 6379 ... 100$ · 6411 ... 60$ · 6413 ... 500$ · 6456 ... 50$ · 6511 ... 60$ · 6525 ... 50$ · 6536 ... 50$ · 6611 ... 60$ · 6619 ... 50$ · 6655 ... 50$ · 6665 ... 50$ · 6669 ... 50$

6677 — 1:000$000

6688 ... 50$ · 6711 ... 60$ · 6727 ... 100$ · 6736 ... 50$ · 6780 ... 200$ · 6785 ... 50$ · 6799 ... 50$ · 6800 ... 50$ · 6805 ... 50$ · 6811 ... 60$ · 6854 ... 50$ · 6905 ... 100$ · 6911 ... 60$ · 6921 ... 100$ · 6936 ... 100$ · 6944 ... 100$ · 6975 ... 50$ · 6978 ... 50$ · 6993 ... 50$ · 6999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

7

7010 ... 500$ · 7011 ... 60$ · 7013 ... 50$ · 7029 ... 50$ · 7076 ... 200$ · 7086 ... 50$ · 7111 ... 60$ · 7116 ... 50$ · 7159 ... 50$ · 7162 ... 50$ · 7210 ... 50$ · 7211 ... 60$ · 7259 ... 50$ · 7297 ... 50$ · 7311 ... 60$ · 7336 ... 50$ · 7367 ... 50$ · 7382 ... 50$ · 7384 ... 50$ · 7411 ... 60$ · 7426 ... 100$ · 7430 ... 50$ · 7473 ... 50$ · 7476 ... 200$ · 7487 ... 200$ · 7511 ... 60$ · 7519 ... 50$ · 7537 ... 50$ · 7559 ... 100$ · 7567 ... 50$ · 7580 ... 100$ · 7611 ... 60$ · 7622 ... 200$ · 7687 ... 50$ · 7711 ... 60$ · 7745 ... 50$ · 7752 ... 50$ · 7769 ... 50$ · 7778 ... 50$ · 7811 ... 60$ · 7961 ... 50$ · 7967 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

8

8011 ... 60$ · 8020 ... 50$ · 8024 ... 50$ · 8050 ... 50$ · 8055 ... 50$ · 8059 ... 500$ · 8076 ... 50$ · 8111 ... 60$ · 8180 ... 500$ · 8194 ... 100$ · 8211 ... 60$ · 8242 ... 50$ · 8272 ... 50$ · 8311 ... 60$ · 8317 ... 50$ · 8362 ... 50$ · 8383 ... 50$ · 8388 ... 50$ · 8407 ... 50$ · 8411 ... 60$

8414 — 1:000$000

8433 ... 50$ · 8499 ... 50$ · 8511 ... 60$ · 8532 ... 50$ · 8611 ... 60$ · 8632 ... 50$ · 8642 ... 50$ · 8661 ... 500$ · 8680 ... 50$ · 8685 ... 50$ · 8704 ... 50$ · 8711 ... 60$ · 8762 ... 50$ · 8811 ... 60$ · 8815 ... 50$ · 8830 ... 50$ · 8836 ... 50$ · 8858 ... 50$ · 8876 ... 50$ · 8883 ... 100$ · 8911 ... 60$ · 8922 ... 200$ · 8928 ... 100$ · 8931 ... 50$ · 8963 ... 50$ · 8972 ... 50$

8980 — 2:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

9

9011 ... 60$ · 9042 ... 200$ · 9111 ... 60$ · 9145 ... 50$ · 9211 ... 60$ · 9218 ... 500$ · 9219 ... 50$ · 9259 ... 100$ · 9280 ... 50$ · 9307 ... 50$ · 9311 ... 60$ · 9336 ... 50$ · 9390 ... 50$

9405 — 5:000$000

9411 ... 60$ · 9511 ... 60$ · 9520 ... 50$ · 9525 ... 100$ · 9558 ... 50$ · 9581 ... 50$ · 9609 ... 50$ · 9611 ... 60$ · 9618 ... 50$ · 9651 ... 50$ · 9666 ... 50$ · 9689 ... 50$ · 9711 ... 60$ · 9740 ... 50$ · 9773 ... 50$ · 9802 ... 50$ · 9811 ... 60$ · 9822 ... 100$ · 9826 ... 200$ · 9857 ... 50$ · 9911 ... 60$ · 9935 ... 50$ · 9993 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

10

10011 ... 60$ · 10026 ... 100$ · 10046 ... 50$ · 10089 ... 50$ · 10107 ... 50$ · 10111 ... 60$ · 10145 ... 50$ · 10193 ... 50$ · 10211 ... 60$ · 10234 ... 200$ · 10253 ... 50$ · 10260 ... 50$ · 10277 ... 100$ · 10311 ... 60$ · 10350 ... 50$ · 10379 ... 50$ · 10411 ... 60$ · 10419 ... 50$ · 10485 ... 50$ · 10507 ... 50$ · 10511 ... 60$ · 10545 ... 50$ · 10548 ... 500$ · 10559 ... 500$ · 10578 ... 50$ · 10595 ... 100$ · 10611 ... 60$ · 10612 ... 100$ · 10671 ... 50$ · 10686 ... 50$ · 10704 ... 100$ · 10711 ... 60$ · 10752 ... 100$ · 10759 ... 50$ · 10768 ... 50$ · 10799 ... 50$ · 10811 ... 60$ · 10878 ... 50$ · 10880 ... 200$

10896 — 1:000$000

10906 ... 100$ · 10911 ... 60$ · 10924 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

11

11011 ... 60$ · 11018 ... 100$ · 11040 ... 500$ · 11050 ... 50$ · 11104 ... 50$ · 11111 ... 60$ · 11134 ... 50$ · 11148 ... 50$ · 11151 ... 50$ · 11153 ... 50$ · 11201 ... 50$ · 11211 ... 60$ · 11248 ... 50$ · 11268 ... 500$ · 11272 ... 50$ · 11281 ... 100$ · 11311 ... 60$ · 11333 ... 100$ · 11340 ... 50$

11349 ... 5:000$

11350 — 200:000$ — S. Paulo

11351 ... 5:000$

11353 ... 50$ · 11364 ... 50$ · 11379 ... 50$ · 11411 ... 60$ · 11415 ... 50$ · 11419 ... 50$ · 11434 ... 200$ · 11511 ... 60$ · 11545 ... 50$ · 11558 ... 200$ · 11606 ... 100$ · 11611 ... 60$ · 11622 ... 100$ · 11669 ... 100$ · 11671 ... 100$ · 11690 ... 50$ · 11711 ... 60$ · 11728 ... 500$ · 11748 ... 50$ · 11811 ... 60$ · 11835 ... 50$ · 11897 ... 50$ · 11911 ... 60$ · 11923 ... 200$ · 11951 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

12

12011 ... 60$ · 12025 ... 60$ · 12027 ... 50$ · 12044 ... 50$ · 12061 ... 50$ · 12111 ... 60$ · 12130 ... 50$ · 12156 ... 50$ · 12211 ... 60$ · 12244 ... 100$ · 12295 ... 50$ · 12298 ... 50$ · 12311 ... 60$ · 12348 ... 100$ · 12375 ... 50$ · 12411 ... 60$ · 12422 ... 50$ · 12443 ... 50$ · 12450 ... 50$ · 12461 ... 50$ · 12506 ... 50$ · 12511 ... 60$ · 12547 ... 200$ · 12611 ... 60$ · 12662 ... 50$ · 12711 ... 60$ · 12731 ... 50$ · 12735 ... 50$ · 12811 ... 60$ · 12839 ... 50$ · 12860 ... 50$ · 12911 ... 60$ · 12996 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

13

13011 ... 60$ · 13083 ... 50$ · 13111 ... 60$ · 13152 ... 50$ · 13158 ... 50$ · 13164 ... 100$ · 13189 ... 50$ · 13211 ... 60$ · 13218 ... 200$ · 13226 ... 50$ · 13247 ... 50$ · 13269 ... 100$ · 13311 ... 60$ · 13411 ... 60$ · 13424 ... 200$ · 13441 ... 50$ · 13442 ... 50$ · 13472 ... 50$ · 13509 ... 100$ · 13511 ... 60$ · 13517 ... 50$ · 13541 ... 100$ · 13561 ... 100$ · 13611 ... 60$ · 13626 ... 50$ · 13665 ... 50$ · 13670 ... 100$ · 13683 ... 100$ · 13701 ... 50$ · 13704 ... 50$ · 13711 ... 60$ · 13764 ... 50$ · 13768 ... 50$ · 13788 ... 50$

13795 — 1:000$000

13801 ... 50$ · 13811 ... 60$ · 13818 ... 50$ · 13861 ... 200$ · 13879 ... 50$ · 13910 ... 50$ · 13911 ... 60$ · 13930 ... 200$ · 13939 ... 50$ · 13960 ... 50$ · 13979 ... 50$ · 13987 ... 50$ · 13990 ... 50$ · 13993 ... 100$ · 13995 ... 50$ · 13997 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

14

14011 ... 60$ · 14061 ... 50$ · 14065 ... 50$ · 14106 ... 200$ · 14111 ... 60$ · 14126 ... 50$ · 14161 ... 50$ · 14165 ... 50$ · 14176 ... 50$ · 14182 ... 50$ · 14211 ... 60$ · 14233 ... 50$ · 14311 ... 60$ · 14318 ... 100$ · 14324 ... 500$ · 14364 ... 50$ · 14367 ... 50$ · 14400 ... 50$ · 14411 ... 60$ · 14421 ... 50$ · 14422 ... 50$ · 14462 ... 50$ · 14478 ... 50$ · 14481 ... 100$ · 14482 ... 50$ · 14483 ... 50$ · 14495 ... 500$ · 14511 ... 60$ · 14557 ... 50$ · 14611 ... 60$ · 14645 ... 50$ · 14711 ... 60$ · 14711 ... 50$ · 14776 ... 50$ · 14793 ... 50$ · 14811 ... 60$ · 14812 ... 50$ · 14821 ... 50$ · 14830 ... 50$ · 14876 ... 50$ · 14908 ... 50$ · 14911 ... 60$

14942 — 1:000$000

14978 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

15

15005 ... 100$ · 15011 ... 100$ · 15011 ... 50$ · 15088 ... 50$ · 15089 ... 50$ · 15110 ... 50$ · 15113 ... 60$ · 15111 ... 50$ · 15157 ... 50$ · 15177 ... 200$ · 15178 ... 50$ · 15200 ... 50$ · 15210 ... 50$ · 15211 ... 60$ · 15218 ... 500$ · 15239 ... 100$ · 15247 ... 60$ · 15273 ... 200$ · 15277 ... 50$ · 15280 ... 100$ · 15285 ... 50$

15306 — 1:000$000

15311 ... 60$ · 15359 ... 50$ · 15381 ... 50$ · 15383 ... 200$ · 15411 ... 60$ · 15435 ... 50$ · 15440 ... 100$ · 15454 ... 200$ · 15478 ... 50$ · 15511 ... 60$ · 15538 ... 100$ · 15551 ... 50$ · 15576 ... 50$ · 15611 ... 60$ · 15658 ... 500$ · 15664 ... 50$ · 15673 ... 100$ · 15695 ... 50$ · 15711 ... 60$ · 15726 ... 50$ · 15749 ... 100$ · 15779 ... 50$ · 15797 ... 100$ · 15806 ... 50$ · 15811 ... 60$ · 15825 ... 50$ · 15894 ... 50$ · 15910 ... 50$ · 15911 ... 60$ · 15919 ... 100$ · 15920 ... 50$ · 15927 ... 50$ · 15934 ... 50$ · 15964 ... 60$ · 15965 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

16

16011 ... 60$ · 16013 ... 500$ · 16068 ... 50$ · 16069 ... 50$ · 16098 ... 50$ · 16111 ... 60$ · 16147 ... 100$ · 16154 ... 100$ · 16158 ... 50$ · 16166 ... 50$ · 16202 ... 100$ · 16211 ... 60$ · 16241 ... 50$ · 16310 ... 500$ · 16311 ... 60$ · 16336 ... 200$ · 16355 ... 50$ · 16411 ... 60$ · 16414 ... 50$ · 16457 ... 50$ · 16470 ... 500$ · 16511 ... 60$ · 16548 ... 50$ · 16550 ... 100$ · 16574 ... 50$ · 16586 ... 100$ · 16609 ... 100$ · 16611 ... 60$ · 16612 ... 50$ · 16621 ... 50$ · 16625 ... 200$ · 16633 ... 50$ · 16654 ... 200$ · 16658 ... 50$ · 16677 ... 50$ · 16707 ... 50$ · 16711 ... 60$ · 16752 ... 50$ · 16787 ... 50$ · 16792 ... 50$ · 16805 ... 100$ · 16811 ... 60$ · 16845 ... 50$ · 16911 ... 60$ · 16973 ... 100$ · 16991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

17

17011 ... 60$ · 17036 ... 60$ · 17058 ... 50$ · 17083 ... 50$ · 17111 ... 60$ · 17211 ... 60$ · 17244 ... 100$ · 17260 ... 100$ · 17281 ... 50$ · 17287 ... 50$ · 17290 ... 200$ · 17311 ... 60$ · 17356 ... 50$ · 17362 ... 200$ · 17368 ... 50$ · 17376 ... 200$ · 17393 ... 50$ · 17395 ... 50$ · 17411 ... 60$ · 17435 ... 50$ · 17439 ... 50$

17476 — 1:000$000

17495 ... 50$ · 17511 ... 60$ · 17521 ... 50$ · 17530 ... 50$ · 17585 ... 50$ · 17594 ... 50$ · 17602 ... 200$ · 17611 ... 60$ · 17650 ... 50$ · 17686 ... 50$ · 17697 ... 50$ · 17711 ... 60$ · 17714 ... 500$ · 17724 ... 50$ · 17746 ... 50$ · 17767 ... 50$ · 17777 ... 50$ · 17780 ... 50$ · 17811 ... 60$ · 17854 ... 200$ · 17911 ... 60$ · 17925 ... 100$ · 17959 ... 500$ · 17963 ... 50$ · 17992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

18

18010 ... 50$ · 18011 ... 60$ · 18053 ... 50$ · 18107 ... 50$ · 18111 ... 60$ · 18116 ... 500$ · 18164 ... 500$ · 18211 ... 60$ · 18278 ... 50$ · 18292 ... 200$ · 18311 ... 60$ · 18357 ... 50$ · 18358 ... 100$ · 18386 ... 50$ · 18408 ... 50$ · 18411 ... 60$ · 18427 ... 50$ · 18468 ... 500$ · 18470 ... 500$ · 18511 ... 60$ · 18517 ... 50$ · 18522 ... 50$ · 18541 ... 50$ · 18554 ... 50$ · 18596 ... 50$ · 18611 ... 60$ · 18624 ... 50$ · 18682 ... 50$ · 18711 ... 60$ · 18757 ... 50$ · 18811 ... 60$ · 18861 ... 100$ · 18884 ... 50$ · 18900 ... 50$ · 18911 ... 60$ · 18972 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

19

19011 ... 60$ · 19017 ... 100$ · 19022 ... 50$ · 19042 ... 50$ · 19073 ... 50$ · 19074 ... 50$ · 19104 ... 50$ · 19111 ... 60$ · 19114 ... 50$ · 19118 ... 50$ · 19124 ... 50$ · 19168 ... 50$ · 19211 ... 60$ · 19225 ... 50$ · 19311 ... 60$ · 19341 ... 100$ · 19360 ... 50$ · 19371 ... 50$ · 19411 ... 60$ · 19454 ... 100$ · 19455 ... 200$ · 19469 ... 50$ · 19511 ... 60$ · 19570 ... 50$ · 19611 ... 60$

19675 — 1:000$000

19711 ... 60$ · 19744 ... 50$ · 19811 ... 60$ · 19849 ... 200$ · 19858 ... 50$ · 19911 ... 60$ · 19996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

20

20011 ... 60$ · 20018 ... 50$ · 20051 ... 50$ · 20099 ... 50$ · 20111 ... 60$ · 20124 ... 50$ · 20130 ... 200$ · 20195 ... 200$ · 20211 ... 60$ · 20234 ... 500$ · 20268 ... 100$

20273 — 1:000$000

20278 ... 50$ · 20289 ... 50$ · 20294 ... 50$ · 20290 ... 50$ · 20308 ... 50$ · 20311 ... 60$ · 20325 ... 50$ · 20349 ... 50$ · 20358 ... 100$ · 20369 ... 50$ · 20411 ... 60$ · 20425 ... 50$ · 20431 ... 50$ · 20467 ... 50$ · 20475 ... 50$ · 20506 ... 50$ · 20511 ... 60$ · 20524 ... 100$ · 20550 ... 200$ · 20575 ... 500$ · 20586 ... 50$ · 20589 ... 50$ · 20601 ... 200$ · 20611 ... 60$ · 20635 ... 100$ · 20711 ... 60$ · 20811 ... 60$ · 20815 ... 100$ · 20840 ... 50$ · 20882 ... 50$ · 20911 ... 60$ · 20938 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

21

21006 ... 100$ · 21011 ... 60$ · 21024 ... 50$ · 21032 ... 50$ · 21044 ... 100$ · 21099 ... 50$ · 21104 ... 50$ · 21109 ... 50$ · 21111 ... 60$ · 21140 ... 100$ · 21145 ... 50$ · 21169 ... 50$ · 21172 ... 50$ · 21211 ... 60$ · 21278 ... 50$ · 21311 ... 60$ · 21315 ... 50$ · 21337 ... 50$ · 21341 ... 100$ · 21366 ... 50$ · 21374 ... 50$ · 21409 ... 50$ · 21410 ... 50$ · 21411 ... 60$

21436 — 1:000$000

21463 ... 50$ · 21490 ... 50$ · 21502 ... 50$ · 21511 ... 60$ · 21547 ... 50$ · 21589 ... 50$ · 21572 ... 50$ · 21577 ... 50$ · 21593 ... 50$ · 21611 ... 60$

21618 — 1:000$000

21619 ... 50$ · 21636 ... 50$ · 21657 ... 50$ · 21669 ... 50$ · 21679 ... 50$ · 21708 ... 50$ · 21711 ... 60$ · 21742 ... 100$ · 21757 ... 50$ · 21768 ... 50$ · 21782 ... 50$ · 21811 ... 60$ · 21868 ... 50$ · 21869 ... 100$ · 21904 ... 100$ · 21907 ... 50$ · 21911 ... 60$ · 21953 ... 200$ · 21982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

22

22011 ... 60$ · 22053 ... 50$ · 22087 ... 100$ · 22092 ... 50$ · 22111 ... 60$ · 22126 ... 50$ · 22146 ... 50$ · 22177 ... 50$ · 22211 ... 60$ · 22221 ... 100$ · 22294 ... 50$ · 22298 ... 50$ · 22311 ... 60$ · 22319 ... 50$ · 22355 ... 50$ · 22359 ... 50$ · 22387 ... 50$ · 22411 ... 60$ · 22486 ... 100$ · 22511 ... 60$ · 22524 ... 50$ · 22570 ... 50$ · 22580 ... 100$ · 22611 ... 60$ · 22711 ... 60$ · 22762 ... 100$ · 22777 ... 50$ · 22781 ... 100$ · 22790 ... 50$ · 22811 ... 60$ · 22821 ... 50$

22854 — 3:000$000

22877 ... 50$ · 22907 ... 50$ · 22911 ... 60$ · 22919 ... 100$ · 22923 ... 50$ · 22994 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

23

23011 ... 60$ · 23088 ... 100$ · 23091 ... 50$ · 23111 ... 60$ · 23164 ... 100$ · 23193 ... 50$ · 23211 ... 60$ · 23275 ... 50$ · 23311 ... 60$ · 23367 ... 50$ · 23399 ... 100$ · 23411 ... 60$ · 23412 ... 50$ · 23434 ... 100$ · 23496 ... 50$ · 23511 ... 60$ · 23611 ... 60$ · 23616 ... 100$ · 23621 ... 50$ · 23663 ... 50$ · 23680 ... 50$ · 23694 ... 50$ · 23699 ... 50$ · 23711 ... 60$ · 23723 ... 100$ · 23730 ... 50$ · 23736 ... 100$ · 23786 ... 500$ · 23811 ... 60$ · 23823 ... 50$ · 23825 ... 100$ · 23879 ... 50$ · 23911 ... 60$ · 23912 ... 500$ · 23991 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

24

24003 ... 50$ · 24011 ... 60$ · 24028 ... 50$ · 24044 ... 100$ · 24052 ... 50$ · 24065 ... 50$ · 24096 ... 50$ · 24111 ... 60$ · 24116 ... 50$ · 24123 ... 50$ · 24125 ... 50$ · 24162 ... 100$ · 24211 ... 60$ · 24215 ... 50$ · 24259 ... 200$ · 24306 ... 50$ · 24311 ... 60$ · 24328 ... 50$ · 24344 ... 50$ · 24365 ... 50$ · 24411 ... 60$ · 24511 ... 60$ · 24512 ... 60$ · 24549 ... 50$ · 24564 ... 50$ · 24573 ... 50$

24584 — 2:000$000

24608 ... 100$ · 24611 ... 60$ · 24643 ... 50$ · 24646 ... 50$ · 24656 ... 50$ · 24677 ... 50$ · 24680 ... 50$ · 24692 ... 50$ · 24711 ... 60$ · 24718 ... 100$ · 24753 ... 50$ · 24772 ... 50$ · 24798 ... 50$ · 24811 ... 60$ · 24819 ... 200$ · 24839 ... 50$ · 24858 ... 100$ · 24860 ... 50$ · 24871 ... 50$ · 24872 ... 50$ · 24894 ... 100$ · 24911 ... 60$ · 24932 ... 50$ · 24994 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

25

25002 ... 60$ · 25011 ... 60$ · 25015 ... 50$ · 25036 ... 50$ · 25037 ... 50$ · 25050 ... 100$ · 25100 ... 500$ · 25111 ... 60$ · 25122 ... 50$ · 25131 ... 50$ · 25137 ... 50$ · 25192 ... 50$ · 25211 ... 60$ · 25227 ... 50$ · 25228 ... 50$ · 25274 ... 500$ · 25296 ... 50$ · 25311 ... 60$ · 25312 ... 50$ · 25322 ... 50$ · 25343 ... 200$ · 25411 ... 60$ · 25429 ... 50$ · 25436 ... 100$ · 25470 ... 500$ · 25480 ... 50$ · 25511 ... 60$ · 25527 ... 200$ · 25543 ... 50$ · 25544 ... 50$ · 25591 ... 100$ · 25604 ... 50$ · 25611 ... 60$ · 25621 ... 50$ · 25625 ... 50$ · 25657 ... 500$ · 25676 ... 50$ · 25677 ... 50$ · 25700 ... 50$ · 25711 ... 60$ · 25718 ... 50$ · 25811 ... 60$ · 25868 ... 50$ · 25911 ... 60$ · 25933 ... 100$ · 25956 ... 50$ · 25997 ... 50$ · 25999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

26

26011 ... 60$ · 26042 ... 50$ · 26050 ... 100$ · 26084 ... 100$ · 26086 ... 50$ · 26111 ... 60$ · 26211 ... 60$ · 26267 ... 50$ · 26280 ... 50$ · 26281 ... 50$ · 26311 ... 60$ · 26350 ... 60$ · 26404 ... 500$ · 26406 ... 50$ · 26411 ... 60$ · 26434 ... 500$ · 26448 ... 50$ · 26457 ... 100$ · 26511 ... 60$ · 26526 ... 60$ · 26537 ... 50$ · 26593 ... 60$ · 26596 ... 50$ · 26605 ... 50$ · 26611 ... 60$ · 26632 ... 50$ · 26649 ... 50$ · 26654 ... 50$ · 26672 ... 50$ · 26692 ... 50$ · 26711 ... 60$ · 26749 ... 50$ · 26770 ... 100$ · 26779 ... 50$ · 26811 ... 60$ · 26812 ... 50$ · 26823 ... 100$ · 26843 ... 100$ · 26851 ... 100$ · 26854 ... 50$ · 26858 ... 50$ · 26894 ... 50$ · 26911 ... 60$ · 26912 ... 50$ · 26921 ... 50$ · 26982 ... 50$ · 26988 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

27

27011 ... 60$ · 27029 ... 100$ · 27065 ... 50$ · 27073 ... 100$ · 27111 ... 60$ · 27156 ... 50$

27211 — 30:000$ — Baía

27211 ... 60$ · 27240 ... 50$ · 27260 ... 50$ · 27302 ... 50$ · 27311 ... 60$ · 27313 ... 50$ · 27320 ... 100$ · 27331 ... 100$ · 27352 ... 50$ · 27387 ... 200$ · 27403 ... 50$ · 27411 ... 60$ · 27456 ... 50$ · 27511 ... 60$ · 27591 ... 50$ · 27611 ... 60$ · 27623 ... 50$ · 27637 ... 50$ · 27638 ... 50$ · 27654 ... 100$ · 27666 ... 50$ · 27674 ... 50$ · 27711 ... 60$ · 27739 ... 200$ · 27758 ... 100$ · 27760 ... 50$ · 27783 ... 100$ · 27792 ... 50$ · 27811 ... 60$ · 27864 ... 50$ · 27865 ... 100$ · 27911 ... 60$ · 27949 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

28

28011 ... 60$ · 28072 ... 50$ · 28084 ... 200$ · 28085 ... 50$ · 28101 ... 50$ · 28111 ... 60$ · 28132 ... 50$ · 28190 ... 100$ · 28209 ... 50$ · 28213 ... 60$ · 28224 ... 50$ · 28240 ... 200$ · 28249 ... 50$ · 28262 ... 50$ · 28292 ... 50$ · 28311 ... 60$ · 28322 ... 50$ · 28327 ... 50$ · 28330 ... 100$ · 28337 ... 50$ · 28406 ... 50$ · 28411 ... 60$ · 28419 ... 100$ · 28434 ... 50$ · 28466 ... 200$ · 28511 ... 60$ · 28512 ... 50$ · 28583 ... 50$ · 28604 ... 50$ · 28611 ... 60$ · 28618 ... 50$ · 28631 ... 200$ · 28633 ... 50$

28634 — 2:000$000

28668 ... 50$ · 28711 ... 60$ · 28721 ... 50$ · 28741 ... 50$ · 28765 ... 50$ · 28777 ... 200$ · 28786 ... 50$ · 28801 ... 100$ · 28811 ... 60$ · 28816 ... 50$ · 28818 ... 50$ · 28849 ... 50$ · 28862 ... 100$ · 28872 ... 50$ · 28886 ... 100$ · 28902 ... 100$ · 28911 ... 60$ · 28943 ... 50$ · 28960 ... 100$ · 28991 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

29

29011 ... 60$ · 29021 ... 50$ · 29102 ... 50$ · 29109 ... 100$ · 29110 ... 50$ · 29111 ... 60$ · 29123 ... 50$ · 29127 ... 100$ · 29198 ... 50$ · 29211 ... 60$ · 29217 ... 50$ · 29257 ... 50$ · 29273 ... 50$ · 29311 ... 60$ · 29316 ... 50$ · 29371 ... 200$ · 29393 ... 50$ · 29408 ... 50$ · 29411 ... 60$ · 29421 ... 50$ · 29475 ... 50$ · 29511 ... 60$ · 29565 ... 50$ · 29611 ... 60$ · 29638 ... 50$ · 29669 ... 50$ · 29687 ... 100$ · 29709 ... 50$ · 29711 ... 60$ · 29713 ... 100$ · 29749 ... 50$ · 29764 ... 50$ · 29766 ... 50$ · 29811 ... 60$ · 29820 ... 50$ · 29823 ... 100$ · 29911 ... 60$ · 29941 ... 50$ · 29945 ... 50$

29998 — 2:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

30

30011 ... 60$ · 30025 ... 50$ · 30059 ... 50$ · 30067 ... 50$

30073 — 1:000$000

30111 ... 60$ · 30160 ... 50$ · 30171 ... 50$ · 30173 ... 50$ · 30181 ... 50$ · 30211 ... 60$ · 30233 ... 50$ · 30261 ... 50$ · 30305 ... 50$ · 30311 ... 60$ · 30340 ... 100$ · 30363 ... 50$ · 30377 ... 200$ · 30387 ... 200$ · 30390 ... 100$ · 30411 ... 60$ · 30421 ... 100$ · 30441 ... 50$ · 30511 ... 60$ · 30516 ... 50$ · 30533 ... 50$ · 30543 ... 100$ · 30595 ... 50$ · 30611 ... 60$ · 30627 ... 100$ · 30640 ... 100$ · 30644 ... 50$ · 30673 ... 100$ · 30688 ... 50$ · 30711 ... 60$ · 30726 ... 100$ · 30735 ... 50$ · 30747 ... 50$ · 30750 ... 50$ · 30759 ... 50$ · 30763 ... 200$ · 30765 ... 100$ · 30811 ... 60$ · 30875 ... 100$ · 30911 ... 60$ · 30924 ... 50$

30926 — 10:000$000

30959 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

31

31011 ... 60$ · 31086 ... 50$ · 31106 ... 100$ · 31111 ... 60$ · 31120 ... 100$ · 31153 ... 50$

31154 — 1:000$000

31176 ... 100$ · 31206 ... 50$ · 31211 ... 60$ · 31238 ... 200$ · 31311 ... 60$ · 31328 ... 50$ · 31385 ... 50$ · 31411 ... 60$ · 31434 ... 200$ · 31447 ... 50$ · 31451 ... 60$ · 31469 ... 50$ · 31474 ... 50$ · 31493 ... 100$ · 31504 ... 50$ · 31511 ... 60$ · 31518 ... 200$ · 31540 ... 100$ · 31546 ... 50$ · 31567 ... 50$ · 31611 ... 60$ · 31614 ... 50$ · 31649 ... 100$ · 31661 ... 200$ · 31675 ... 50$ · 31693 ... 60$ · 31697 ... 50$ · 31711 ... 60$ · 31714 ... 50$ · 31773 ... 50$ · 31795 ... 200$ · 31811 ... 60$ · 31859 ... 50$ · 31870 ... 100$ · 31873 ... 50$ · 31908 ... 500$ · 31911 ... 60$ · 31923 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TÊM 40$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
11350	200:000$	S. Paulo
27211	30:000$	Baía
30926	10:000$	S. Paulo
9405	5:000$	Rio
22854	3:000$	S. Paulo

= Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000 =

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO X — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ¼ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 4 de Novembro de 1936 — PLANO X — PREMIOS

397.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Olympio Salles da Graça Castellões — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 397.ª Extração**

Ave Maria

com

BENJAMINO GIGLI

KÄTHE VON NAGY

Amanhã no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Lá em pleno sertão dois corações humanos vibram emquanto se desenrola o drama em que tomam parte decisiva a coragem de um cavallo e a devoção de um cão !

A R. K. O.-RADIO apresenta

DOIS EM REVOLTA

RKO Radio Pictures

(TWO IN REVOLT)

com

JOHN ARLEDGE

LOUISE LATINER

MORONE OLSEM

AMANHÃ

IMPERIO

No throno, precisava supportar os combates dos seus adversarios politicos, que acabaram triumphando e desterrando-o... No exilio, não se aborrecia menos, com a perseguição das mulheres... Decididamente não é negocio ser rei nos dias que passam !

Extra!

A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA

DE WALT DISNEY

"OS TRES LOBINHOS"

CASIMIRAS

fim de estação.
preços nunca vistos

CASA VAZ

96 -- Buenos Aires -- 96

As matriculas nos Tiros de Guerra

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, prorogou até o dia 30 do corrente, as matriculas nos Tiros de Guerra, subordinados á 1a Região Militar, as quaes deveriam se encerrar a 30 do mez findo.

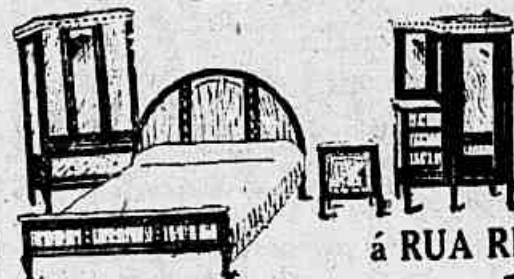
O UNICO GRANDE PREMIO!

Da loteria de hontem coube ao felizardo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, bater mais um "record" vendendo em seu balcão o numero 9.405, "unico" grande premio vendido nesta Capital dos 200 Contos. 4.ª-feira, 200 Contos e Sabbado proximo — Mil contos de réis com o brinde de 2 bilhetes: 1.986 e 12.981, além dos 20 finaes, vantagens da Carta Patente 104. Finaes-propaganda premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO. Carta Patente 104: 05, 06, 11, 14, 19, 26, 34, 48, 50, 51, 54, 75, 76, 77, 78, 80, 84, 95, 96 e 98.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

Moveis - CASA SAMPAIO

Dormitorios para casal de 480$ a 1:200$
SALA de Jantar de 300$000 a 1:700$000

grupos estofados de.... 220$ a 350$
Trocam - se moveis antigos por modernos

á RUA RIACHUELO,
5 e 7

Visitem as exposições da

CASA SAMPAIO

CASINO Copacabana

Hoje - No GRILL-ROOM - Hoje
AS GRACIOSAS BAILARINAS CLASSICAS

FLORENCE FEERICK
e CARMEN GAUTIER

Jantares dansantes todas as noites com
2 — ORCHESTRAS — 2

TRAJE DE RIGOR sómente aos SABBADOS

CINEMA TODAS AS NOITES. DOMINGOS E FERIADOS, MATINE'E

IX-FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS-IX DO RIO DE JANEIRO

O mais variado systema de diversões no maior e mais aprazivel recanto da "Cidade Maravilhosa"

DIARIAMENTE, DAS 14 A'S 24 HORAS

HOJE das 16 ás 17 horas, pantomima infantil, ás 19 horas sensacional e horripilante apparição do monstro Frankenstein

HOJE — Das 20 ás 22 horas, no AUDITORIUM, concerto pela banda de musica da Policia Municipal

1$000 - ENTRADA - 1$000

A Situação Hespanhola Preoccupa o Governo Francez

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.547 | Domingo, 1 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O ENCONTRO DE DOIS CHEFES MILITARES DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O general Franco, commandante em chefe do Exercito Nacionalista e chefe do governo de Burgos, abraça o general Mola, commandante do Exercito do Norte

Fala o sr. Companys

BARCELONA, 31 (Havas) — Calcula-se que ... 40.000 homens armados estão na costa da provincia de Gerona, em consequencia da tentativa de desembarque de tropas nacionalistas em Rosas. Toda a região ameaçada estava já grandemente fortificada. Em Barcelona os bondes e mesmos trens passarão a recolher ás 23 horas.

O sr. Companys, falando pelo radio, declarou: "O que os rebeldes fizeram em Rosas é uma demonstração de impotencia. Longe de se amedrontarem, os catalães reagiram e preparam-se para mais." O presidente da Generalidad concluiu pedindo que a população continue nos seus affazeres.

A situação em Barcelona é normal.

Fracassou a tentativa de desembarque em Rosas

PERPIGNAN, 31 (Havas) — São contradictorias as noticias continuam a chegar da fronteira. Dizem umas que as tropas nacionaes operaram um desembarque no porto de Rosas e outras que os nacionaes limitaram-se a bombardear o porto.

Em vista do fechamento da fronteira pelas autoridades catalãs, é difficil averiguar a procedencia de taes informações. O que pelo menos está estabelecido é que um navio insurrecto dirigiu vivo bombardeio contra o porto, tendo chegado a Figueras cerca de trinta feridos vindos da costa. Tambem é certo que todos os milicianos e guardas assalto, mesmo os que fiscalizam a fronteira, se dirigiram a toda a pressa para Rosas.

A fronteira está agora guardada por civis armados, que tomaram posição na montanha e no desfiladeiro de Perthua.

Avançam os governamentaes

FRENTE DE ARANJUEZ, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas governamentaes contra-atacaram entre Aranjuez e Toledo e conseguiram attingir posições favoraveis. Os esforços dos nacionalistas visam as estações de Olgador e Castella, chaves das vias ferreas que ligam Madrid ás provincias do Levante e a Andaluzia.

As milicias republicanas conseguiram, com ultimas manobras, desembaraçar as referidas linhas. Graças á entrada em Sesena, um pouco mais ao Norte, a estrada de ferro está inteiramente livre. A estrada da Andaluzia ficou, egualmente, impraticavel, o que não se podia prever ha alguns dias. As estradas, agora livres, estão sendo constantemente trilhadas.

O governo civil da provincia declarou que está satisfeito com a marcha das operações, sobretudo no front que se estende do Oeste ao Noroeste de Ocana. Estive em companhia dessa autoridade em Aranjuez, que foi durante muito tempo alvo de ataques por parte dos insurrectos. Agora, fortes effectivos republicanos defendem a cidade, nos tres pontos susceptiveis de serem atacados: Tejo, Anover e Sesena. Trata-se de milicianos aguerrido e o alto commando está certo de que cumprirão a sua missão. As tropas de Madrid occupam posições que consideram excellentes, o que lhes permitte hostilizar, pelo flanco direito, os rebeldes installados em Illescas. — Christian Ozanne.

Moreu defendendo o governo

MADRID, 31 (Havas) — O coronel Pubabigny Dolas foi morto durante o bombardeio de aviões rebeldes no sector do centro. O coronel republicano tinha conseguido escapar dos insurrectos na Estremadura e puzera-se á disposição do governo, por cuja causa morreu em combate.

Sagradas as vidas dos prisioneiros

MADRID, 31 (Tavas) — Os republicanos lançaram as suas patrulhas pelo interior de Torrejon de Velascos. A aviação rebelde visitou a frente de combate, bombardeando copiosamente as primeiras linhas. Algumas casas velhas foram attingidas pelos estragos occasionados pelo bombardeio.

Avançam os republicanos

MADRID, 31 (Havas) — O jornal "Syndicalista" publica um longo artigo intitulado "Aatacae, até a victoria". O chefe syndicalista Angel Pestana propõe que se respeite os prisioneiros, cujas vidas devem ser consideradas sagradas; e que se reserve aos tribunaes a tarefa de julgal-os, se forem culpados.

Centenario de Quintino Bocauyuva

Reuniu-se na Liga da Defesa Nacional em sessão semanal a Commissão Commemorativa do centenario de Quintino Bocayuva, sob a presidencia do almirante Isaias de Noronha, servindo de secretario o dr. Nestor Ascoli.

Lido o expediente, orou o desembargador Julião de Macedo Soares historiando as relações de seu pae que foi ministro do Supremo Tribunal Federal, com Quintino Bocayuva, dando a sua não reconducção como juiz de direito (Gabinete Zacharias), por motivo das idéas que sustentava, tendo aquelle o defendido na imprensa. Terminou enviando á mesa um trabalho seu, dactylographado, com interessantes apontamentos bio-bibliographicos colligidos pelo orador com relação a Quintino Bocayuva. A Commissão votou em seguida uma moção ao desembargador Macedo Soares pela valiosa offerta que lhe fez. Por proposta do desembargador Macedo Soares foi acclamado membro honorario da Commissão Commemorativa o dr. Ramon Carcano, embaixador da Republica Argentina, em retribuição ao seu telegramma de adhesão aos objectivos da commissão e designados varios membros para communicarem á s. ex., esse facto. Os indicados para essa commissão serão recebidos terça-feira proxima, ás 11 horas, na Embaixada Argentina, hora préviamente marcada. O dr. Ferreira Pedreira fez uma communicação relativa ao Cenaculo Fluminense de Letras. O dr. Leoncio Corrêa, participou que iria se entender em nome da Commissão, com o ministro da Educação sobre a conferencia relativa á Quintino Bocayuva, que o ministro Capanema communicou desejar incluir na serie de conferencias realizadas sobre os auspicios do mesmo Ministerio na série "Os nossos grandes mortos".

A Commissão resolveu fazer appello ás Sociedades de Radio para que peçam aos republicanos historicos sobreviventes que enviem á Commissão uma succinta communicação de sua participação pessoal para a propaganda e implantação da Republica, por proposta do sr. Silveira Lobo. Resolveu tambem enviar aos governadores dos Estados moção semelhante a que foi enviada ao governador de São Paulo, no sentido das commemorações do centenario de Quintino Bocayuva. Foi discutido e approvado o esboço do programma das commemorações durante a semana de 28 de novembro a 4 de dezembro, do corrente anno, data do nascimento do Patriarcha da Republica.

Reunindo os Ultimos Elementos Para a Defesa de Madrid

Guerra sem restricções aos apparelhos que passarem proximos ás linhas rebeldes --- Os revolucionarios avançam até Moralejas --- Repellida a offensiva legal --- Ainda se luta em Oviedo --- As consequencias do bombardeio da capital --- Os revolucionarios não conseguiram desembarcar em Rosas --- Avançam os governamentaes em Torrejom de Velascos

MADRID, 31 (Havas) — O ministro do Interior em appello lançado por meio do radio convocou os milicianos pertencentes aos batalhões dos "leões vermelhos" "Hespanha livre" e "Mangade" a apresentarem-se amanhã, ás 7 horas, ás respectivas casernas. Nenhuma desculpa será admittida, e todos os faltosos soffrerão os rigores da lei.

Avançam os revolucionarios

OLLESCAS, 31 (Havas) — Um ataque geral simultaneamente desencadeado hoje pela manhã nas estradas de Toledo a Madrid e Aranjuez a Madrid levou o exercito nacionalista a tomar posse de Moralejos e Humanas a menos de 19 kilometros da capital.

O ataque foi iniciado de manhã cedo e concluido á tarde.

Tomaram parte na acção a infantaria, a artilharia e a cavallaria das forças commandadas pelo coronel Monasterio.

Repellida a offensiva dos legaes

VALLADOLID, 31 (A. B.) — A offensiva do governo de Madrid foi completamente repellida. As tropas rebeldes occuparam Oviedo e avançaram tres kilometros no sector de Soria, occupando Pequerinos, perto do Escurial. Consoante as noticias recebidas, o sr. Largo Caballero pediu e obteve que a defesa da capital hespanhola fosse entregue a officiaes sovieticos.

Se não conseguir pelo norte conseguirá pelo sul

LONDRES, 31 (A. B.) — As ultimas informações recebidas da Hespanha annunciam que o general Franco está concentrando o grosso de suas tropas ao norte e ao sul de Madrid, preparando um ataque simultaneo pelos dois lados.

Ainda que não consiga derrotar os defensores do norte, tem grandes probabilidades de triumphar pelo sul e assenhorear-se da capital do paiz.

As columnas nacionalistas que operam agora em Escurial são constituidas dos mesmos elementos que iniciaram o movimento revolucionario, sobretudo marroquinos. Apesar dos recursos de que dispõem os governistas, recebidos de Paris e de Moscou, as tropas do general Franco estão em evidente superioridade technica, que lhes deve assegurar a victoria.

Luta-se ainda em Oviedo

MADRID, 31 (Havas) — Informações de Oviedo dizem que os mineiros asturianos continuavam a lutar com os defensores da cidade e que estão travados nas ruas combates de grande intensidade. Tinham chegado ao local contingentes das milicias de Grado.

Quanto ao sector de Teruel, as noticias officiaes são que está travada batalha a dois kilometros da cidade. Verificara-se um encontro nos arredores de Albarucin.

O jornal Cralidad relata operações levadas a effeito na provincia de Badajoz, principalmente nas montanhas de Jerez de Los Caballeros.

Bombardearam e destruiram casas de pescadores

PORT BOU, 31 (Havas) — Confirma-se que um contra-torpedeiro nacionalista bombardeou Rosas, destruindo varias casas de pescadores. Houve varias victimas.

Mataram 125 pessoas e feriram 300

MADRID, 31 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o bombardeio aereo de hontem pelos rebeldes causou 125 mortes e feriu 300 pessoas.

Neutralidade absoluta

O GOVERNO TURCO NAO DETERA' OS NAVIOS RUSSOS NOS DARDENELLOS

PARIS, 31 (Havas). — "Le Matin" declara estar informado de que o governo turco decidira observar uma attitude estrictamente neutra no caso de serem atravessados os Dardanellos por navios russos carregados de munições ou provisões destinadas á Hespanha.

Vêm Ahi os Principes Alonso e Alvaro de Orleans

LONDRES, 31 (Havas). — Os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon embarcaram no "Andaluzia Star", ao que se noticia, rumo á America do Sul.

Os principes recusaram-se a fazer declarações á imprensa sobre os objectivos da viagem, mas informaram que o seu secretario estava autorizado a falar aos jornaes dentro de tres dias.

O secretario da infanta Beatriz, da Hespanha, disse á reportagem que os principes tinham partido para um cruzeiro de ferias e fariam a primeira escala em Lisbôa, de onde seguiriam para o Rio de Janeiro. Accrescentou que o cruzeiro não reveste absolutamente caracter politico e que não acreditava que os principes fossem á Hespanha.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos publicar o seguinte communicado:

"Communico aos delegados e associados em geral que já se encontram na séde social os exemplares do jornal "A Forja", publicado em 24 de outubro findo. Solicito aos delegados o obsequio de procurarem dentro do praso de dez dias os jornaes que estão reservados para as suas delegações, sob pena de serem elles distribuidos em outros conselhos.

—— Previno aos associados que não tenham feito revisão de carteiras profissionaes que se acham eliminados do quadro social, ainda que estejam quites com as mensalidades syndicaes.

Desta forma, devem elles procurar urgentemente a secretaria da União, para resolver a situação.

—— Tendo sido despachado favoravelmente pelo senhor ministro da Fazenda o requerimento para a instituição de uma tombola em beneficio da Casa dos Metallurgicos, communico aos interessados que se acham á sua disposição na thesouraria do Syndicato os respectivos bilhetes, cujo valor é de 10$000 cada um.

Caso sejam sorteados, estes bilhetes dão direito aos seguintes premios: 1º — uma casa, no valor de 13:000$000, incluindo a escriptura; 2º — um radio no valor de 2:800$000. 3º — uma machina de costura, no valor de 1:700$000; 4º — um radio no valor de 1:500$000; 5º — um dormitorio no valor de 1.000$000. — Manuel Lopes Coelho Filho, secretario".

8 Paginas

Diario Carioca

Domingo, 1 de novembro de 1936

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O ASSASSINIO DE MESSITER EM SOUTHAMPTON

O Encontro do Corpo — Violenta Pancada na Cabeça, a Causa da Morte — O Depoimento Espontaneo de Mitchell — Os Embaraços do Detective Prothere — Ordens que Causam Estranheza — Fuga Precipitada — Surpreendido, Afinal — Contradições Comprometedoras — Situação de Desespero — Podmore Condemnado Sem Uma Só Prova Directa Contra Si

LEONARD GRIBBLE

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Foi em janeiro de 1929 que a Wolfe's Oil Company nomeou um novo representante e encarregado de negocios para a sua succursal de Southampton. A nomeação foi acompanhada de um mysterio e tambem um mysterio a motivava. Tinha desapparecido o antigo representante da companhia. Durante mais de dois mezes não se soube uma só palavra delle. Tinha fechado o deposito e sem explicar para que logar se dirigia, desappareceu. Até onde se poude saber, o deposito estava em ordem.

Vivian Messiter tinha desapparecido.

Isso aconteceu no dia 30 de outubro de 1928. A' tarde do dia 9 de janeiro do anno seguinte, o novo representante da companhia visitou a casa de mr. Parrot, na rua Carlton, em Southampton. Messiter morava com a familia Parrot e como não tinha sido encontrada a chave do deposito, era provavel que o desapparecido a tivesse deixado em seu quarto.

Sua roupa e seus objectos encontravam-se ali, tal como os deixara, esperando sua volta. Mr. Parrot, todavia, não deixou que passasse mais tempo e antes de fazer dois mezes, achou prudente informar a policia do desapparecimento. Esteve na delegacia no dia 9 de novembro e explicou a estranha ausencia de seu inquilino. A primeira medida tomada pelo commissario foi mandar que um agente acompanhasse mr. Parrot ao deposito, que ficava na rua Grove. O deposito era destinado a guardar as reservas da companhia; porém, como tinha ficado ali um automovel, era mais conhecido por "garage".

A certa altura do interrogatorio, Podmore levantou-se indignado

Apparentemente, o logar estava deserto; mas, afim de certificar-se, quebrou o agente, o vidro de uma das janellas mais baixas, e illuminando-o com vela que havia levado, passeou a chamma pelo interior do [illegible] deposito. A claridade destacou os tanques de nafta e o automovel, parado num canto. Tudo parecia em ordem, tanto assim que os dois homens voltaram calmamente, sem maiores investigações.

Mr. Parrot e sua esposa explicaram tudo isto outra vez ao novo agente da Companhia e o acompanharam ao quarto do desapparecido para procurar já a chave do deposito. Os objectos de Messiter estavam bem arrumados, de tal modo que o novo gerente da firma não demorou muito para comprehender que Messiter tinha levado comsigo a chave do deposito.

O homem despediu-se dos Parrot, dirigindo-se para o seu quarto. Deante delle só restava uma solução: entrar á força no deposito.

Assim o fez na manhã seguinte. O logar cheirava a humidade e a mófo e sua illuminação era escassa. Mas o novo gerente só teve uma completa impressão de espanto e de terror quando passou para o outro lado do automovel, parado no fundo do deposito. Ali, os caixotes de azeite apinhavam-se formando verdadeiros muros que deixavam apenas estreitas passagens entre elles. O homem tinha atravessado por uma dessas passagens quando se deteve com um gesto de horror: a seus pés jazia o corpo de um homem.

Aquelles despojos eram os do pobre Messiter, que todos julgavam desapparecido. O olhar do homem cravou-se nas grandes manchas de sangue coagulado que cobriam o chão e os caixotes mais proximos.

O novo gerente saiu correndo do deposito. A policia logo acudiu aos seus chamados e o medico legista, após um exame summario, ordenou que o corpo

(Conclue na 20ª pagina).

Estranhos Casos de Xyphopagia

Vivendo da Mesma Existencia, Gosando as Mesmas Alegrias, Padecendo dos Mesmos Males Desde os Vagidos Infantis Até os Estertores da Morte

JEAN MASSON

"NOVA YORK, setembro — Irmãs siamezes Violet e Daisy Hilton intentam acção de divorcio contra James Moore esposo da primeira. Seguem explicações por carta, cordialmente. **Binauthal.**"

Este telegramma chegou em optimo momento para me tranquillizar. A verdade é que, ha muito tempo que me venho interessando vivamente pelos monstros para poder me conservar indifferente de tão palpitante noticia, aliás inesperada para mim, do divorcio entre Violet Hilton, irmã siamez de Daisy Hilton, e James Moore.

O casamento, celebrado ha um mez tivera a divulgação ruidosa que sempre têm acontecimentos dessa natureza. Toda a imprensa, todas as agencias, todas as estações de Radio, todos os cinemas tinham se occupado da commovente cerimonia em seus menores detalhes. Sabia-se que elle era louro e ella morena.

Sabia-se que a mais authentica paixão era facil de descobrir dentro dos olhos dos esposos, sabia-se tambem com que resignada disposição Daisy Hilton tinha ido occupar seu modesto logar no leito nupcial de sua irmã e do seu cunhado.

O Caso de Marguit e Mary

Não tive o prazer de encontrar Violet e Daisy Hilton, mas conheci Marguit e Mary que repartiam entre si com toda a boa vontade a quasi totalidade de suas visceras abdominaes.

Quando de sua passagem por Paris, Marguit e Mary hospedaram-se no Hotel Ambassador. Tinham tomado ahi um quarto com dois leitos: o outro era para sua mãe, pessoa infinitamente prudente e indulgente, como se vae ver. Marguit tinha dezeseis annos como Mary, mas sentia no coração certa inquietude feminina que não affligia o coração de Mary. Esta não conhecia, effectivamente, outra paixão sinão a gulodice: gostava excessivamente de frutas não maduras, o que Marguit não era capaz de supportar.

O facto é que, em Paris, um [illegible]

de todas as suas irmãs: a que andava sempre em sua companhia...

— Tens vontade de conhecer o amor, disse Mary, e é este precisamente teu mais estricto direito. Saberei participar de todas as situações que por força nos são communs com toda a discreção que, sabes, eu possuo; é mais uma opportunidade de te prestar um grande favor; favor que penso vale bem um outro que te vou pedir: ha oito dias que tenho uma vontade louca de comer ameixas; espero que hoje, em troca do favor que vou te prestar com toda a boa vontade, possas supportar uma passageira indisposição.

As duas irmãs amigas assignaram seu pacto com um beijo.

Que nos importa saber si Mary conheceu alguns dias de tristeza ou se Marguit sentiu colicas? Não é isto tudo um magnifico exemplo de compreensão mutua, uma commovente prova do que deve ser o respeito ao direito alheio?

Estas duas mulheres, indissoluvelmente unidas assim, jámais experimentaram as alegrias de uma solidão amavel, nem os aborrecimentos do isolamento. Estavam sempre juntas.

"Mary" Come Ameixas e "Marguit" Sente Colicas Intestinaes...

A Horrivel Morte De Miguel

Era uma vez...

Narremos agora o caso de dois siamezes polonezes, (já observaram que os "siamezes" nunca são siamezes ?), dois artistas que cantavam, dansavam curiosos numeros, mantinham entre si interessante dialogo: constituiam um optimo numero. No inverno de 1913 os dois irmãos tinham 22 annos. Miguel e Stanislau appareciam na segunda parte do espectaculo em um theatro de Bremen. Ao voltarem ao hotel Stanislau sentiu frio e, como era de esperar, Miguel teve de se deitar tambem. Depois de quarenta e oito horas de cuidados, a febre augmentava assustadoramente e o doente ficava cada vez mais fraco. A seu lado, Miguel, afflicto mais perfeitamente são, lia revistas. [illegible] da terceira noite, os [illegible]

dor: não havia outro remedio senão esperar a morte que não devia tardar. Tres cirurgiões foram chamados para separar o moribundo do seu irmão são. Mas quando constataram que seria preciso seccionar orgãos vitaes, todos se recusaram a realizar a intervenção. A agonia começava. Miguel continuava displicentemente folheando revistas. A respiração de Stanislau era cada vez mais curta, as pulsações do coração cada vez mais irregulares. De subito, os signaes de vida que restavam em Stanislau foram lentamente desapparecendo e Miguel, inteiramente alheio ao drama que se passava, Miguel que, até então não manifestára a menor inquietude soltou um violento grito e suas mãos, num gesto de desespero e de revolta, se agarravam aos pannos e aos braços que estavam ao seu alcance, a tudo que podia. Seu irmão morto, elle experimentava a estranha sensação do sangue gelando lentamente nas suas veias. Sua immensa agonia durou dez minutos.

Foi a unica vez que um sia- [illegible]

Binenthal — Empresario De Phenomenos

Binenthal, que teve a gentileza de me enviar aquelle telegramma a respeito do divorcio entre Violet Hilton e James [illegible]

annos. Conheci-o no seu escriptorio em Budapest de onde elle dirige seu audacioso commercio de venda, locação e exploração de phenomenos.

Em 1936, deveria julgar que um negocio como as irmãs Violet e Daily Hilton, numero de attracção dos melhores, perfeitamente elegantes, vão caminhando á maneira das aranhas, cantando com optima voz, offerecendo aos espectadores dois rostos que muito agradariam á vista, donas de sufficiente "sex-appeal", etc., não era para desprezar. Devia pensar que um negocio como este mereceria attenção.

E agora está a carta que elle me mandou depois que me telegraphou.

As irmãs xyphopagas em varios flagrantes

O primeiro foi "A Historia de Louis Pasteur"...

MAS, JA' AMANHÃ, A WARNER APRESENTARA' "ANJO DE PIEDADE", O SEGUNDO GRANDE DRAMA BIOGRAPHICO DE 1936! KAY FRANCIS... COMO A MEIGA E HEROICA FLORENCE NIGHTINGALE!

Kay Francis, mais encantadora que nunca, veremos em "Anjo de Piedade", amanhã, no Plaza.

A Warner Bros. quiz dar a "Anjo de Piedade" um vulto extraordinario, para que servisse de resposta aos incredulos que affirmavam não ser possivel realizar uma obra biographica nos moldes grandiosos e empolgantes de "A Historia de Louis Pasteur".

Vivendo a figura inconfundivelmente seductora e meiga de Florence Nightingale, a "Warner" apresenta a sua estrella numero um, a incomparavel Kay Francis!

Além de Kay, Ian Hunter, Donald Woods, Donald Crisp, o menino Billy Mauch e Henry O' Neil occupam os postos de destaque, nesse film maravilhoso, que, como "A Historia de Louis Pasteur", teve a segura direcção de William Dieterle.

Amanhã, o Plaza dará á cidade as emoções e as bellezas incontaveis de "Anjo do Inferno".

"João Ninguem" na humanização impressionante de artê de Mesquitinha

Se surprehende o talento de Mesquitinha como director, na revelação que é "João Ninguem", da "Waldow Film", impressiona a criação artistica que elle nos apresenta nos angulos dessa historia que é uma amarga tragedia de alma que tem em seu redor uma rosea tarja de sorrisos. "João Ninguem", que João de Barro e Alberto Ribeiro escreveram é uma historia que se enquadra na denominação de tragicomedia, no perpassar dos seus episodios illuminados, sempre ou por uma lagrima que ri ou por um riso que chora. E, para viver a figura central, para a qual convergem todos os rumos da historia, só mesmo uma sensibilidade requintada como a de Mesquitinha, artista que tem na alma as suas grandes mascaras da vida. Porque dizer que Mesquitinha é apenas um comico é errar, Pois na sua comicidade ha sempre, escondida no fundo da gargalhada que elle provoca — um pensamento amargo. A' moda de Carlito, elle faz rir e pensar ao mesmo tempo. Porque no seu proprio physico seu talento derrama uma alta dóse de tristeza. Desse modo, ninguem com mais credenciaes do que elle para humanizar esse "João Ninguem", que é um symbolo passeando pelas vielas escuras e pelas ruas abandonadas da vida. O "João Ninguem" é um soffredor, um desgraçado a quem o destino não concede lampejos emocionantes. Mesquitinha sente, profundamente, a figura que encarna, cobrindo-se das roupas e da alma de "João Ninguem", marcando, nesse desempenho, o ponto mas alto de todas as suas interpretações, quer no palco, quer na téla.

"João Ninguem", que foi produzido por Downey, para a Waldow-Film, será lançado brevemente pela "Distribuidora de Films Brasileiros Ltda."

"CRUZ DIABLO"

UMA PUJANTE REALIZAÇAO DO CINEMA MEXICANO, CHEIA DE MYSTERIO E DA BELLEZA DA TERRA DOS AZTECAS, NO SECULO XVII

Lupita Gallardo e Martinez Casado são os artistas admiraveis, que vivem as mais empolgantes criações do cinema hespanhol, através do film mexicano "Cruz Diablo", um enredo romantico que se desenrola na terra dos Aztecas, ha 400 annos atrás, 2ª feira, cartaz do Gloria, em lançamento da Columbia

E, agora, "Cruz Diablo" — que o Gloria começa a exhibir amanhã, vem mostrar ao Brasil a potencialidade cinematographica mexicana. Já os defeitos technicos desappareceram com essa realização. A photographia é perfeita, nitida, precisa, sem aquellas sombras vagas e diffusas que quebravam o rythmo de outros films do genero. A direcção, moderna e segura, prescindiu de toda a theatralidade em prol de um jogo completo de cinema. Os interpretes — Ramon Pereda, Lupita Gallardo, Vicente Oroná, Rosita Arriaga, Martinez Casado e uma porção luzida de "extras" e de "players" — guardam uma estricta fidelidade ás noções mais avançadas da 7ª arte. Suas mascaras são um espelho de todos os sentimentos all representados, deante da camera. Seus vultos deslizam dentro da historia com uma malleabilidade que magnetiza os olhos da platéa. E o assumpto — poderá haver nada mais bello o cinematographico que as intrigas de uma pequena côrte, ha 400 annos passados, em pleno seculo XVII, quando o Mexico era a Nova Hespanha? — E envolve-o romance a fio, attingindo a mais perfeita realidade, em scenas de luxo espectacular, com duellos, idyllios ameaçados sempre pela Espada de Damocles da perfidia dos poderosos, com raptos e recepções palacianas...

Um programma devéras attraente o de amanhã no Rex: "Amor no Exilio" com Clive Brook e Helen Vinson e "Os Tres Lobinhos" de Walt Disney

Clive Brook e Helen Vinson em "Amôr no Exilio, que o Rex vae estrear amanhã

A United Artists vae servir aos frequentadores do Rex, a partir de amanhã, um programma leve, gracioso, bem humorado e attraente. Elle constará de uma boa comedia da qual são protagonistas Clive Brook e Helen Vinson — "Amor no Exilio" — onde se observam a arte irrepreensivel de um galã inglez e a elegancia de maneiras da estrella de semblante sonhador. "Amor no Exilio" é a historia divertida de um soberano a quem os subditos depuzeram, mas que não se preoccupou muito com o exilio, frequentando as praias do "snobismo" europeu, continuando a residir em luxuosos ambientes e "flirtando" com pequenas que estavam longe de saber o apaixonado que lhes cahia do céo por descuido...

No mesmo programma a United inclue uma symphonia colorida de Walt Disney que vae repetir o successo louco de "Os Tres Leitõezinhos", lembram-se? Este, de agora, chama-se "Os Tres Lobinhos", pondo em risco a habilidade dos leitões que têm de haver-se com tres filhotes do Lobo Máu, devidamente industriados para lutar com os seus perigosos adversarios... Quem vencerá? Os leitõezinhos ou os lobinhos? A "corrida" é séria e o pareo, rôxo!

Assim, com "Amor no Exilio" e "Os Tres Lobinhos", vae a United Artists abrir o mez de novembro, no Rex, proporcionando ao "fan" carioca um espectaculo leve, despretensioso, mas summamente agradavel.

Um film de obscura dedicação: "Armadilha Perfumada"

Gertrude Michael, Herbert Marshall e Jane Rhodes estarão amanhã no Odeon em "Armadilha Perfumada", a historia de um grande amôr que se transformou num odio de morte!

"Armadilha Perfumada", a historia tragica que resulta de um casamento mallogrado, será a offerta do Odeon aos seus frequentadores na proxima semana. O film apresenta no papel principal Herbert Marshall, e, como elementos salientes do "cast", Gertrude Michael, James Burke, Jane Rhodes e Robert Cummings.

O film baseia-se num romance "Forgotten Faces" de Washburn Child, e tem por personagem principal o dono de uma tavolagem elegante que tem por talisman a flor do heliotropo.

Certa noite, voltando inesperadamente á casa, elle encontra a esposa dando-se a expansões de amor com outro homem, e num accesso de colera, prostra morto o seductor.

Passados annos, sua filha, já moça e em vesperas de se casar, elle descobre que sua antiga esposa ameaçou fazer uma "chantage" contra a pobre menina. Os seus annos de bom comportamento na prisão facilitam-lhe obter uma liberdade provisoria, de que elle usa immediatamente para se substituir ao copeiro da casa onde a menina encontrou o seu lar desde os primeiros annos. Assim poderá estar junto della e protegel-a contra a perversidade de sua mãe.

Quando se encontram marido e mulher, — ella, resolvida a arruinar o futuro da filha e elle resolvido a defendel-a, sobrevém um choque que offerece ao film um climax de uma intensidade dramatica como raramente attinge o cinema.

Charles Boyer no mais vigoroso papel da sua carreira — Principe Imperial da Austria, em "Mayerling"

Charles Boyer, actor que é hoje um dos cimos mais altos da arte cinematographica, após ter filmado na America do Norte e já ligado matrimonialmente a Pat Paterson, sentiu saudades da Europa e foi repousar, durante o anno de 1935, na sua terra natal, a França. Mas as celebridades estão condemnadas ao perpetuo movimento. A fama não lhes permitte o repouso ideal das criaturas anonymas. Dahi Films para o principal papel de "Mayerling". Após ter lido o "scenario" baseado num romance de Claude Anet, Charles Boyer não hesitou em firmar o contrato, tão enthusiasmado ficou pela figura do archiduque Rodolpho — principal imperial da Austria-Hungria — que deveria fixar no celluloide. E "Mayerling", sob a direcção de Anatole Litvak, resultou uma das maravilhas do anno do cinema europeu e marcou para a carreira do consagrado "astro" o seu maior triumpho até esta data. Ao lado de Danielle Darrieux, encantadora joven que se transfigurou magicamente na delicada amorosa que foi Maria Vetsera, Charles Boyer augmentará ainda mais o justo prestigio que Charles Boyer ter sido immediatamente convidado pela Nero desfruta no favoritismo do publico feminino de todos os paizes. Nunca elle soube amar com tal delicadeza e impeto como em "Mayerling". Nunca a sua mascara soube sempre ter tão expressão justa dos complexos movimentos da alma, esplendeu de sinceridade e revelou com tal vehemencia a tragedia intima do amor contrariado como nesse film que o Palacio Theatro exhibirá no proximo mez de novembro para que o publico carioca vibre tambem como o mais enternecedor romance de amor que já tem sido levado á téla nestes ultimos mezes.

QUEM E' O "AGENTE SECRETO"?

Madeleine Carroll e Robert Young, numa scena de "Agente Secreto", que o Broadway vae lançar amanhã no cinema Broadway

Esse admiravel "Agente Secreto" que relata a mais estranha aventura de espionagem internacional, é baseado no romance "Ashenden" de Somerset Maugham, e descreve as attribulações de um agente secreto inglez, Ashenden, com ordem para eliminar um espião allemão que fazia seu campo de acção a Suissa neutra...

Na sua chegada a Genebra, elle descobre que o seu mysterioso chefe deu-lhe por ajudante um armenio mais conhecido por "General", uma criatura sanguinaria com quéda para o sexo fraco. Tambem foi "expedida" para que o ajudasse uma esposa loura e linda, que, á sua chegada, estava sendo alvo das attenções de Marvin, um jovial americano...

O "General" mata um homem por engano, pensando ser o agente que procuram, e isso fez que Elsa, a "esposa", se revolte e tente fugir em companhia de Ashenden, a quem já ama.

Factos inesperados fazem, no emtanto, o agente secreto mudar de idéa, e Elsa parte para Constantinopla na companhia de Marvin, desilludida de seu amor.

Ashenden e o "General" tomam o trem em que elles iam, que é bombardeado pelos aviões inglezes.

Afinal, quem era o espião inimigo? O sanguinario "General"? Elsa, a esposa ficticia? E Marvin, o joven americano que partira tão repentinamente para Constantinopla?

Os "fans" poderão resolver este teste de intelligencia a partir de amanhã no Broadway, quando o Broadway Programma apresentar esse film de sensações novas, que tem um soberbo elenco em que figuram Madeleine Carroll, a falsa esposa; Peter Lorre, o "General"; Roberto Young, Marvin, o americano; e John Gielgud o "Agente Secreto" Ashenden.

O genio directorial de Alfred Hitchcock, que foi responsavel pelo exito de "39 Degraus", fez do enredo de Maugham um emocionante drama, não contendo sómente um dos melhores assumptos de espionagem, como tambem um retrato vivo de tal profissão, alliado ao humorismo...

Ha ainda um grande interesse em "Agente Secreto". E' o reapparecimento de Perry Marmont, um actor veterano que já foi a coqueluche dos "fans" nos aureos tempos de Norma Talmadge e Barbara Mar...

Percy tem importante papel em "Agente Secreto", podendo mesmo ser o tão mysterioso espião... Quem sabe?...

Um desfile de maravilhas — "Esposo e Amante" e "Dormitorio de Moças"

Uma scena de "Esposa e Amante", que a 20th. Century-Fox vae lançar brevemente no Rex

Para breves dias, a 20th. Century-Fox reservará ao publico do Rio duas de suas producções, duas authenticas maravilhas da arte cinematographica. São duas pelliculas que além de obter as mais rasgadas e elogiosas criticas, são dois mimos do cinema, sejam pelos artistas que intervêm ou sejam pelo entrecho delicioso e romantico. Teremos primeiramente — "Esposo e Amante" — uma historia de amor conjugal habilmente vivida pela dupla Warner Baxter e Myrna Loy, em suas mais notaveis "performances" interpretativas. Assistimos com suave enlevo o relato precioso da vida de um casal, sempre cheio de fé, esperança e amor na ardua luta pela vida. Ha neste film um terceiro que ama Myrna Loy em segredo, com uma dedicação unica, amor que elle sabe conservar até ao fim de sua vida, com uma discreção e sinceridade incriveis num coração de homem! Este terceiro, (que não chega nem ser a sombra de "villão") é personificado por Ian Hunter, um artista de merito invulgar, hombreando em elegancia e arte, aos dois artistas supremos, a elegantissima dupla Baxter-Loy. Depois deste lançamento ainda a 20th. Century-Fox apresentará aos seus "fans" cariocas a nova linda e sensacional descoberta destes ultimos tempos — Simone Simon, o feitiço moreno de Paris, que avassallará todas as sympathias e todas as preferencias do favoritismo dos cineastas do Rio. A sua apresentação será feita no film "Dormitorio de Moças" uma delicadissima historia de amor, uma historia esplendida como um sonho e saborosa como um beijo da mulher amada! Simone será acompanhada neste seu "debut" por Herbert Marshall, Ruth Chatterton, Dixie Dunbar e uma collecção seductora de lindas e perfeitissimas "girls"! Um deslumbramento para a moldura artistica de Simone Simon, a rajada de belleza, encanto, na embriagadora personalidade latina da adoravel francezinha que em boa hora Hollywood roubou de Paris!

Na Pagina de Eglée

Um Interior Artistico Deve Ser A Sua Primeira Cogitação

Fauteuil de Aço Chromado, com Encosto de Cellophane Trançado e Braços de Galalite — A Côr do Cellophane e da Galalite Empregada deve ser Adquada ao Conjunto de sua Sala

P'ra Voçê

Tailleur em Crepe Marocain

Respostas

Maria Ribeiro — 1º — Com todo o prazer. 2º — Póde enviar as receitas. 3º — Encontrará, nesta secção, o monogramma.

M. S. E. — Recebi e gostei muito. Agradeço a cooperação da leitora. O monogramma pe-

dido será encontrado nesta secção. Caso não lhe agrade sahirá noutro estylo.

P. A. P. — Não é assumpto para esta secção. Mande o seu endereço particular.

Mlle. J. B. C. — Gostei da sua ajuda espontanea. Saira

publicada na proxima. Muito obrigada por tudo.

Mme. Magalhães — Responderemos no proximo domingo.

Carioca — Não é por minha causa que deixará de comer, hoje. Encontrará a receita e... bom appetite.

R. R. T. — Não comprehendo. Volte, novamente, e explique-se melhor.

Modelos da Exposição da Livraria Boffoni:

Da direita para a esquerda:

MODELO 1 — Lindo vestido estampado e de muito bom gosto. O cinto de couro envernizado, fechado por graciosa fivella de metal e a gravata realçam sobremodo a elegancia do modelo.

*

2 — Bellissimo vestido de sport em sêda branca espessa. O "echarpe" de crepe da China e a elegante cintura são de muito bonito effeito.

*

3 — Outro vestido de refinada elegancia e requintado bom gosto. O decote quadrado ornado com caprichoso plissado constitue uma nota de indiscutivel belleza. Os demais ornatos vêm "bien a propo", neste vestido fino e muito bonito.

*

4 — Interessante vestido de linho com lindos ornatos. As mangas dão muita graça ao modelo. A cintura completa a sobria elegancia do conjunto.

*

5 — Elegante vestido em crepe da China branco. A pequena capa empresta uma graça de muito bom gosto moderno ao modelo. Os bolsos são graciosos ornatos.

PARA A SUA MESA

APERITIVO DE LARANJAS E LIMAS

Descasque as frutas em gommos, tirando-lhes toda a pellicula. Pulverize sobre ellas o assucar refinado e deixe-as gelar. Para servir, disponha de modo elegante os gommos das laranjas e das limas, alternando-os, em fórma de flor. Enfeite as taças com frutas crystalisadas.

SALADA DE ERVILHAS PICKLES E AMENDOIM

Quantidade: uma chicara de ervilhas cosidas; uma chicara de amendoim; uma chicara de pickles, uma chicara de mayonnaise e um pimentão cortado em tiras.

Escôe a agua das ervilhas, pique o amendoim e os pickles e misture tudo junto a mayonnaise e deixe gelar. Sirva sobre alface fresca, com enfeites de tiras de pimentão.

RIM SOUTÉE AO PETIT-POIS

Córte ao meio um rim. Tire as partes brancas que dá máu gosto e cheiro desagradavel. Parta em pequenos pedaços mais ou menos no tamanho de dois cent. e deite de molho num caldo de limão uns trinta minutos. Depois tempere com sal, cebola bem picada e leve ao fogo na manteiga bem quente. Mexa, para que fique bem passada, durante alguns minutos. No molho, que ficou na panella, junte um calixe de vinho branco, ferva um pouco, junte uma chicara de caldo de sopa, um pouco de sal, engrosse com uma colher de maizena, junte salsa, bem picada, fiambre cortado, uma lata de petit-pois, bem escorridos e misture bem. Procure arrumar, com arte, no prato.

GELÉA DE QUEIJO E TOMATE

Encha 1/3 de pequenas forminhas com geléa de tomate e deixe-o esfriar, até ficar consistente. Amolleça o queijo creme com um pouco de leite e tempere com sal e pimenta. Prepare pequenas bolas de queijo e passe-as em nozes picadas. Colloque uma bola em cada forminha e junte mais uma colher de molho de tomate. Ponha a gelar. Tire depois das forminhas e sirva sobre folhas de alface.

TORTA DE GELÉA COM CREME CHANTILLY

Rale 150 grammas de amendoas; peneire 400 grammas de farinha de trigo, 150 grammas de assucar, quantidade igual de manteiga, 4 grammas de ovos e uma colher, das de sopa, de pó Royal, rosa.

Misture bem até fazer uma massa. Unte duas formas iguaes e colloque num fórno quente. Promptos, reuna as duas rodelas com bastante geléa de morangos, na hora de servir, com creme chantilly.

UM JUIZO CRITICO

Em 1870 publicou-se um livro de Boullier, intitulado: "Ensaios physicos sobre a alma dos animaes".

Voltaire, depois de lel-o, disse a um amigo seu, que lhe solicitava a opinião: — "o autor é sem duvida, uma boa pessoa; mas não está muito forte em historia de seu paiz."

AS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queira dirigir-se, por carta, á *Mlle. EGLÉE*

A ORIGEM DOS REMEDIOS POPULARES

A origem de innumeros remedios populares, ainda em uso em certas regiões européas, reside na simples semelhança material, sem relação alguma com as propriedades curativas.

Adoptou-se, por exemplo, o oleo de urso contra a calvicie, por esse animal ser coberto de espesso pello.

E acreditou-se que a "anemona" era excellente para o figado porque as suas folhas são da côr e do feitio desse orgão do corpo humano.

O Assassinio de Messiter em Southampton

(Continuação da 17ª. pagina)
fosse levado para o necroterio.

Revistaram-se as roupas do morto em busca de uma possivel pista, mas o criminoso não se esquecera de esvasiar, cuidadosamente os bolsos da victima, salvo um, no qual foram encontradas algumas cartas. Além disto o unico objecto de interesse que se encontrou foi um annel.

A policia local, pediu o auxilio da Scotland Yard, e o caso foi entregue, assim, ao inspector Prothero.

Prothero era um veterano. Chegou a Southampton acompanhado pelo detective Young e pouco tempo levaram os dois para ficar ao corrente dos factos estabelecidos pela policia local. Não havia a menor duvida de que o morto era mesmo Messiter e que tinha sido assassinado. O crime fôra commettido, porém, mais de dois mezes antes.

Prothero recebeu um resumo detalhado da investigação feita pela policia de Southampton, que lhe foi dado pelo chefe, mr. Mac Cormac, o qual confiou aos dois homens da Yard as duas importantes pistas que havia descoberto. Consistiam essas pistas em dois livros. Um delles nada offerecia de curioso, era um livro de caixa commum. O outro sim, despertava mais a attenção do observador intelligente. Tratava-se de um livro de facturas que continha duas folhas de papel carbono. Prothero, em primeiro logar, tratou de estudar uma composição de logar sobre as circumstancias do crime. Elle e o medico examinaram minuciosamente o cadaver. Pediram-se opiniões de outros peritos e o resultado veiu confirmar a primeira affirmativa de sir Bernard Spilsbury: a de que a victima tinha recebido na cabeça uma violenta pancada, produzida por algum instrumento pesado.

Tudo indicava que a unica possibilidade de se conseguir uma verdadeira pista estava, ou na casa da rua Carlton ou no deposito, que Prothero considerava como sendo o local do crime. A policia de Southampton não tinha estabelecido definitivamente que Messiter fôra assassinado ali. Era possivel, pelo menos, que o tivessem aggredido em qualquer outra parte, levando-o em seguida para o deposito, onde como era facil de prever, o cadaver levaria mais tempo para ser descoberto. Esta ultima circumstancia demonstrava que o criminoso não era um conhecido accidental, nem um estranho, mas, ao contrario, alguem que conhecia bem a victima e seus costumes.

Quando chegaram á casa do casal Parrot, Prothero e o sargento revistaram o quarto que fôra occupado por Messiter. Suas coisas continuavam no mesmo logar em que as tinha deixado a policia na sua visita anterior. Havia alguns papeis nas gavetas dos moveis, mas pouco adeantavam á solução do caso.

Um delles era assignado por um tal Mr. W. F. Thomas, residente no numero 5 da avenida Cranbery, em Southampton. Dizia a carta que elle estava sem emprego e que desejaria trabalhar como viajante. Respondia a um annuncio publicado por Messiter num jornal da cidade.

No momento, ninguem ligou importancia a esta carta. Não havia nella nada de suspeito e se Prothero por duas vezes pensou na nova descoberta, foi simplesmente para perguntar a si mesmo si Mr. Thomas estaria actualmente em Southampton.

A investigação no deposito começou com a remoção do automovel, em cujo assento foram encontrados os dois livros que o chefe de policia entregou a Prothero. Depois então foram retirados dois grandes caixotes que estavam perto do automovel, ficando livre o espaço por elles occupado. O trabalho proseguia com lentidão, executado pelos policiaes, parece que de má vontade, sob o olhar vigilante dos homens da Yard.

* * *

Uma recompensa a tantos esforços chegou, finalmente. Entre a sujeira do chão foi encontrado um pequeno annel de ouro, cujas extremidades tinham sido separadas e retorcidas. Brilhava ainda, e só por isso foi descoberto. Prothero logo concluiu que aquelle annel ali devia estar ha uns dois mezes, mais ou menos, e que pertencia a uma corrente de relogio. Outra descoberta realizada entre a poeira e o cisco, foi um pedaço de papel todo amassado. As poucas palavras que continha, estavam escriptas a tinta e o arguto Prothero decifrou-as da seguinte maneira: 5 Cranbery Ave. — Octubre, 20 — Gracias. HORNE.

Os dois objectos foram cuidadosamente guardados, e a busca continuou.

* * *

Restava saber qual era o movel do crime. Esta pergunta fazia-se cada vez mais insistente e suscitou um problema desconcertante á medida que avançava a investigação. Prothero não tinha até então a menor idéa sobre as causas provaveis que induziram a alguem a aggredir dessa maneira o pobre Messiter. Teria sido para roubar? Todavia Messiter não era rico. A vingança? Nenhum dos papeis encontrados no quarto da rua Carlton suggeria, porém, o nome de uma pessoa a quem Messiter tivesse tratado com hostilidade.

Terminou, por fim, a busca na sinistra camara do crime e Prothero teve de confessar a si mesmo que estava desorientado. Sua attenção voltou-se então para o pequeno quarto que servia de gabinete á victima, e que dava para o deposito.

O quarto era sujo e pouco saudavel. Ali foi encontrado, porém, outro pedaço de papel, feito uma pequenina bola, era uma folha de papel commercial da companhia, com o cabeçalho: "Wolfe's Head Oil Company". Os dois lados do papel tinham sido aproveitados; num delles, a lapis, estava escripto: "Senhor W. F. Thomas: Estarei no numero 42 da rua Grove ás 10 e não ao meio-dia. — VIVIAN MESSITER."

* * *

Prothero identificou a assignatura. Era da victima, não havia a menor duvida. Porém, como estava este aviso naquelle quarto? E' verdade que Thomas podia ter-se encontrado com Messiter e trazido comsigo a nota. Mas, porque haveria de amassal-a e jogal-a no chão? Ou tratava-se de um aviso que Messiter tinha escripto sem intenção de mandal-o?

No verso lia-se simplesmente: "Senhor W. F. Thomas".

Pouco tempo depois, descobriu-se exactamente o que Prothero procurava: a arma. Era um grande martello, a arma que coincidia com as opiniões dos medicos. A cabeça do martello não tinha sido limpada e nella ainda se viam manchas de sangue e um ou outro fio de cabello.

Isto veiu pôr fim á série de indicios requeridos por Prothero. Logo os jornaes tiveram noticia do caso, e o assassinio de Mr. Vivian Messiter passou a ser o assumpto do dia.

Uma coisa tinha-se feito indispensavel: a entrevista com Mr. Thomas. E quando Prothero certificou-se de que o homem tinha se mudado da avenida Cranbery, começou a procural-o já com certa prevenção. A policia tinha chegado a um "impasse", que, embora temporario, teve logo o seu reflexo nas noticias dos jornaes.

* * *

Um tal Mitchell, que vivia em Downton, um logarejo não muito distante de Southampton, leu os detalhes do caso e lembrou-se que sabia de muita coisa a respeito de um homem chamado Thomas e que nada lhe custaria prestar este auxilio á policia. Telephonou, assim, á Delegacia de Southampton.

Prothero, apesar da infinidade de communicações que recebera naquellas ultimas tres horas, attendeu com interesse o chamado de Mitchell. Este incluia em suas declarações um "servicinho" que realizára, com relativo exito, o Thomas que elle conhecia. Tratava-se do roubo de 143 libras esterlinas, e o bom Mitchell affirmava que quem o roubára fôra um cidadão chamado Thomas no tempo em que trabalhava para elle.

Parece que Thomas tinha chegado a Downton poucos dias depois do assassinio de Messiter. Procurava trabalho, e Mitchell promptamente lhe offereceu um emprego. Um bello dia, o novo empregado desappareceu mysteriosamente, sem deixar explicação alguma; e pouco depois Mitchell descobriu um desfalque em suas contas que subia a 143 libras.

Onde andaria este Mr. Thomas que tinha estado em Downton? E seria elle o mesmo W. F. Thomas que visitára Messiter no deposito da rua Grove?

* * *

Eis ahi as duas perguntas para as quaes Prothero começou a procurar uma resposta. E felizmente, não demorou encontral-a. As suas primeiras investigações a respeito de Thomas foram feitas na casa da Avenida Cranbery, onde tinha morado o homem.

Soube, assim, que no dia 20 de outubro chegára ali um homem que disse chamar-se Thomas, alugando aposentos para elle e para a mulher que o acompanhava, e que era apresentada como sua esposa. Pagou dez shillings adeantados á dona da casa, uma tal senhora Horne. Esta, recebendo o dinheiro, entregou-lhe um recibo. Prothero, ao ouvir isto, exhibiu o pedaço de papel amassado que tinha encontrado no deposito. Immediatamente a mulher o reconheceu como parte do recibo por ella entregue a Mr. Thomas.

Após cuidadosa investigação, soube Prothero que Thomas tinha respondido a dois annuncios do "Southern Daily Echo" no dia 22 de outubro, isto é, dois dias depois delle e sua mulher terem tomado aposentos em casa da senhora Horne. Uma das duas respostas foi dirigida ao homem que morreu assassinado e a outra a Mr. Mitchell, de Downton, o qual havia publicado um annuncio no jornal, dizendo que precisava de um mechanico competente, dando o ordenado e as condições.

Desde esse dia, todos os movimentos de Thomas foram seguidos pelo detective da Yard. Descobriu que no dia seguinte — estavamos em 22 de outubro — Messiter foi visitar Thomas em seu apartamento da avenida Cranbery. Desta circumstancia a senhora Horne podia offerecer provas e disse tambem ao detective que depois os dois homens sairam juntos, no automovel de Messiter, o mesmo que foi encontrado no deposito, ou na "garage".

Tambem Mitchell estivera em contacto com o homem desapparecido. Escrevera-lhe uma carta, marcando um encontro num logar que fosse conveniente para ambos e ficou resolvido que Thomas encontraria Mitchell no Bar Gate, isto no dia 26 de outubro, em Southampton. Mitchell teve o cuidado de dar em sua carta, detalhadas informações sobre sua pessoa e seu automovel para que Thomas não o confundisse. Comprehendeu, então Prothero, que Thomas se compromettera, ao mesmo tempo, com dois homens. Esta circustancia, por si só, já era suspeita.

Conversando, Thomas tinha dado provas de sua habilidade e de sua intelligencia em tratar os assumptos. Obteve, assim, differentes promessas dos dois homens. De Messiter conseguiu um trabalho de commissão e com Mitchell combinou um ordenado fixo: e o mais curioso é que nem este, nem Messiter, — até onde poude averiguar Prothero — nada sabiam a respeito do compromisso contrahido por Thomas com o outro.

Investigações, posteriores deixaram bem claro o facto de que Thomas começou logo a trabalhar para Messiter. Foi visto com a victima no automovel desta, entrava e saia no deposito em sua companhia, chegando mesmo a convidar Messiter mais de uma vez para ir á sua casa. E só começou a trabalhar para Mitchell em 5 de novembro, cinco dias depois de Messiter ter "desapparecido".

Por intermedio da senhora Horne, que de resto muito ajudou a acção da policia, Prothero soube que Thomas e sua mulher deixaram os aposentos no dia 3 de novembro. Dahi seguiu directamente para Downton, onde explicou a Mitchell que tinha estado occupado até esse momento noutro logar, mas sem se referir, nem de leve, á "senhora Thomas". Tudo fazia crer que esta tinha seguido sozinha, o seu caminho. Ahi estava, sem duvida, um outro ponto interessante, pois suggeria que os dois talvez não fossem companheiros apenas no sentido matrimonial...

* * *

Prothero expediu instrucções para que se seguissem, attentamente, os passos da senhora Thomas.

Outro ponto de significativa importancia era o apuro em que Thomas ficou para iniciar seu serviço, mal chegou ao povoado. Tinham combinado que começaria a trabalhar no dia 5, e, como chegasse no dia 3, por força queria que Mitchell lhe indicasse o trabalho a fazer, logo naquelle momento.

A investigação não parou ahi. Os factos iam-se accumulando, lenta, enexoravelmente.

Prothero reconstituiu os movimentos de seu perseguido da maneira seguinte:

Depois de sair de Downton, o homem e a mulher, fazendo parar na estrada um caminhão, pediram que o chauffeur os levassem para Salisbury. O outro parece que estava disposto a ajudal-os, tanto assim que os deixou na cidade para nunca mais os ver. Uma vez em Salisbury, Thomas deixou a mulher num hotel, tomou um taxi, mandando que o chauffeur tocasse para Downton, atravessasse o povoado e o deixasse na estrada, a certa distancia do triste logarejo.

O chauffeur não deixou de estranhar semelhantes ordens, mas só mais tarde foi que pensou nisto. Interrogado, depois, por Prothero, o chauffeur poude recordar que tinha deixado Thomas num estreito caminho por elle mesmo indicado. Seu freguez lhe disse que esperasse, e correndo, atravessou os campos.

* * *

Thomas voltou por fim, cançado, com a roupa em desalinho, e o chauffeur recebeu ordens de o conduzir directamente a Salisbury. Novamente na cidade, cessou o contacto do chauffeur com Thomas. Este pagou promptamente a importancia da viagem e desappareceu. Era tudo o que o chauffeur sabia delle.

Prothero, porém, por esta epoca, já tinha recebido material sufficiente para as suas deducções. Que tinha ido fazer Thomas naquelle campo? Buscar o dinheiro roubado de Mitchell? Parecia razoavel que um homem intelligente e astuto como era Thomas preferisse esconder o producto do seu crime a leval-o comsigo. Provavelmente, achara este meio mais seguro do que entregar o dinheiro á mulher.

A outra descoberta de Prothero foi a de que Thomas e sua mulher haviam tomado outro automovel em Salisbury, dirigindo-se para Londres. Era evidente que o homem não queria retardar sua chegada á metropole, pois, do contrario, seria mais seguro esperar um trem.

Depois de ficar definitivamente estabelecido que o homem procurado estava escondido na metropole, Prothero organizou uma grande busca. Passaram-se os dias, e cada vez mais se estreitavam as malhas da investigação. Foi então que se teve a primeira noticia de Thomas. O homem tinha-se hospedado em diversos logares, sob o nome de Podmore, sempre acompanhado por sua "esposa". Em nenhum desses logares, porém, havia ficado muito tempo. Na verdade, devia estar convencido de que a capital não lhe seria meio dos mais seguros.

Viajou então para o norte, para Birmingham. Mas a policia logo correu no seu encalço.

No dia 10 de janeiro todos os jornaes da Inglaterra publicaram a noticia do encontro do cadaver de Messiter; e nesta mesma data Podmore, ou melhor, Thomas, reservava um quarto num hotel de Meriden. Elle e a loura, agora, conhecida como a "senhora Podmore" pareciam ter encontrado por fim um pouso seguro; mas o homem perseguido, alarmado com o tom em que os jornaes publicavam as investigações de Prothero, resolveu abandonar apressuradamente o hotel em companhia de sua mulher, sem nem siquer esperar a devolução do dinheiro que lhes deviam. Voltou então para Birminghan, na esperança de que a policia perdesse a sua pista.

* * *

Já por esse tempo, Prothero levava a effeito curiosas investigações a respeito da senhora Thomas. Descobriu que se tratava de um anotabilidade em seu genero, conhecida pelo appellido de "a loura Lil". A imprensa diffundiu largamente a descripção que a policia offereceu dos dois criminosos e não demorou muito tempo para que todo mundo só se preoccupasse com o paradeiro de um homem que tinha uma pequena cicatriz no rosto, e de uma mulher com os cabellos muito louros. Juntos, nada poderiam fazer. Talvez que separados, as probabilidades de escapar aos agentes de policia fossem maiores. Assim, a "loura Lil" voltou para o seu publico dos "bars" e dos "dancings" emquanto que Podmore, sempre com este nome, regressou a Londres.

Os homens de Prothero, porém, estavam alertas. Apenas teve tempo de ficar alguns dias num pequeno hotel de Vauxhall Bridge Road, antes de que a policia soubesse de seu paradeiro. Era estreitamente vigiado e já tinha, agora, possibilidades de escapar. Na hora opportuna Prothero deu o pulo. A policia caiu sobre Podmore no momento em que elle menos o esperava, encontrando-o, assim, desprevenido.

Podmore foi levado para Southampton e ali foram tomadas suas declarações relativas ao caso Messiter.

* * *

Young, o auxiliar de Prothero, escreveu as perguntas formuladas pelo delegado e as respostas dadas por Podmore, sendo que no decorrer do seu depoimento Podmore commetteu um erro tão grande que o deixou quasi enfurecido, e que aconteceu da seguinte maneira: Perguntaram-lhe como tinha sido apresentado a Messiter e elle respondeu que por intermedio de um agente da victima. Tratava-se de um homem chamado Maxton, ou Baxton, não se lembrava com exactidão. Contou que esse agente e Messiter possuiam um livro, no qual faziam assentos. A que estes se referiam não sabia, podendo, todavia, suppôr, que fossem operações de dinheiro que se realizavam entre os dois homens. Neste ponto, o declarante pareceu perder-se na explicação. Voltou-se para o sargento Young e perguntou o que havia escripto.

O sargento levantou os olhos, recebeu um signal de Prothero e leu o que Podmore havia dito. Então, este se póz de pé, vermelho de raiva, affirmando que elle não havia dito o que acabava de ser lido. Deixou a cadeira e começou a percorrer a sala de um extremo a outro, olhando para os detectives, os quaes o acompanhavam em silencio, esperando que continuasse suas declarações. Aquella mudança de attitude era muito significativa. Depois de alguns segundos tornou a acalmar-se, voltando a occupar a cadeira.

Falou então com ansiedade. Disse que foi o proprio Messiter e não o agente quem fez o assentamento no livro.

Mais tarde, depois de terem levado Padmore, Prothero quiz decifrar o que havia de estranho no seu comportamento com relação ao assentamento feito por Messiter. Podmore, interrogado depois sobre o movimento de dinheiro, confessou que havia visto Messister entregar ao agente meia-coroa. Mas o que é que segnificava aquella sua estranha attitude?

A resposta a esta pergunta só appareceu depois que Prothero examinou o livro de caixa que havia sido encontrado no banco do automovel. Neste livro figurava a seguinte nota:

"Oct. 30|28. — Recebido de Wolf's Head Oil Co. Commissão á ordem de S. Gover. 5 barris. pesado, a 6 d. 2|6."

Junto ao "2|6" estava escripto "H. F. Galton". A letra do assento era de Messiter; a assignatura de Galton.

Seria este H. F. Galton o Maxton ou Baxton das declarações de Podmore?

* * *

Prothero revistou os poucos papeis encontrados nas roupas da victima e dentre elles um logo lhe chamou a attenção; uma carta de um tal A. (ou H. porque a letra não era muito clara) F. Galton, de Oakley Road 163 Shirley, Southampton. Apparentemente, havia uma combinação entre Messiter e este Mr. Galton para que tentasse conseguir uma ordem de compra de azeite durante á noite, porque de dia trabalhava na Southern Railway Company.

Prothero concentrou toda a attenção naquelle livro de caixa. O facto de que Podmore, — este era o verdadeiro nome de "Thomas" — tivesse demonstrado tanto interesse a respeito do recibo passado por Galton daquella meia corôa e do assento effectuado por Messiter, provava que estava ansioso para expôr o outro á investigação. Com esta subtileza procurava fazer recair a responsabilidade do crime sobre um homem innocente. Não restava duvida que havia atirado uma flecha sem grande pontaria e esperava dar agora o golpe certeiro: ou, em outras palavras, demonstrou á policia que Galton tinha estado com Messiter no dia da sua morte.

O livro foi examinado pelo arguto detective com mais cuidado. Viu então que tinha sido arrancada uma pagina, exactamente aquella que precedia o assento da commissão paga a Galton. Examinando de novo este assento, descobriu que nelle tinha ficado gravada uma impressão da pagina rasgada. A impressão era, porém, demasiado apagada para deixar ler as palavras, ainda que com o auxilio da lente mais poderosa. Todavia, o livro foi submettido a exame de technicos, os quaes observaram a pagina em questão com uma luz especial, muito forte, e a photographaram com uma machina apropriada, que augmentou consideravelmente as impressões. Finalmente, foram descobertas as palavras, que diziam o seguinte:

"Oct. 28|28 — Recebido de Wolfe's Head Oil Company — Commissão sobre Cromers e Bartlett. 5 barris a 6 d. — 2|6."

Junto a este "2|6" estavam as iniciaes "W. F. T.". "Thomas" encontrára o recibo de Galton quando rasgava a pagina que continha o seu; e foi seguramente então que lhe occorreu a idéa de deixar o livro no banco do automovel. Só depois, é que deve ter percebido como procedeu mal.

* * *

Os homens da Yard tinham agora um novo serviço: decifrar o recibo encontrado no deposito. Ao fazel-o, descobriram o seguinte:

"Talvez 36 barris. Quarta-feira. No principio da semana mais 12. W. F. Thomas."

Esteja na garage, no sabbado ás 10 ou ao meio-dia e meio."

A letra era de Podmore.

Prothero concluiu em seguida que a nota amassada que tinha sido encontrada no quarto annexo á garage e assignada "Vivian Messiter" era a resposta da victima á nota que vinha a ser decifrada.

O livro de facturas foi depois examinado outra vez, mediante o mesmo systema, e ainda que fosse claro que lhe faltavam varias folhas, os dois carbonos estavam cobertos de inscripções principalmente nomes e endereços. Muito tempo levaram os homens da Yard para decifrar isto, mas por fim o seu trabalho e a sua paciencia foram recompensados, com a descoberta, que se fez, de um endereço completo: Dizia: "Cromers e Barlett, Bold Street, Southampton."

"Bold Street" accordou no cerebro de Prothero uma lembrança. Recorrendo ás suas notas verificou que se tratava do endereço que "Thomas" tinha dado como sendo o da Allied Transport Road Association, com a qual se suppunha trabalhando. Não foi preciso muito esforço para que Prothero logo verificasse que em Londres não havia rua alguma com este nome.

* * *

Que significava o endereço, então? Ruminando este problema, o detective logo achou a resposta. Era uma simulação, como a ordem de pedido que "Thomas" havia attribuido a "Cromers e Barlett". Em uma palavra: Messiter pagára ao homem muitas commissões sobre falsos pedidos. As folhas de carbono foram novamente examinadas.

Photographaram-nas, e como eram negras, photographaram-se em seguida os negativos, para que a escripta apparecesse preta. Com lentes de augmento, photographaram-se, por sua vez estas escriptas, tratando as inscripções com reactivos especiaes. Desta maneira muitos endereços appareceram, que foram facilmente decifrados.

A tarefa consistia agora em relacionar estes nomes e estes endereços falsos com Podmore, uma vez que as facturas não traziam o seu nome. A' primeira vista, ahi estava uma tarefa que offerecia pouquissimas probabilidades de exito. Os detectives da Scotland Yard já estavam, porém, muito habituados com o pensamento dos criminosos e suas reacções. Prothero sabia que os criminosos que usam esses "trucs" escolhem com frequencia nomes que recolheram em qualquer parte. Estes fixam-se em sua memoria e dahi nunca mais se apagam. Podmore, segundo raciocinou Prothero, era obrigado a se recordar, innumeras vezes, dos nomes e dos endereços que dava a Messiter. Em consequencia, devia escolher aquelles que lhe eram mais familiares.

* * *

Prothero começou suas comprovações procurando descobrir o sentido actual destes nomes e endeços. Podmore, como a "loura Lil" provinham de Staffordshire, de modo que se fizeram investigações na policia desta cidade, obtendo-se resultados assombrosos. Por exemplo: ficou provado que alguns annos antes Podmore tinha sido preso por um sargento da policia de Staffordshire, chamado Baskeyfield. E este era um dos nomes encontrados na folha de papel carbono. Outro nome que tinha relações locaes era "Ben Jervis". Existia em Stoke uma familia chamada Jervis, muito conhecida da familia Podmore. Descobriu-se tambem que ma firma dona de um "bar" chamava-se Cromer e Barlett, ficando provado ainda por outro lado, que elle não fizera pedido algum de azeite á Walfe's Head Oil Company. E o grande erro de Podmore ao escolher o nome de "Bolt Street" para uma rua de Southampton ficou inteiramente revelado quando se soube que no districto de Stoke havia pelo menos tres ruas com este nome.

O processo, que transitou pelos tribunaes de Winchester, revelou em toda a sua amplitude o trabalho de Prothero e de seus collaboradores.

Messiter tinha sido assassinado porque descobrira o estratagema de que se servia Podmore para ganhar dinheiro á custa da companhia e do seu trabalho, e porque o gerente ameaçára de denuncial-o á policia.

Podmore foi condemnado por crime de homicidio, sem que houvesse uma só prova directa contra elle. A investigação do caso baseou-se apenas na prova circumstancial reunida pela policia.

Falta Apenas Uma Semana Para a "Premiére" de "O Grito da Mocidade"

Uma expressão de Choncita Montenegro, a grande "estrella" de "O Grito da Mocidade"

Apenas uma semana nos separa da "premiére" de "O Grito da Mocidade". Traduzindo uma verdade indiscutivel, póde-se affirmar que jamais o Brasil esperou com tanta ansiedade um celluloide.

E' que Roulien deu novo sentido ao cinema nacional: seu labor prodigioso de varios mezes foi fertil em revelações maravilhosas para a alma de nossos "fans".

Constituiu um indice expressivo da nossa capacidade criadora e a descoberta de um mundo encantado.

Surgindo quando o cinema brasileiro mal saia de sua longa e angustiosa infancia, coubelhe a tarefa de traçar-lhe o rumo verdadeiro. Seu arrojo tranquillo e consciente, inspirou audacia aos mais timidos. O sulco luminoso traçado pela sua obra é formidavelmente fecundo.

Problemas de ordem technica de influencia decisiva na qualidade das producções nacionaes, foram resolvidos como por milagre. Para isso o astro patricio contou exclusivamente com os poucos elementos existentes no paiz.

Revelou-se um espirito arrojadissimo, de ampla visão, senhor de todos os segredos da technica cinematographica.

"O Grito da Mocidade" é, cem por cento "cinema". Os personagens movimentam-se com essa naturalidade, esse á vontade caracteristicos das grandes producções yankees. Os ambientes de uma realidade absoluta, silhuetados em linhas sobrias.

O minimo de artificios; e assim mesmo os estrictamente indispensaveis para tornar cinematographicamente mais viva e palpitante a impressão de realidade.

Incomparavel em todo o film a nitidez, a belleza da photographia. Lá não se notam es-

(Continua na 23ª. pagina)

A RELATIVIDADE
das Theorias Sociologicas

MARIOLINS (Para o DIARIO CARIOCA)

Precisar o verdadeiro dominio da sociologia é coisa impossivel, pela extrema mobilidade dos factos de observação social. As variações sobre o seu campo de applicação, finalidade, objecto e relações determinam a que se chegue até a conclusão de sua inexistencia, como sciencia de leis predeterminadas.

Impõe-se, portanto, um criterio critico-relativista, se quizermos tentar uma comprehensão nitida sobre a sua realidade. Esse criterio dominante no conceito da physica mathematica, da philosophia e da historia ha de ser adoptado nas investigações sociaes, sob pena de ser insufficiente qualquer estudo a seu respeito.

No direito, um dos criterios relativistas mais interessantes, que já vi applicado ao seu conceito, apresentou-o Jean Spiropoulos, que chega a concluir pela negação da theoria, como valor em si. Toda construcção doutrinal, participando de um caracter essencialmente subjectivista, annulla o valor absoluto da theoria. Uma critica theorica terá de ser "immanente", não transcendente, desde que não visa valores "heteronomos". Toda theoria não sendo uma contradição logica, torna-se para Spiropoulos inteiramente exacta e possivel (1).

Na physica mathematica Einstein introduziu principios de uma concepção relativista do universo. O universo physico passou a ser explicado em funcção do "pluridimensionalismo", desmoronando-se a mathematica euclydeana tridimensional.

Na sciencia social e na philosophia da historia, Spengler, transportou o sentido einsteiniano da relatividade, pondo a investigação historico-social em funcção do meio cultural (2). Foi uma revolução surprehendente operada nos factos sociaes, equivalente a que substituiu o "systema ptolemaico" pelo "copernicano", na astronomia occidental (3).

Essa transformação nos methodos de investigação physico-mathematica, historica e social explica-se pela nova compreensão dada aos phenomenos, na applicação da relatividade. Pouco importa a critica de um Hans Driesch, que se insurge contra a tentativa de se estender aos conceitos da philosophia, da cultura e da historia social a relatividade einsteiniana. "Todo esto, escreve Driesch referindo-se á physica realtivista, no tiene nada, absolutamente nada que ver con la teoria de que los conceptos de lo verdadero, lo bueno y lo bello son "meramente relativos", esto es, con una teoria de la relatividad de los valores". "Einstein y Spengler, accentúa, tienen tan poco que ver uno con otro, como la Critica de la razón pura con una sinfonia de Beethoven" (4).

Basta, porém, inteirar-se dos fundamentos da philosophia spengleriana, para se verificar a inefficacia da critica de Driesch, quanto á applicação da relatividade na morphologia das culturas de Spengler.

Entre na analyse do valor da theoria em materia social. Na construcção theorica, ao lado de um aspecto subjectivo, revelado na capacidade criadora do investigador que actúa nos factos objectivos da realidade social, subsiste um outro aspecto do problema sociologico, que é a objectividade mesma desses factos de formação social, existentes na cultura. Os factos existem objectivamente nas relações sociaes de um organismo de cultura; o investigador, porém, os apprehende subjectivamente, donde a mobilidade da construcção theorica, architectada sobre a realidade social. A relatividade surge forçosamente nas investigações de ordem social, donde a necessidade de uma philosophia critico-relativista para orientar o valor das theorias.

As investigações sobre as origens e formação dos grupos humanos, os factores raciaes, o desenvolvimento das forças economicas e relações sociaes, etc., dependem intrinsecamente da intuição e tendencias formadoras da cultura de quem observa a realidade social, em funcção da anthropologia pura, da pura biologia anthropologica, da biometria, da biotypologia, da anthroposociologia ou socio-sociologia.

Visa-se interpretar os factores raciaes, como oriundos de causas mais biologicas e de effeitos geneticos ou relacional-os á causas mais propriamente sociaes, á influencia de ambiente cultural e meio. E' essa uma das maiores dissidencias, em relação á realidade racial nos meios de formação cultural.

Oliveira Vianna salienta que ao estudo da sociologia terá de ser applicada a investigação das sciencias naturaes (anthropologia, biologia, heredologia, biometria, ecologia) e das sciencias sociaes (anthroposociologia, estatistica, ethnographia, psychosociologia), dando assim, uma interpretação biologica á actuação dos diversos typos ethnicos da nacionalidade. Mas que applicação terá diversa não teria para Gilberto Freyre, a funcção da anthropologia no dominio das relações raciaes? A sua obra fundamental para o estudo da familia brasileira no regime de economia patriarchal — "Casa-Grande & Senzala" —, em materia de anthropologia, contrapõe-se manifestamente aos estudos de Oliveira Vianna.

As theorias participam da interpretação subjectivista e critico-relativista, que apontei de inicio, como um caracter novo da sociologia. Resultando de uma construcção puramente doutrinal do autor, participam do seu individualismo ao actuar na plastica social, no meio de observação. No subjectivismo é que está a grande mobilidade na interpretação dos factores actuantes no desenvolvimento e composição dos meios ethnicos.

Ainda entre os que admittem a interpretação puramente biologica da sociologia ou entre os que a admittem, como puramente social, subsiste a divergencia sobre os limites de sua applicação, finalidade e estructura pela variação do conceito do que seja estrictamente biologico ou social.

Se de um modo geral, admittem-se os principios fundamentaes de uma "escola", em razão de ordem ao estudo, sob um criterio critico, essa necessidade não se impõe; á realidade interessa mais o individual, que o geral. Explica-se, assim, o perigo das generalizações e das conclusões adoptadas nas interpretações sociaes.

Sendo as relações culturaes de um grupo ethnico, integradas na mais absoluta complexidade, ao sociologo por mais critica a sua sensibilidade, torna-se deficiente a sua actuação no sentido de abranger a realidade total. Quanto mais extensa a tendencia a se integrar nessa realidade, que são os fundamentos ultimos da vida, maior será a propensão a "relativizar" os principios absolutos ou generalizadores. Maior será, portanto, a tendencia para encarar a realidade sob a multiplicidade de aspectos.

A plasticidade do meio social, antes, é o fundamento de uma compreensão relativista da sociologia, que de uma intransigente e dogmatica imposição de principios, observados como absolutos e immutaveis.

Os factos sociaes são apprehendidos diversamente; as fórmas de sua compreensão variam com os meios e possibilidades de investigação, com a capacidade critica ou constructora do observador e com a intuição que tem a "cultura" da realidade social.

Salientando essa mobilidade em se appreender os phenomenos da vida, mostra Keyserling em sua philosophia individualista, que "los mismos hechos significam cosa distincta para el hombre, segun el grado de su compresion" (5). A materia plastica da vida social é theoricamente modelada, segundo a sensibiladede critica, agudeza de visão e intuição de que dispõem o critico e o sociologo.

Gilberto Freyre falando de antroposociologia não lhe empresta a mesma significação que Oliveira Vianna, para salientarmos, apenas, os estudos que têm sido feitos na sociologia brasileira. A orientação de seus estudos, em opposição sob certos aspectos ás tendencias deste ultimo, levou-o á uma conceituação differente, pela diversidade de formação de cultura.

Não ha em sociologia conceitos estaticos e absolutos, sobre a apreciação da realidade historico-social. Até mesmo a mathematica, que se poderia considerar de sciencia absoluta, não escapa ao relativismo que domina todas as manifestações do pensamento.

A geometria euclydeana, considerada immutavel em seus axiomas e principios fundamentaes foi contestada, como salientei, por uma mathematica pluridimensional que é a opposição manifesta á mathematica occidental até Einstein. "El universo fisico, diz Waldo Frank, empezó a desmoronar-se. Se demostró que Euclides no podia explicar el curso del mundo como lo hacian fantásticos géometras: Lobacheves Gauss y Minkowki" (6).

Como então, se tornar absoluta a aceitação da verdade sociologica, se não existe immutabilidade nos conceitos sociaes e humanos, mas, sim, relativismo de cultura?

(1) Jean Spiropoulos — Théorie Générale du Droit International — p. 13.
(2) cf. Ernesto Quesada — Revista de la Universidad de Buenos Aires — Out. 1924 — pags. 36.
(3) Oswald Spengler — La Decadencia de Occidente — t. 1. p. 32.
(4) Hans Driesch — La Théorie de la Relatividad y la Filosofia — pgs. 51 e 52.
(5) H. Keyserling — La Vida Intimo — pg. 40.
(6) Waldo Frank — Redescubrimiento de America — pg. 17.

Diario Recreativo

TENENTES DO DIABO

Baile de anniversario do "Grupo vae ter"

Solennizando a passagem de mais um anniversario de sua fundação, o "Grupo vae ter" nucleo representativo do glorioso rubro-negro carioca, realizará sabbado, 14, um grandioso baile a fantasia, cujo inicio será ás 22 horas.

Os "chefões" do Grupo anniversariante já estão em franca actividade afim de que essa festa tenha grande brilhantismo.

Todas as "diavolinas", que sejam filiadas ao grupo, ou não, estão, desde já, por nosso intermedio, convidadas a levar o seu gracioso corpo á "caverna" nessa noite de 14 proximo.

LORD CLUB

A "domingueira" de hoje

Será levada a effeito, esta noite, mais uma attraente "domingueira" no salão do victorioso gremio da rua do Rezende n. 104.

Como sempre, estará presente a "Tuna Mambembe" que sob a direcção do saxophonista Raul Malagutti, não dará tréguas aos dansarinos, apresentando um repertorio moderno e variadissimo.

Para essa festa, que decorrerá das 20 ás 24 horas, o secretario Rubi Terra enviou um attencioso convite aos redactores de nossa secção de recreativismo.

ATTRAENTE PASSEIO MARITIMO

Sua realização em 22 do corrente

A Associação dos Carpinteiros Navaes, syndicato profissional da classe, vae realizar um grandioso passeio maritimo no domingo, 22, do fluente, a bordo do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

A renda deste passeio reverterá em beneficio da Escola Santos Couto, mantida pelo referido syndicato e, sendo assim, é de se esperar que o mesmo tenha um grande numero de adhesões.

A bordo tocarão dois conjuntos musicaes: a "Tuna Carioca", e os "Turunas de Botafogo", dirigidos por Gastão Dias e Gilberto Pacheco, respectivamente.

GRUPO TROVADORES DO LUAR

A festa de sabbado proximo

O Grupo Trovadores do Luar, vae realizar um grandioso baile, sabbado proximo, 7 do corrente, no confortavel salão da Praça Tiradentes n. 79, 2º andar.

Essa festa terá inicio ás 22 horas ao som do jazz "Maravilha Carioca" que executará variado repertorio de sambas, foxes, valsas e tangos, não dando tréguas aos dansarinos presentes.

Depois das 24 horas havrá um programma artistico apresentado pela artista Elza Aguiar e seu conjunto regional, que cantará como primeiro numero o samba "Está na hora!", de autoria de Amaro Rego e Chuca-Chuca.

Elogio da Duvida

A certeza é um ponto fixo, determinado.
A duvida é uma oscillação.
A certeza é a verdade achada; a duvida, a verdade que se procura.
A verdade é estatica.
A duvida é dynamica.
O mundo é o que é, porque a duvida subsiste sempre.
E como seria differente, se a verdade fosse descoberta de uma só vez, integral.
A duvida é a força motriz do que chamamos progresso.
E' ella que impelle o sábio á conquista do desconhecido.
Ella é a semente; a verdade, o fruto.
Ninguem attinge a uma verdade sem conhecer a duvida, porque esta é a sua ante-camara.
Foi ella que engendrou o complicado macanismo social em que nos enredamos, em que nos debatemos, na perseguição constante dessa chimera que é a felicidade.
Felicidade — a duvida suprema!
A Justiça é uma criação sua, como o são tambem as religiões e as philosophias.
A verdade é serena, é a tranquillidade de quem chegou.
A duvida é o anseio, a agitação de quem parte.
A verdade mora no coração. A duvida é o alimento, o estimulo da intelligencia criadora. E' o dynamismo que leva por deante a vida.
Se ella cessasse repentinamente de existir, a humanidade se deteria, horrorizada, na estagnação de um grande espanto!
E seria o fim!

F. L. P

29—9—35.

UMA BELLA CIDADE

NICTHEROY, ATTRAÇÃO TURISTICA

Canto do Rio, um dos recantos poeticos da praia do Icarahy

A grande importancia do turismo, já foi affirmada pela adoptação nos grandes paizes. Na época em que todos os povos da Europa lutavam pelo engrandecimento de sua patria, foi o turismo o grande estimulador para as realizações. Em cada paiz procurava-se uma coisa que despertasse a curiosidade do mundo exterior.

Foi assim criado o turismo com a finalidade da diffusão das industrias, bellezas artisticas e naturaes.

A Italia achou em seus centenarios templos, actualmente em ruinas, como a lendaria cidade de Pompéa, pontos para observação dos visitantes que buscam naquellas cidades alguma idéa do que foi a imponente civilização passada.

Na Grecia os mesmos argumentos, com maior belleza d'arte. A Hespanha, hoje em ruinas, possuia, além dos Alpes, riquezas artisticas verdadeiramente sumptuosas. Paris transformou-se em um monumento de arte predominando a diversão. A Allemanha, cortada pelo Rheno, em cujo leito se acham grandes e soberbos castellos, que atravessando as épocas e sustentando as tradições de um grande povo, offerece ao visitante um aspecto imponente. Assim outros.

O Brasil começou ha 13 annos esta iniciativa, fundando um Departamento especial que trata do conhecimento no exterior das bellezas que possuimos.

Não será preciso falar das riquezas turisticas, pois todos já as conhecem no Brasil.

O Rio é uma cidade que satisfaz grandemente ao seu visitante, o que não acontece com muitas outras capitaes dos Estados.

Nictheroy, cidade vizinha á capital do paiz, deveria fazer jús a isto. A ella não se deve culpar, e sim aos governos, que na maioria das vezes só tratam, no periodo de seu mandato, da proxima successão.

Infelizmente pouca attenção dispensam áquella que deveria ser uma das mais bellas attracções no Brasil. Nictheroy está completamente desprezada.

O Touring Club do Brasil muito poderia concorrer para o engrandecimento da capital vizinha, tornando-a apresentavel ao estrangeiro.

Como Criar Nossos Filhos?

Dr. Zey Bueno

Os Alimentos Infantis

(Continuação)

SÔRO DE LEITE

Tomar um litro de leite de vacca, cru', juntar uma colher de sôpa de fermento (pequina ou quimosina). Deixar em repouso durante 20 ou 30 minutos em logar quente, ou aquecer em banho Maria a 40º, até coalhar. Coar num panno, para separar o coalho. O assucar e as farinhas, accrescentar de accôrdo com a indicação do medico assistente. 1.000 grammas de leite fornecem mais ou menos 500 grammas de sôro.

LEITE DESNATADO

Aqui no Rio, existe á venda leite desnatado. O Normandia é um delles, e, merece confiança. Nas cidades, porém, em que o mesmo seja de procedencia duvidosa, convém preparal-o a domicilio.

Com um batedor especial retira-se a gordura do leite. Na falta daquelle apparelho, deitar numa garrafa o leite que se vae desgordurar, até pouco acima do meio do frasco. O leite deve ser cru'. Agitar pelo espaço de meia hora, afim de separar a manteiga. Em seguida coar em um guardanapo molhado. Outro processo Deixar em repouso, em logar fresco, numa vasilha rasa, a quantidade do leite a desnatar, durante duas horas. Apanhar depois, com uma colher a gordura que está á superficie. A primeira maneira é mais aconselhavel, pois, esta ultima diminue apenas de 1 a 1 1|2 °|° a taxa gordurosa do leite.

LEITELHO

Deixar o leite cru', dentro de uma vasilha destampada e guardar no armario, até azedar. Retirar a manteiga, addicionar 10 °|° de agua, e coar em panno. Hoje, devido ao tempo que se perde com tal modo de preparação, ninguem mais prepara leitelho em casa, porquanto existem no commercio innumeras marcas daquelle producto, em pó, que satisfazem plenamente ás exigencias dieteticas infantis. Dentre alguns, citemos: Eledon, Bebê Brand, Edel, Nutricia, Butyol. A bula que acompanha cada lata, traz explicações sobre a maneira de sua administração e preparo.

MINGAU DE MANTEIGA

Collocar 15 grammas de manteiga numa caçarola. Aquecer a fogo lento, mexendo sempre com uma colher de páo, até espumar, o que leva de 3 a 5 minutos. Juntar á manteiga queimada egual porção de farinha de trigo, continuando a agitar por mais 5 minutos, até tornar a mistura parda e de consistencia pastosa. Derramar 300 grammas de agua quente e 15 de assucar. Addicionar depois o leite fervido e frio determinado pelo pediatra.

PAPA DE MAÇA COSIDA

Cozinhar em pouca agua uma maçã descascada. Passar num ralador. Juntar manteiga e assucar. Esmagar uns dois biscoitos de maizena e misturar á papa, se o bebé não aceitar bem a primeira.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas ao dr. Zey Bueno, á rua da Assembléa, 63, 1º andar.

Especificar com attenção a edade, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) o menino com seis mezes e meio de edade e que pesa 7000 grammas e só mama leite de peito, vae bem. Quanto ao regime, continue a leital-o de 3 em 3 horas, porém, ás 12 substitua o leite de peito por uma sôpa de legumes (200 grammas dadas em colherinhas). 2) O bebé de 10 mezes e que pesa 9050 grammas vae optimamente. O regime está bem orientado. Pode dar-lhe calcio. Não vejo nenhum inconveniente.

Reuniu-se a Commissão de Radio-Diffusão

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, reuniu-se hontem a Commissão de Radio Diffusão, incumbida de coordenar as suggestões com as quaes a representação brasileira se apresentará ao Congresso Internacional de Radio Diffusão a reunir-se brevemente nesta capital. Compareceram a reunião os seguintes componentes da commissão: Sta. Ilka Labartho, professor Roquette Pinto, srs. Nelson Dantas, Edgard Baptista Pereira, Beygton Junior, Ayres de Andrade, Gilson Amado, Benjamim Lima e Vieira de Mello.

Debatidos os varios aspectos do assumpto, ficou resolvido que preliminarmente a commissão:

1º) — divulgasse as bases do regimento do proximo congresso;

2º) — divulgasse as deliberações tomadas no Congresso de Radio Diffusão de Buenos Aires;

3º) — que solicitasse suggestões a todos os que se interessam pelos problemas de radio-diffusão;

4º) — que fizesse a divisão do trabalho entre os seus membros;

5º) — que estudasse e indicasse motivos para programmas.

6º) — organizasse estatisticas de radio e finalmente;

7º) — organizasse graphicos e folhetos de divulgação sobre radio-diffusão.

Encerrada a reunião o sr. Lourival Fontes combinou com os componentes da commissão voltarem a reunir-se dentro em breves dias.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

SUINOCULTURA

Systemas de Criar

No seu utilissimo trabalho intitulado "Suinocultura" o dr. Oswaldo Enrich, cathedratico de zootechinia da Escola de Lavras tratando dos systemas de criação escreveu o seguinte:

"Na Suinocultura tambem ha varios modos ou melhor systemas de criação. O systema nasce da pratica mais conveniente ou do modo mais lucrativo de exploração. Os systemas giram ao redor de duas condições taxativas: a do commodismo e a do racionalismo ou condição razoavel. O primeiro é em regra inconsciente, porque segue razões inexplicaveis que nem sempre são reaes. O segundo é aquelle que cogita dos principios das coisas e previne o futuro dos resultados, até certo ponto. O objectivo essencial de um systema é a reducção do trabalho em primeiro logar e, depois o barateamento da producção, sem prejuizo das bôas condições de vida dos animaes. Não ha nenhuma que seja perfeito ou ideal, porque sempre ha vantagens e desvantagens, decorrentes das circumstancias naturaes da exploração. O melhor systema é aquelle que reune os melhores methodos, pois não é necessario manter-se num só modo de agir, comquanto que estes methodos estejam todos sob uma unica organização. O melhor methodo é aquelle que da maior lucro no mesmo tempo. O systema deve comprehender uma organização geral que satisfaça aos varios requisitos da exploração desejada.

As despesas ou trabalhos que não significam lucros, devem ser eliminadas. Para facilidade de consideração convém destacar-se os systemas em "intensivo" e "extensivo".

Por uma adaptação especial póde-se obter uma terceira forma chamada "combinada" ou mixta.

O systema intensivo não é apropriado ás fazendas em geral, mas á criação em pocilgas de áreas mais ou menos reduzidas.

Os animaes ficam mais aglomerados e mais em contacto com as pessoas que os tratam. Não vivem somente sob as influencias influenciados pela vontade do homem, seja para melhorar ou peorar as suas qualidades. Felizmente a influencia do homem têm sido vantajosa, tornando o animal mais efficiente na producção, porque recebe melhor abrigo, alimentação mais regular e cuidados mais constantes. Neste systema os animaes são guiados mais pela vontade do homem do que pelos seus instinctos naturaes. Logo se vê que o criador precisa estudar a natureza do animal em todas as suas manifestações. A especie porcina se desenvolve bem neste systema, mas algumas ha que não dão os melhores resultados, num periodo longo. As vantagens principaes do systema intensivo são: 1º condições mais confortaveis durante as más estações do anno ou nas intemperies. 2º conveniencia e conforto para os tratadores, nas épocas chuvosas e frias. 3º alojamento de muitos animaes, numa pequena área. 4º facilidade de administração. 5º trato mais preciso. 6º producção de animaes melhores. 7º approximação do mercado.

As suas vantagens são contrapostas pelas desvantagens seguintes: 1º elevado custo nas installações. 2º permanencia no trato e despezas durante todo o anno. 3º condições improprias durante o calor. 4º infecção permanente do local. 5º grande desvalorização das installações. 6º maior efficiencia do criador.

O systema extensivo se caracterisa pela grande extensão da área em relação ao numero de animaes. O melhor modo de empregal-o é o chamado de colonias ou varias casas isoladas no campo. O modo de pocilga central é o mais usado nas fazendas. Commummente esta é a fórma usada em quasi todas as nossas fazendas. Nas fazendas especiaes ou planteis de bôa criação, deve-se preferir o de colonias. As vantagens do systema extensivo se resumem em: 1º condições mais naturaes em qualquer idade do animal. 2º economia de alimento, porque os porcos podem pastar ou procurar algum alimento por si. 3º economia de trabalho e de installações. 4º melhoramento das terras. 5º maior estabilidade das bemfeitorias. 6º menor technica administrativa, visto a influencia do homem ser menos precisa.

Não ha todo apresentam-se tambem as suas desvantagens: 1º difficuldade do trabalho nas más estações do anno. 2º difficuldade no controle de doenças. 3º falta de protecção para os animaes durante as intemperies, especialmente para os novos. 4º difficuldades em controlar a reproducção. 5º afastamento do mercado. 6º falta de commodidade para o criador. Necessidade de área espaçosa para a exploração lucrativa.

Naturalmente outras vantagens ou desvantagens podem surgir, porém, estas são as que mais affectam os lucros ou importancias dos dois systemas.

O systema combinado tem por fim especial reunir as vantagens dos dois e eliminar as suas respectivas desvantagens. Para se conseguir um grande successo neste systema, o suinocultor precisa ser muito perspicaz, afim de dar aos animaes as bôas condições naturaes de vida, e evitar a maior despesa possivel, sem prejuizo da qualidade do producto. Geralmente o mixto ou combinado é que proporciona as maiores vantagens. Infelizmente o criador não consegue seleccionar só as vantagens. Quando se procura harmonisar a vontade ou necessidade do homem com a natureza, é necessario o conhecimento dos principios biologicos, afim de se conseguir a melhor accommodação. A natureza não dá saltos e é possuidora de grande maleabilidade. A artificialidade não proporciona lucros vantajosos quando isolados, ao passo que os animaes seguindo somente o instincto natural, podem deixar muito a desejar na sua producção. A vantagem essencial do systema combinado está em fazer remover os excessos das acções mesologicas, e regularizar a alimentação.

A preferencia de qualquer systema se baseia nas condições locaes do centro de exploração. Sem estas bases o criador se colloca indubitavelmente no caminho do fracasso. Quando se visa criar animaes somente para reproductores, deve-se preferir o systema combinado ou o intensivo. A criação permanente se adapta mais vantajosamente ao systema extensivo. Outro problema a ser considerado é o numero de raças explorada. Na criação extensiva é difficil se evitar a mistura de animaes, devido ás extensões os tapumes. Para se manter bôa identidade dos animaes suinos, torna-se indispensavel o systema combinado ou o intensivo. O systema extensivo é mais lucrativo pela adaptação do que pela qualidade dos productos".

A cal na producção da batatinha

V. Vincente publicou em "Comptes rendus des séances del' Academie d'Agriculture de France", (14 de março de 1934) um estudo cuja essencia resumimos, conforme as noticias transcriptas na "Revue Internacional de Agriculture", vol. 25, n. 5, 1935.

As batatinhas preferem os sólos silicoargilosos, humiferos e de uma reacção acida, cujo optimo de PH não ultrapasse 6,5. O teôr calcareo destes sólos é pouco elevado e varia mais ou menos entre 0,5 a 4 por mil grammas.

As culturas experimentaes realizadas durante dois annos consecutivos proporcionaram as seguintes observações:

1) — Os tuberculos não germinam normalmente nos sólos totalmente desprovidos de calcio. Os brotos (estolhos) produzem grande numero de tuberculos pequenos, cujo peso é pouco inferior á perda do peso do tuberculo.

2) — A addicção de calcio soluvel, em quantidade insufficiente, permitte a germinação e o desenvolvimento quasi normaes das hastes e folhas, mas limita a formação dos tuberculos, tanto com respeito ao seu numero quanto ao seu peso.

3) — Um excesso em calcio dá uma producção normal.

Por exemplo: a addicção de magnesia sob a forma de sulfato de magnesia não compensa a falta de calcio; o calcio presente numa fórma difficilmente assimilavel, é quasi inactivo.

A tuberização e o desenvolvimento da planta parecem estar ligados á quantidade de calcio assimilavel presente no sólo.

A quantidade de calcio soluvel deve attingir pelo menos 2 por mil. A addicção de cal deve ser effectuada com adubos calcareos que não prejudiquem a formação da materia organica indispensavel e confiram ao sólo um limite de PH de 5,5 mais ou menos.

(Do Boletim de Agricultura da Secretaria de Agricultura de São Paulo).

Temperatura rectal média dos animaes sadios

	Grãos
Cavallo e burro	37,5 a 38
Bovinos:	
Com um mez	40
Aos seis mezes	39
Aos nove mezes	38,8 a 39
De mais de um anno	38 a 39
Média commum adultos	38,5
Ovinos e caprinos	39 a 40
Porcino	39 a 39,5
Cão e felino	38,5 a 39
Coelho	39,5
Cobaio	39,7

O trabalho e as variações atmosphericas determinam oscillações de cerca de um grão. Tem certa importancia a temperatura é mais elevada de alguns decimos a mais grão á tarde.

CULTURA DA LARANJEIRA

O genero Citrus, pertence á familia das Rutaceas e sub-familia das Aurenceaceas. A especie que vamos examinar nestas breves notas é a Citrus sinensis, Osbek — laranja doce.

Variedades — As principaes variedades das laranjas cultivadas no paiz são Bahia, Pêra, Selecta, Laranja-Lima, Natal, Caipira; em menor escala, encontram-se as variedades Abacaxis, Perinha, Cipó, Céo, Cacau, Pêlle lisa, Pernambuco, Independencia, Macaé, Melão, Monjolo, Valença, Thompson, Sanguinea, etc. Do ponto de vista da sua exploração commercial, vizando abastecer os mercados internos e externos, preferimos a Bahia, Pêra, Seeding, Selecta e Lima.

Terreno — Quanto ao terreno para a fundação de um laranjal, devemos considerar, além de outros factores, os seguintes:

a) — terras boas de primeira qualidade; b) sólos silico-argilosos, permeaveis e profundos; c) — evitar as terras barrentas, as excessivamente argilosas ou silicosas; d) — as excessivamente seccas ou humidas; e) — os sub-solos que repousem sob rochas ou agua estagnada, etc.

E' certo que se têm cultivado esta planta em terrenos argilosos e seccos, quasi estereis, bem como em terras de campo, cerrados, etc., mas isto não é motivo para desprezarmos os sólos silico-argilosos, ricos em materias organicas e frescas, profundos e bem drenados.

Sementes — A multiplicação da laranjeira se faz por meio da enxertia, em vista dos innumeros inconvenientes (degenerescencia, variações, regressões, etc.), que apresenta quando feita por sementes.

Cavallos — Os cavallos ou porta-enxertos que se têm empregado na enxertia dos citrus são os seguintes: laranja azeda, laranja caipira, limão rosa ou francez, limão rugoso, limão seda, limão trifoliado, lima da Persia, limã de umbigo, zambôa, pomelo, etc.

Quanto á escolha deste ou daquelle typo, os nossos citricultores estão divididos: uns acham melhor o cavallo da laranja azeda, outras da laranja caipira e ainda ha os que preferem o do limão rosa, etc.

Não aconselhamos a preferencia exclusiva de um dos typos acima referidos porque todos apresentam as suas vantagens e desvantagens segundo as condições do meio, etc.

Neste particular não devem ser desprezadas as valiosas experiencias que as nossas estações de Fruticultura estão realizando e a pratica dos agricultores adiantados.

Sem condenarmos os demais cavallos, podemos recommendar o limão cravo para os terrenos baixos e humidos, como são os da baixada fluminense, e a laranja azeda para os sólos altos, como o planalto paulista. Ainda podem ser utilizados, com vantagem, os cavallos de limão rugoso, laranja caipira, etc.

Sementeira — Escolhidas as plantas adultas e vigorosas, que vão fornecer as sementes, colhem-se os frutos maduros e destes extraem-se as pevides, que, depois de lavadas convenientemente, livres de materia mucilaginosa, são postas a seccar em logar sombrio e ventilado.

Uma vez seccas as sementes, são seleccionadas e conservadas em recipientes apropriados e logar onde não se estraguem.

Num terreno plano ou ligeiramente inclinado, de natureza silico-argilosa e abrigado dos ventos, dispondo, nas suas proximidades, de bastante agua, preparam-se os canteiros variando de 40 a 50 metros de comprimento de um metro a 1m,5 de largura, espaçados de 50 centimetros e nestes procede-se á sementeira em linhas parallelas, guardando, entre si, a distancia de 30 centimetros uma da outra, e as sementes nas linhas com espaço de dois centimetros. Esta operação deve se realizar, sempre que possivel, num dia chuvoso ou encoberto e na estação das chuvas.

Tanto o comprimento como a largura dos canteiros podem variar para mais ou para menos, não havendo nisto nenhum inconveniente.

Os canteiros devem ser inspeccionados diariamente, e soffrer as capinas que se tornarem precisas para mantel-os sempre limpos, livres de insectos daninhos, molestias, etc. A irrigação, duas vezes ao dia, no verão, torna-se necessaria.

Viveiros — Mobilizado convenientemente o terreno de modo a ficar apto ao fim a que se destina, procede-se á transplantação das mudas das sementeiras, decorrido seis a oito mezes, quando ellas attingirem approximadamente uns 20 centimetros de altura. Escolhem-se as maiores e melhores.

Os canteiros devem ser préviamente molhados para que não se quebrem as raizes das mudas ao serem arrancadas.

O systema radicular constitue a parte mais relevante do cavallo, sendo de summa importancia proporcionar optimas condições para o seu desenvolvimento, bem assim poupal-o durante o transporte.

A transplantação deve ter logar num dia encoberto ou chuvoso. As mudas devem ser plantadas em linhas equidistantes, cerca de um metro, e nos sulcos guardar a distancia de 40 centimetros entre uma e outra.

Os viveiros devem ser installados, quando possivel, em logar abrigado dos fortes ventos mas nunca entre as arvores do pomar, sendo este o peor logar possivel, pois obriga as plantinhas a lutar com as plantas já formadas para se nutrirem, a ficarem bôa parte do dia sombreadas pelas mesmas, e, ainda, sujeitas a se infestarem com as molestias e insectos que por acaso existam nas arvores vizinhas.

Aproximando-se a época da enxertia, devemos retirar todas as plantas mal desenvolvidas, doentes, e proceder ao preparo dos cavallos, esladroagem, podas, etc.

Enxertia — Na impossibilidade de darmos aqui amplas informações acerca dos varios systemas de enxertias que se conhecem, limitando-nos a aconselhar, para o nosso caso, o enxerto de borbulha, salvo em casos especiaes, para rejuvenecimento das arvores, etc., nos quaes se recommendam a garfagem e outros systemas.

Sendo bastante conhecido dos nossos fruticultores aquelle processo de enxertia, apenas cumpre-nos recommendar-lhes que, na escolha da borbulha, dêm preferencia ás plantas cuja productividade seja conhecida e nestas que a borbulha proceda de ramos sadios de grande producção e cujos frutos apresentem os caracteristicos que se tem em vista explorar para satisfazer as exigencias deste ou daquelle centro consumidor.

Tambem se deve preferir, para fazer esta operação, a época apropriada, isto é, quando a seiva se acha em circulação, ou no periodo de repouso vegetativo.

Nos Estados do Sul a enxertia se póde fazer de setembro a abril. A edade do cavallo a ser enxertado póde variar de oito a 14 mezes, ou dez mezes após a transplantação, dependendo, comtudo, do seu desenvolvimento. Quando á altura em que deve ficar o enxerto, ha varias opiniões de autoridades no assumpto; umas recommendam fazel-o mais baixo possivel, e, outras, o mais alto. Assim deve-se preferir a altura média, mais alto para os sólos argilosos-humidos e mais baixo para os silicosos-seccos, isto é, de 15 a 25 centimetros.

Uma vez pegado o enxerto, póda-se o cavallo bem junto a este. As mudas enxertadas devem ser cuidadosamente tratadas. As esladroagens, desinfecções, etc., são operações que se tornam indispensaveis, bem como a collocação de tutores, podas de formação, etc.

Transplantação — Mobilizado o sólo de accordo com todas as exigencias agronomicas e decorridos 17 a 18 mezes, após a enxertia, mais ou menos, abrem-se as covas de 50 por 50 centimetros, obedecendo a um alinhamento, de fórma que fiquem as mudas dispostas em triangulo ou quadrado e, se o tempo fôr proprio, depositam-se as plantinhas de fórma que o cólo fique um pouco acima do sólo. As pódas devem continuar após a transplantação e bem assim os tratos culturaes, as esladroagens, capinas, etc.

As covas devem guardar entre si a distancia de 8 por 8 metros, em quadrado, 156, em quinconcio 180, por hectare e, no segundo, 9 por 9 metros, em quadrado, 123, e em quinconcio 142 por hectare. Ha quem recommende 7 por 7 metros para a variedade Bahia e 6 por 7 metros para a Pêra.

Tratos culturaes — As laranjeiras devem ser muito bem tratadas, isto é, receber tantas capinas quantas se tornarem precisas para que o desenvolvimento das ervas daninhas não as venha prejudicar, enfraquecendo-as e predispondo-as ao ataque dos seus innumeros inimigos.

As pulverizações preventivas, no tempo mais recommendavel, são operações que não devem ser esquecidas pelos citricultores zelosos de suas lavouras.

Adubação — As plantações feitas em terrenos cansados ou que ha muito vêm produzindo sem que lhes sejam restituidos os elementos nutritivos roubados pelas successivas safras, devem ser examinados do ponto de vista da sua composição chimica, para receberem os correctivos e adubos que se tornarem precisos.

As analyses, que se têm feito, mostram que as laranjeiras extraem da terra, por tonelada de laranja colhida, 1,76 kig. de azoto, 0,48 kig. de acido phosphorico e 1,91 kg. de potassa.

Para as plantas novas empregam-se 3 % de azoto, 5 % de acido phosporico e 2 % de potascio, de 500 a 700 grammas de cada vez.

Na adubação do pomar deve-se tomar em consideração, entre outros factores, os seguintes. — se si trata de uma adubação fundamental, se a adubação destina-se a plantas novas ou adultas; emfim, conhecer a composição do sólo para lhe restituir os fertilizantes que faltam em relação ás necessidades da planta.

A adubação azotada poderá ser feita por meio das leguminosas; as phosphatadas e potascicas, por meio de farinha de ossos, sulphato de potascio, etc.

Irrigação — A questão da irrigação dos laranjaes é de subida importancia, devido á sua intima ligação com a distribuição e assimilação dos elementos nutritivos. Temos observado que muitos citricultores dispendem sommas elevadas com a acquisição de fertilizantes para os seus pomares, mas estes não os aproveitam nas proporções desejadas pelo facto de não fazerem irrigações ou as empregarem erroneamente.

Ha, felizmente, algumas regras simples, para ajudar o agricultor a melhor entender os effeitos do meio, no vigor e na producção da planta: a) a humidade do sólo deve fluctuar; b) applicar agua em toda zona da raiz; c) o solo secco necessita de agua, d) o sólo humido deve seccar-se.

Estas notas foram tiradas de uma pequena monographia, organizada pelo assistente da directoria de Estatistica da Producção. Agronomo Raymundo Fernando e Silva.

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção).

Duração da lactação nas principaes raças bovina

Raça	
Durham ou Shortorn	5
Hollandeza	—
Flamengo	10
Normanda	10
Hereford	5
Bretã	9
Jersey	10
Bordalesa	9
Parthenesa	9
Garoneza	8
Limosina	6
Friburgueza	9
Charoleza	5
Schwitz	9
Gyr	5

Informações Uteis?

Uma fruteira muito apropriada para servir de sombra nos gallinheiros é o mamoeiro. Todos que o têm utilizado sabem que bellos são os frutos, oriundos das plantas ahi cultivadas e como são elles apreciados pelas aves quando, maduros, caem ao chão.

O pyrethro tambem se tem mostrado um optimo recurso contra os inimigos das hortas, dos pomares e dos jardins. Tambem permitte destruir todos os pulgões que ataquem os legumes, a alface, a couve, o repolho, etc. Os pulgões e a maior parte das lagartas devoradoras são combatidos, com resultado, pelas pulverizações feitas de maneira a depositarem-se sobre os insectos, visto que o pyrethro só actua pelo contacto.

O côco para semente só deve ser colhido depois de estar completamente maduro, sem todavia, seccar na arvore; desde o desabrochar até o momento proprio para o colher, leva um anno.

Estranhos Casos de Xyphopagia

(Continuação da 17ª pagina).

"Já ouviste falar do "numero" Violet e Daisy Hilton? Quanto a mim já o conhecia desde muito tempo. Desde a "tournée" realizada por Ringling: Estados Unidos, Canadá, America Central, Brasil e Argentina. Era um bom negocio. As pequenas nunca ficam doentes e agradam em cheio ao publico. O negocio me foi proposto por Liebold, de Bremen, que está retirado dos negocios. E' impossivel tratar por correspondencia, disse-me elle, é preciso ir lá. Como o negocio era uma grande novidade para a Europa, bem me conheces, não hesitei, fiz todas as despesas.

Aconteceu em New York

"A' minha chegada a Nova York, o empresario das pequenas veiu procurar-me a bordo, e disse-me: "Tudo está mudado. Violet casou-se ha pouco com um musico e o caso tem occupado a primeira pagina dos jornaes. Se o senhor quer levar os tres, o negocio é cem por cento melhor." E mostrou-me em seguida um pacote de jornaes com photographias do casamento e longos commentarios em torno do assumpto.

"Fiquei de dar a resposta mais tarde. Ia pensar. Tinha feito a viagem com dispendio de tempo e dinheiro. Que iria fazer agora.

"Durante quinze dias, discuti com o empresario que é um homem difficil de ser vencido. Elle repetia-me sempre que tivera despesas formidaveis com o pastor que pedira uma fortuna para casal-os, allegando que o caso não teria boa influencia na sua vida.

"Emfim, estavamos quasi de accordo, dispunha-me já a comprar as passagens para o navio. Faltava apenas assignar os documentos. Chego á casa do empresario para ultimar o negocio e veja só o que aconteceu: "Vamos suspender todas as transacções, me diz elle. Violet e o musico estão tratando de se divorciar e isto vae dar logar a nova publicidade. Desse modo, evidentemente, o preço não será o mesmo."

"Tive vontade de estrangular meu interlocutor. Mas já havia jornalistas na casa; jornalistas, operadores cinematographicos e photographos. Bem o sabia, na America elles não perdem tempo.

"Ahi está amigo velho, em que situação me encontro. Binenthal, o "sabido". Enviei aquelle telegramma immediatamente, para te prevenir no caso em que fosses escrever algum artigo. A verdade seria o que melhor terias a dizer:

"Etc... etc."

Como vês, meu caro Binenthal, eu disse a verdade.

EM TORNO DE "O PIRATA DANSARINO" A RAPSODIA COLORIDA DA RKO RADIO

Steffi Dunna e Charles Collins, em "Pirata Dansarino", a rapsodia colorida da R. K. O.

Charles Collins é o novo "astro" dansarino descoberto pela RKO Radio, que executa sapateados que rivalizam com os de Fred Astaire. Steffi Dunna, que é uma das melhores artistas que melhor se adapta ao colorido, tem uma interpretação magnifica, dansando com Charles Collins lindas valsas, onde sobresaem ainda as mais encantadoras "palomas" e os guapos "caballeros" da velha California. Frank Morgan tem a seu cargo a parte humoristica do film e o seu desempenho é um dos melhores de sua carreira artistica. Tudo isto contribue para que a rapsodia colorida da RKO, que o Palacio exhibirá a seguir, seja um film de grande repercussão, marcando época na historia do cinema.

"AVE MARIA"

GRANDE ERA AQUELLE AMOR! PORÉM, MAIOR DO QUE ELLE, O CORAÇÃO DAQUELLE QUE LHE DAVA ACOLHIDA!

Uma das sequencias mais emocionantes de "Ave-Maria", que a Alliança vae apresentar amanhã no Alhambra

Ella era uma consequencia do meio. No seu caminho só encontrára amores banaes, chimericos, impuros, indignos de serem chamados amores...

Por isso no seu coração não havia logar para essa classe de affecto que Charles Lahr affirmou com sabedoria, só existir entre as almas virtuosas...

Seus amores paravam no meio... um, outro e mais outro seguiam-se maculando-lhe a alma, tirando-lhe o pudor, a gloria de ser a mulher amada entre todas, num affecto perenne, elevado, desses que trazem a verdadeira felicidade ao coração humano.

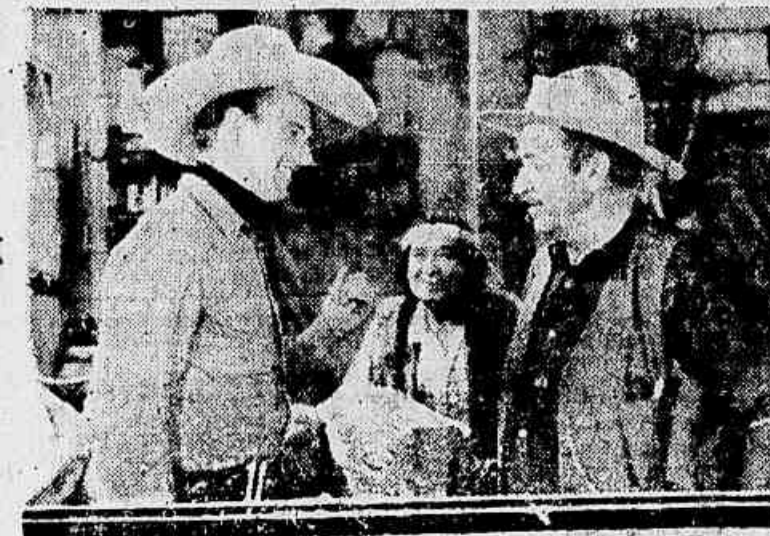
Um dia o destino collocou-a deante da alma nobre e ingenua dum artista.

Sentimental, vendo tudo pelo lado bom, olhando para aquella criatura com a boa fé do seu espirito generoso, o artista começou a amal-a com devoção, com todo o carinho de seu coração de estheta.

E, como raramente acontece, o artista foi feliz...

Aquella criatura fria, sem alma, nem ideaes, deixou tudo, tudo quanto até ali constituira a sua vida e o seu mundo para seguir o artista que lhe despertára o coração, mostrando-lhe a ventura de um amor duradouro, terno, delicado, desses que conduzem a mulher ao seu verdadeiro destino no encanto do lar.

Essa a commovente historia do film "Ave Maria" da Alliança que o Alhambra exhibirá amanhã, com a formidavel interpretação de Beniamino Gigli.

Sensacional programma duplo amanhã no Pathé Palacio: "POBRES DE CARINHO" e "PARA LA' DA ESTRADA"

John Wayne e Noah Beery numa scena de "Pra lá da Estrada", que o Pathé Palacio vae exhibir juntamente com "Pobres de Carinho", a partir de amanhã

"Pobres de Carinho" — um film da Universal com Ralph Morgan, Erin O'Brien, Frankie Darro, David Durand, Dickeie Moore, etc.

Para a escola de Plumfield a qual era dirigida pelo rigoroso e tambem bondoso prof. Fritz e sua adoravel esposa Jo, veiu um timido orphão Nat. Mais tarde indo elle tocar violino em casa de um senhor, encontra na volta para a escola seu amigo Dan, outro orphão a quem elle leva para a escola. Este, porém, acostumado ás vicissitudes das ruas das cidades, pratica, apesar de muito bom, diversas traquinagens, e é sempre desculpado pela bondosa Jo. Mas elle é accusado de outra feita, de ter roubado um outro collega, e então é enviado para a severa escola Page, da qual não podendo supportar os maus tratos resolve fugir. Nesse interim é verdadeiro culpado do roubo, e cheio de remorsos confessa o seu crime, e finalmente no dia de "Graças", a festa maxima do collegio, apparece Dan, que é recebido como um verdadeiro heroe.

Gitta Alpar em "Melodia do Peccado" é corteiada por dois galãs de fama: Nils Asther e John Loder

Em "Melodia do Peccado" seu mais recente film para a Franco-London Production e que Art-Films vae tornar conhecido do Brasil, na versão ingleza, Gitta Alpar vive com muita sensibilidade o papel da cantora Marguerite Salvini. Pretexto habil para que ella nos possa deliciar com a sua voz maravilhosa em arias do "Rigoletto", na "Ave Maria" de Gounod e em innumeras canções modernas. Por outro lado o seu trabalho de interprete é impeccavel. A mulher amorosa e que para não magoar o homem escolhido recalca no intimo o segredo de um casamento infeliz, encontrou em Gitta Alpar a sua mais expressiva animadora. O espectador acompanha, emocionado, o envolver desse drama de amor dos imprevistos que envolve um caso de espionagem internacional e em cujo drama se vê envolvida a innocente cantora. Scena magistral é a sua prisão no momento exacto em que cantava no "Rigoletto", a "Morte de Gilda". Os agentes que a devem conduzir á prisão, fascinados pela sua voz, consentem em aguardar o fim do espectaculo.

São seus companheiros no film, os sympathicos "astros" do actual cinema inglez: John Loder e Nils Asther, que o publico tem admirado em innumeros trabalhos de responsabilidade como: "Batalha" e Sultão Maldito".

Melodia do Peccado" — film musical, onde não faltem as mais imprevistas phases dramaticas, estréa no Cine Broadway a partir de 9 de novembro proximo.

Falta Apenas Uma Semana Para a "Premiére" de "O Grito da Mocidade"

(Continuação da 20ª pagina)

ses altos e baixos, esse desnivelamento tão commum ás producções inferiores. Ausencia absoluta dessas sombras importunas, dessas granulações irritantes que povoavam as nossas producções anteriores. A illuminação — alma do film — dosada scientificamente e enquadrada nas condições naturaes de cada ambiente.

No film de Roulien, noite "é noite"; e dia é, realmente, "dia".

Nelle se admiram algumas scenas nocturnas de maravilhoso effeito: por exemplo, uma visão crepuscular do Rio de Janeiro, assistindo-se ao accender de myriades de fócos luminosos, quando as trévas invadem a cidade. Tambem a marcha "aux flabeaux", dos estudantes, constitue uma das visões mais impressionadoramente bellas do film.

Muito se poderia escrever sobre o som em "O Grito da Mocidade". Roulien soube realçar e ennobrecer todos os valores sonoros de seu film: o grande poema symphonico da existencia quotidiana, a palpitação sonora de nossas ruas e avenidas, adquirem aos nossos ouvidos uma força e profundeza surpreendentes.

Com que riqueza de matizes são captados os ruidos caracteristicos de um grande hospital, com as suas ambulancias que chegam e saem, as ordens sussurradas, as chamadas imperiosas do alto-falante!

Phrases soltas que cruzam o ar, risos chrystallinos; queixumes, soluços abafados.

Ao lado de sêres que se extinguem, outros sêres que proclamam o seu direito a vida.

Côros de centenas de vozes na interpretação de bellissimas paginas musicaes o Hymno do Estudante, que a cidade já sabe de cór, o "Angelus", o côro de enfermeiras.

A voz do morro nos chega nostalgica, traduzindo-se num samba delicioso cantado na "Festa da Seringa". Roulien canta uma encantadora "berceuse" que certamente reviverá, no Brasil e no mundo, o successo de "Deliciosa".

E' ocioso fazer resaltar os valores do "cast" de "O Grito da Mocidade", encabeçado por uma "estrella" de prestigio mundial, Conchita Montenegro, que no film tem uma das criações supremas de sua gloriosa carreira artistica.

"Bonequinha de Sêda" continua no cartaz do Palacio, reaffirmando a esmagadora victoria do cinema brasileiro!

Déa Selva, que tem actuação de destaque em "Bonequinha de Seda", o film de Oduvaldo Vianna que agradou em cheio

Toda a semana foi uma vibração intensa em torno da "Bonequinha de Seda", que está em triumphal exhibição na téla do Palacio, batendo todos os recordes de bilheteria já attingidos nesse grande cinema, o melhor do Rio, inegavelmente. E' que todo o Rio está consagrando a grande realização de Oduvaldo Vianna, a primeira super-producção nacional, o primeiro film nosso que deslumbra e que nos enche de orgulho, mostrando que no Brasil ha intelligencia para se fazer cinema de grandes proporções. E de momento a momento, durante a exhibição do film explodem as palmas, as acclamações, tal o deslumbramento do publico ante o espectaculo maravilhoso que todos elogiam incondicionalmente. E todas as attenções continuam voltadas para a "Bonequinha de Seda", para a belleza, a delicadeza do seu romance, para a arte fulgurante de Gilda de Abreu, para o talento de Conchita de Moraes, para a fascinação de Déa Selva, para a comicidade irresistivel de Apollo Corrêa e para a actuação efficiente e sem falhas de todos os outros interpretes. A grande realização empolga pelo esplendor do seu luxo, pela grandiosidade dos seus ambientes e pelo vulto dos seus scenarios. O Brasil inteiro, que recebeu de braços abertos a "Bonequinha de Seda", de pé proclama seus altos valores e se orgulha de um brasileiro ter realizado essa obra que supporta o mais rigoroso confronto com as producções estrangeiras de maior vulto, sobrepondo-se a ellas com vantagem. "Bonequinha de Seda" permanecerá no cartaz do Palacio por que assim o exige o publico, deslumbrado com as proporções dessa super-producção nacional que rasga novos e victoriosos horizontes aos claros destinos do Cinema Brasileiro!

Theoria e Pratica do Bolshevismo

A FILHA DO EX-EMBAIXADOR DOS SOVIETS LEONIDAS KRASSIN CASOU-SE COM O DUQUE DE LAROCHE-FOUCAULD...

PARIS, outubro de 1936 — Effectuou-se recentemente na sociedade parisiense um casamento que causou uma verdadeira sensação, especialmente nos circulos dos adeptos das idéas sovieticas. Uma das filhas do commissario dos Soviets Leonid Krassin, com o nome de Ludmilla Krassin, casou-se com o duque de Laroche-Foucauld. A joven duqueza, uma fervente adepta do communismo, tem um dote de 20.000 rublos ouro.

Krassin, que, como "inimigo do capitalismo" proclamou, na sua qualidade de commissario das Finanças, á abolição do contraste entre ricos e pobres, em novembro de 1917 e que assignou, como principal responsavel, a desapropriação das "classes capitalistas", esqueceu, como por encanto, de se expropriar a si mesmo, apesar de já possuir uma fortuna de 37 milhões de rublos ouro no tempo do principio da revolução. Essa consideravel fortuna foi depositada em bancos estrangeiros em nome da sua mulher e de seus dois filhos.

Emquanto Krassin e seus camaradas mandavam assassinar os "burguezes" russos, sómente por terem a infelicidade de ser ricos o seu capital augmentou, até a sua morte, á quantia de 30 milhões de rublos ouro.

Não é, portanto, milagre, que os cavalheiros da "burguezia" franceza faziam calorosamente a côrte á filha do bolchevista, a qual, odiando ferventemente o capital, soube ingressar nos circulos da aristocracia franceza e que, finalmente, escolheu o alto aristocrata e titular, o duque de Laroche-Foucauld.

Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros

A SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 4 DE NOVEMBRO

Será inaugurado no dia 4 de novembro proximo o primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros, promovido e organizado pelo Syndicato dos proprietarios de hoteis e pensões do Rio de Janeiro.

De accôrdo com o Regulamento Geral, realizar-se-á, na vespera da installação daquelle certame, isto é, no dia 3, no Automovel Club do Brasil, ás 14 horas e 30 minutos, uma sessão preparatoria, que tem por fim:

a) — verificação de poderes dos congressistas;

b) — eleição de um presidente, tres vice-presidentes e tres secretarios, que constituirão a Mesa do Congresso;

c) — inscripção dos Congressistas nas 4 commissões;

d) — eleição do presidente, vice-presidente e secretario de cada commissão;

e) — fixação das horas de trabalho de cada commissão;

f) — eleição do orador official dos congressistas para a sessão de installação do Congresso.

A ACTIVIDADE JAPONEZA

Em 1936 o Japão bateu o seu proprio record de rapidez de construcção naval. Aqui vemos o interior de um dos departamentos do "Mitsubishi Shipbuilding" em Nagasaki

A superstição dos dos japonezes

Os japonezes banham-se sempre em agua quente, pois julgam que a agua fria é perigosa para a sua saude. Quando se banham ao ar livre, só o fazem quando o sol esquentou a agua.

Caixa Funeraria de Ramos

Pedem-nos publicar para conhecimento dos associados desta Caixa, os seguintes dados do balancete de setembro ultimo:

"A receita desse mez attingiu a 3:897$500; a despesa a 2:752$100, havendo portanto um saldo de 1:145$400, que passa para o mez de outubro corrente.

As despezas alludidas foram: 5 funeraes de adultos na importancia de 1:640$000; homenagem, 50$000; despezas geraes, 138$800 e vencimentos do escripturario, gratificação ao servente e percentagem para aos cobradores, elevaram-se a ..., 925$300.

Films em cartaz

PLAZA — "A Filha de Dracula" — Universal — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Furia" — Metro — com Silvia Sidney — Horario: 1.45 — 3.30 — 5.00 e 8.20 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "... " — United — com Carlitos — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Cantemos outra vez" — com Bobby Breen — R. K. O. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "O crime do Dr. Forbes" — 20cent. Fox — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Dama Fatidica" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Ouro Flamejante" — com Pat O'Brien — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Amor de calouro" — First — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Mulher Impossivel" — Alliança — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "A Volta do Lobo Solitario" — Columbia — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Um Tenente Amoroso" — com William Powell e Rosalind Russell — sessões continuas a partir de 1 hora.

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1936

8 PAGINAS

SYMBOLOS DE QUATRO POVOS

JOHN BULL, TIO SAM, MARIANNE E O ARCHANJO MIGUEL

PRODUCTOS DA FANTASIA POPULAR

O nosso "clichê" mostra: á direita: uma poderosa metralhadora das usadas pelos soldados allemães. A' esquerda: Hitler e Mussolini num expressivo flagrante. Ao centro: John Bull, Tio Sam, Marianne e Michel...

Um inglez: um gentleman;
Dois inglezes: uma partida de cricket;
Tres inglezes: um imperio!

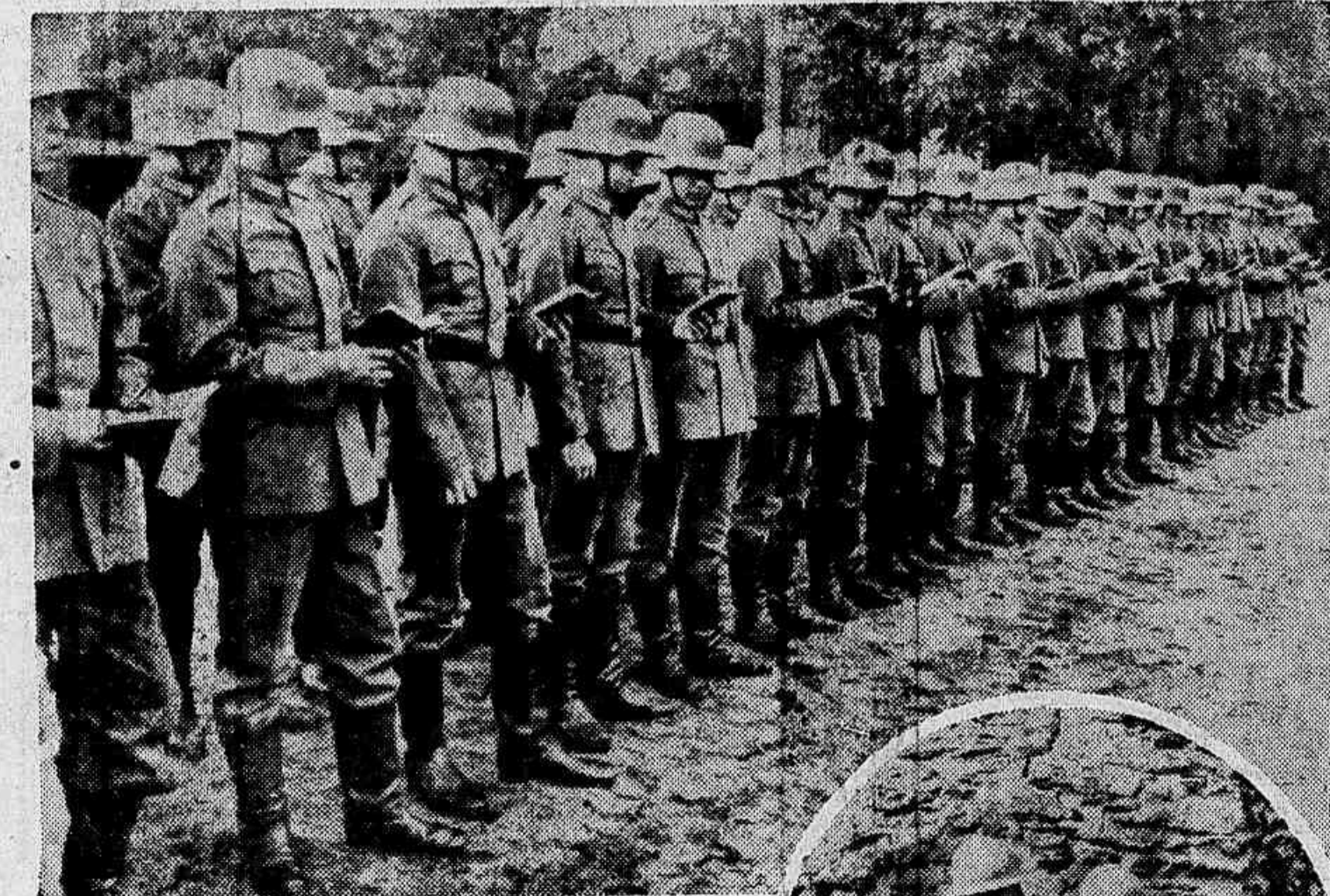
Esta interessante definição da alma nacional ingleza deve-se á philosophia popular do Reino-Unido e é sem duvida um dos motivos por que se lhe conferem os attributos de uma tão justa "auto-observação". Effectivamente, para bem conhecermos o verdadeiro caracter de um povo, devemos estudar antes de tudo as manifestações do seu "humour" tal como elle se revela, espontaneamente, no seio das massas populares ou, ainda, tal como se reflecte nos seus orgãos de imprensa.

Dotado de certa lentidão e sem crepitação por demais pronunciada, o "humour" inglez é solido e sensato e alimenta-se em chistes francos, pittorescos e algo surpreendentes. Infinitamente mais leve, mais espiritual sobretudo, o "humour" francez tem certa propensão ao ambiguo. O "humour" allemão balança entre motivos ás vezes grosseiros, ou mesmo ingenuo, despretensiosos e uma satira social aspera, incisiva, ridicularisando de preferencia a sociedade assim como suas mais representativos personagens.

Entretanto nada consegue traduzir o "humour" de um povo como o realizam os typos criados por esse mesmo povo. Varios desses typos que personificam uma nacionalidade têm origem litteraria: John Bull é um desses casos. Outros têm origem eminentemente historica: Marianne, por exemplo, symbolo da III Republica, na França. Fugindo á regra Tio Sam, personificação dos Estados Unidos da America, deve sua existencia a um simples jogo de palavras (United States, Uncle Sam) e a uma caricatura de grande successo. Emfim, o Miguel allemão, este, desceu directamente do céo, em época longinqua, quando Hitler não era ainda Deus.

A Inglaterra e a Guerra de Successão da Hespanha

A incarnação de John Bull, tal como essa presonagem é representada até nosso dias, remonta a 1700. Por esse tempo a Inglaterra era governada pela rainha Anna, filha de Jacques II. O rei tendo fugido por motivo de "glorious revolution" de 1688, sua filha Anna ficára na Inglaterra succedendo no throno á sua irmã Maria, esposa do valeroso principe Guilherme de Orange. Rainha, Anna submetteu-se durante muito tempo a influencia tão odiosa como exclusiva e tyranica de uma amiga muito autoritaria. Sarah [illegible], esposa do duque de [illegible]. Este ultimo, ainda [illegible] merito, [illegible] ás intrigas de sua mulher a sua nomeação para commandante em chefe das tropas coalisadas que combatiam Luiz XIV durante a guerra de successão da Hespanha.

Esta guerra não gosou dos favores populares, na Inglaterra, desde seu inicio. A propria rainha Anna desejava a paz, mas a astuciosa Sarah, preoccupada com a gloria do marido, fez tudo para contrariar os projectos pacificos da soberana. Só em 1711, após uma desintelligencia definitiva entre a rainha e sua favorita é que os "tories" voltaram a occupar o poder. Pouco depois o duque de Marlborough foi destituido de seu commando e, enfim, encetaram as demarches preliminares que, em 1713, culminaram com a paz de Utrecht.

A Historia de John Bull

A estrella de Marlborough tinha apenas empallidecido, quando numerosos pamphletarios começaram a ridicularizal-o. Um dos artigos intitulado: "A Historia de John Bull" obteve um exito enorme. Tratava-se da focalização de uma scena satirica que se desenrolava, diante de um tribunal onde commerciantes de todos os ramos accusavam-se reciprocamente de grande numero de furtos e abusos.

Cada um delles, para se desculpar, accusava os outros de actos muito mais graves que aquelles de que eram accusados. Estes diversos commerciantes representavam as nações européas, todas accusadas de um egoismo estupido e sem limites. A Inglaterra ahi figurava sob as vestes de um commerciante chamado John Bull que se tornou o typo representativo do inglez médio, ou melhor ainda: da Inglaterra... Neste sainete, o duque de Marlborough desempenhava o papel de Procurador. Porém, verboso em excesso, entendido no processo e sempre indeciso, deixara para o fim tanto os magistrados, seus collegas, como os commerciantes, os accusados. Todos se fartam disto. Expulsam pois o Procurador da sala, e sozinhos fizeram a paz.

O Retrato de John Bull

Nesta satira, a personagem de John Bull é assim designada: — "the coarse, burly form and bluff nature" (de aspecto grosseiro, gosado e bonachão).

Os caricaturistas, mais tarde, tendo-se apoderado da personagem, conservaram-lhe estas caracteristicas. E é assim que foram criados, para a eternidade, os traços da John Bull, obeso, corpulento, ventrudo, permanecendo sempre firme sobre suas pernas revestidas com uma calça branca e botas, emquanto seu tronco, curto e grosso, está vestido com um collete branco e um casaco vermelho.

O inglez medio do fim do seculo XVII correspondia verdadeiramente a esta figura caricatural? Não saberiamos affirmal-o. Certamente o inglez de nossos dias não se parece em nada com essa figura. Todavia isso não impede que até mesmo o inglez contemporaneo aceite de bôa vontade uma certa semelhança com a caricatura e jamais encontraremos um britannico que se offenda se o chamarmos de "John Bull" ou se o confundirmos com este typo inglez do fim do seculo XVII.

O Verdadeiro Pae De John Bull

A historia de John Bull obteve em seu tempo, como vimos de dizer, um successo sem precedentes. Durante longo tempo attribuiu-se esta obra ao immortal satira Jonathas Swift, pae das "Viagens de Gulliver". Swift protestava cada vez que ouvia dizer isso. Mais tarde descobriu-se o verdadeiro autor. Tratava-se de John Arbuthnot, pouco conhecido como escriptor, e cuja reputação provinha da amizade intima que o ligava á rainha Anna.

A Origem do Miguel Allemão

Quanto ao Miguel allemão, sua origem remonta a época longinqua, em que, realmente nada ainda fazia presagiar que os allemães um dia estariam possuidos da mystica das camisas pardas, da cruz gamada e desta disciplina ferrea que actualmente os caracterisa. Por essa época, que já vae tão longe, os allemães não tinham ainda a odiosa pretensão de se collocarem Uber alles, mais ao contrario, permittiam-se collocar debaixo da protecção de um Deus christão e de seu filho não aryano. Os allemães, em que pese a Hitler, aceitaram um Fuehrer celeste que não foi outro senão o archanjo Miguel. Desde então, todas as bandeiras e estandartes da Allemanha, foram ornados com effigies do archanjo e tornou-se bôa tradicção conferir o nome de Miguel ao primogenito de cada familia.

Como Nasceu Marianne

E Marianne?

Segundo pessôas bem informadas, a origem de Marianne data de 1820, mais ou menos época em que os Bourbons "restaurados" não tendo nada esquecido nem nada aprendido, nova tormenta republicana desencadeou-se sobre o paiz. Aqui e alli conjurações começaram a surgir alimentadas pelos mesmos grandes principios revolucionarios. Sociedades secretas criaram-se para este fim e uma dellas, a mais bem organizada e a mais activa, tomou o nome de "Marianne". Cada vez mais o numero dos que a ella adheriram augmentava, notadamente no sul onde os clubs "Marianne" tornavam-se cada vez mais numerosos. Offereciam o mais seguro abrigo onde os revolucionarios francezes se encontravam com seus amigos estrangeiros. Assim por exemplo Giuseppe Mazzini pertencia ao Club "Marianne" de Marselha; foi ahi que elle fez conhecimento com Ledru-Rollin de quem tornou-se grande amigo.

Luiz-Napoleão que conhecia muito bem os clubs Marianne e sua incansavel actividade, não tardou em dissolvel-os um bello dia com um golpe de Estado. Mas isso nada significava: os estatutos desses clubs, seu ideal politico, sua concepção de uma França nova se haviam espalhado por todos os recantos do paiz, e tornaram-se os verdadeiros symbolos das aspirações nacionaes. Eis porque, após as desgraças de 1871, a voz do povo baptisou a Republica Franceza com o nome de "Marianne".

O Symbolo da Russia

Varios outros paizes ainda, naturalmente, são representados por symbolos estereotypados, tornados populares pela caricatura. Tal é por exemplo o caso da Russia, representada já sob o aspecto de um urso branco, ja sob a figura de uma personagem de barba hirsuta sustentando uma faca entre os dentes. Ambas estas imagens dispensam explicações.

Tio Sam

E o Tio Sam, personificação dos Estados Unidos?

Sua origem deve-se igualmente á lenda e á farça.

As duas letras iniciaes dos Estados Unidos — United States — sendo U. S. a fantasia americana houve por bem transformar este "U" em "uncle" e a fazer com o "S", "Sam". Esta metamorphose obteve grande successo em todo o mundo, accrescido pelo facto de surgirem frequentemente diversas heranças inesperadas, não caidas do céo, mas deixadas por um parente emigrado e esquecido, na America. E todo mundo queria ter tios na America...

Como Se Veste Tio Sam

Quanto a seu exterior, sabe-se que Tio Sam é representado sob o aspecto de um homem alto e magro, sem bigode, mas dotado ao contrario de um cavaignac impressionante. Vestido com calças vermelhas listadas lembrando a bandeira americana, fantasiado com um collete e um jaquetão de puro estilo" fim de seculo XVIII", seu chapéo alto é decorado com uma fita estrellada.

Em geral, Tio Sam, sempre tem sido considerado como um bravo homem, muito bom, comprehensivo, e naturalmente levado aos gestos generosos. E' assim que sempre todos o imaginavam e conheciam até a solução do irritante problema das dividas de guerra quando, ao que parece, o mundo não poude conservar a mesma impressão do jovial representante do grande paiz do dollar...

SOLDADOS DA ALLE MANHA HITHLERIANA